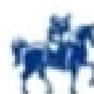
CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 5 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48047 | estadao.com.br

Chegou a marca que
já nasce gigante.
A CCR agora é

motiva

O que move milhões de pessoas todos os dias?

São histórias, sonhos, objetivos e encontros que promovem a energia vital das cidades. Compreender essa potência é nosso desafio, ao criar e cuidar dos caminhos que viabilizam e fazem fluir cada jornada - nas rodovias, aeroportos, metrôs e trens urbanos. Presentes em lugares tão diversos do Brasil, melhoramos a vida das pessoas através da mobilidade. Existimos para impulsionar realizações.

Por isso, a CCR, maior empresa de infraestrutura de mobilidade do Brasil, agora é Motiva.

É integração de modais em uma imensa rede de possibilidades.

É integridade como força motriz de cada processo e base de cada relacionamento.

É impacto positivo para a sociedade e o meio ambiente.

Motiva: mais do que trilhos, estradas e aeroportos movendo o Brasil, uma marca que já nasce gigante como você.

motiva

você nos move.

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 5 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48047 || estadao.com.br



WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Um arranha-céu discreto ganha novos ares

Troca de pastilhas é parte da recuperação do Edifício São João, no centro paulistano. Menos famoso que os vizinhos Altino Arantes e Martinelli, o prédio do Banco do Brasil foi inaugurado nos anos 50, com 150 metros. Teve o Empire State como referência. __A19

Sucessor de Francisco __A14 a A16

Dossiê sobre papáveis expõe tentativas de influenciar cardeais em conclave

__ Documento com perfil dos 20 nomes 'mais expostos' chega ao grupo que escolherá novo papa a partir de quarta-feira

Às vésperas do conclave que definirá o sucessor de Francisco, um dossiê foi enviado aos cardeais com uma lista de 20 possíveis papáveis, informa **Marcelo Godoy**. O material de "alta qualidade de impressão", na definição de um cardeal, trazia perfis dos nomes "mais expostos" e tinha como objetivo influenciar o grupo que entrará depois de amanhã na Capela Sistina para eleger o futuro pontífice. Segundo um cardeal brasileiro, tentativas de interferir no processo do conclave não vêm apenas de fora da Igreja. E partem tanto de núcleos conservadores quanto progressistas.

Perfil __A15
A brasileira chamada por Francisco para repensar a Igreja

E&N Contas públicas __B1

Perfil de jovens e alta de idosos põem modelo de Previdência em xeque

Mudança nas preferências de trabalho da Geração Z, popularização de apps e envelhecimento indicam necessidade de nova reforma no sistema de aposentadoria do Brasil.

Recuo republicano __A11

Trump descarta 3º mandato e indica Vance e Rubio como sucessores

Após insinuar que tentaria ficar na Casa Branca, republicano cita vice e secretário de Estado como alternativas.

A fundo __C6 e C7
Exército de robôs, arma da China no embate com os EUA

Notas e Informações __A3
O necessário debate sobre o mínimo
Nenhuma âncora fiscal será capaz de conter a dívida enquanto o PT barrar essa discussão.

Diogo Schelp __A7
A morte e a morte do PSDB

Oliver Stuenkel __A12
Trump 2.0: ídolo ou espantalho?

Luiz Carlos Trabuco Cappi __B3
Felicidade é ativo nas empresas



MARTINA VANCINI

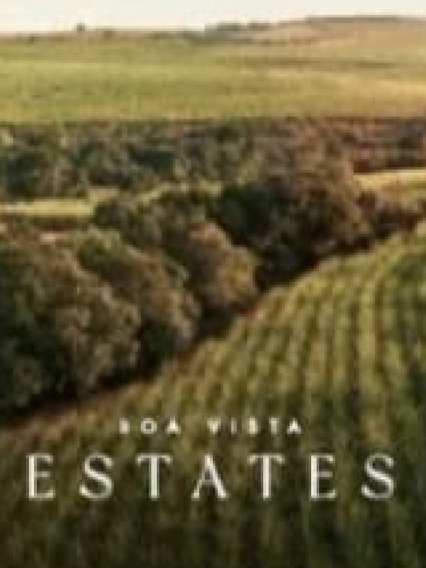
Cinebiografia __ C1 e C2
Inspiração de 'Homem com H', Ney gostou
Representado por Jesuíta Barbosa (ao lado), Ney Matogrosso resume reação ao ver filme de Esmir Filho: 'Cambaleei'.

Estadão Analisa __C8
Lady Gaga desbanca Madonna ao cantar e dançar seu caos

Governadores candidatos __A6
Metade dos Estados deverá ter vices no comando em 2026

Após cirurgia no intestino __A9
Bolsonaro recebe alta depois de 3 semanas internado

Após denúncia anônima __A18
Polícia evita ataque a bomba em show de Lady Gaga; grupo de ódio foi rastreado
Envolvidos no plano de atentado recrutavam participantes, incluindo adolescentes, virtualmente.



Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
18° Mín. 25° Máx.

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Justiça condena 28 vezes em uma semana alvo da PF por descontos em aposentadorias

A Confederação Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer), investigada pela PF por supostas fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), foi condenada 28 vezes em apenas sete dias a devolver dinheiro tomado indevidamente de aposentados e pensionistas. Um levantamento da *Coluna* junto a 8 tribunais estaduais identificou as sentenças, que foram assinadas na semana seguinte à megaoperação da PF contra descontos bilionários em benefícios previdenciários, deflagrada no último dia 23. Nas ações judiciais, aposentados de baixa renda relataram surpresa ao identificar débitos na folha de pagamento feitos durante anos pela Conafer, sem qualquer autorização ou aviso. Procurada, a confederação não respondeu.

• **LIÇÃO.** Na maioria das condenações, a Conafer foi obrigada pela Justiça não só a restituir os recursos descontados indevidamente dos beneficiários, mas a devolver o dinheiro em dobro e a pagar indenização por danos morais.

• **SINAIS.** Dos 28 processos judiciais, 17 foram ignorados pela entidade, que não apresentou defesa alguma. Em 16 ações, os aposentados e pensionistas obtiveram o direito da Justiça gratuita, isto é, comprovaram que tinham baixa renda e não poderiam arcar com os custos processuais.

• **CELULAR.** Uma das vítimas disse à Justiça de Mato Grosso do Sul que, ao abrir o aplicativo Meu INSS, tomou um susto ao ver descontos no contracheque feitos pela Conafer nos quatro anos anteriores. Resultado: R$ 3,1 mil de prejuízo. A aposentada receberá a quantia de volta, além de R$ 3 mil por danos morais, conforme decisão assinada no último dia 26.

• **RECADO.** A Receita Federal cortou até 20% do bônus de produtividade de auditores fiscais da ativa e aposentados e acirrou ainda mais a greve da categoria, que passa de cinco meses. Alfândegas em todo o País já acumulam um milhão de remessas retidas.

• **CORTE.** O teto do bônus mensal, previsto para quem bate a meta, caiu de R$ 7 mil para R$ 6,3 mil. No caso do aposentado, o impacto é dobrado, de até R$ 1,5 mil por mês, segundo o Sindifisco Nacional. "O governo fez uma retaliação muito grave à mobilização grevista e jogou gasolina no fogo", disse à *Coluna* Dão Real, presidente do sindicato.

• **QUEBROU.** O valor máximo do incentivo foi definido no ano passado, em um acordo que encerrou a greve da categoria na ocasião. Ficou acertado que o limite da gratificação começaria em R$ 4,5 mil em 2024 e subiria até chegar a R$ 11,5 mil em 2027. Procurado, o Fisco não respondeu.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Celso Pansera,
presidente da Finep

• **CONTA.** A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) calcula que um projeto de lei aprovado na Câmara, agora em análise no Senado, pode gerar investimentos de R$ 12 bilhões para inovação no País. A proposta iguala o tratamento jurídico da Finep ao de instituições como o BNDES.

• **PLANO.** O presidente da Finep, **Celso Pansera**, disse que a aprovação do texto levaria à redução de custos no setor. "Além de ampliar limites de crédito, aumenta a atratividade para que novos agentes operem linhas voltadas à modernização tecnológica e à política de neoindustrialização".

PRONTO, FALEI!



Gleisi Hoffmann
Ministra de Relações Institucionais

"Os crimes contra aposentados e pensionistas do INSS começaram no governo Bolsonaro, mas só estão sendo combatidos no governo do presidente Lula."

CLICK

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Jair Bolsonaro
Ex-presidente

Ao deixar o hospital em Brasília ontem, encerrando um período de três semanas internado depois de passar por uma cirurgia para desobstruir o intestino.

ESTADÃO
EMPRESAS

Informação pode transformar o dia a dia de uma empresa

Adquira a assinatura do **Estadão Digital** para seus colaboradores e impulsione o seu negócio.



Consulte nossa equipe comercial!



Acesse o QR Code acima ou entre em contato:
WhatsApp: (11) 94511-0145
Tel.: (11) 3856-2532 | 3856-2524
E-mail: vendascorporativas@estadao.com

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

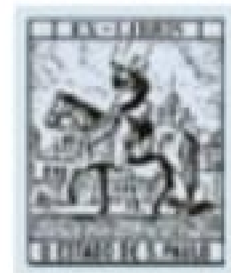
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O necessário debate sobre o mínimo



Nenhuma âncora fiscal será capaz de conter a dívida enquanto o PT continuar a interditar a discussão sobre o salário mínimo e sua vinculação com benefícios previdenciários e assistenciais

O economista Arminio Fraga foi recentemente tratado como um pária ao propor que o salário mínimo tenha seu valor real congelado por seis anos para conter a trajetória descontrolada dos gastos públicos. A ideia recebeu uma saraivada de críticas de integrantes e aliados do governo Lula da Silva, que, em vez de rechaçá-la com argumentos, optaram por atacar o mensageiro, que participava da Brazil Conference, evento anual realizado pela comunidade brasileira de estudantes na região de Boston, nos Estados Unidos.

Arminio Fraga, como se sabe, foi presidente do Banco Central durante o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, período que, segundo a narrativa lulopetista, foi marcado por políticas neoliberais que legaram ao País uma "herança maldita".

Assim, a ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, destacou a "crueldade" da medida, enquanto o ex-ministro da Casa Civil e ex-deputado José Dirceu sugeriu que "propor sempre uma redução do Estado de Bem-Estar Social" é uma injustiça social e um erro histórico que inviabiliza o desenvolvimento nacional.

Não surpreende que nem Gleisi nem Dirceu tenham sugerido uma alternativa viável para conter o galopante déficit fiscal. Isso exigiria a honestidade de admitir a existência de um problema que ambos preferem fingir que não existe.

Arminio Fraga teve papel relevante num dos momentos econômicos mais críticos da história recente, quando o Brasil adotou o regime de câmbio flutuante. Sob sua batuta, o BC administrou a desvalorização da moeda e manteve a inflação sob controle. A despeito de uma taxa básica de juros que chegou a 45% ao ano, o País registrou crescimento econômico e alcançou superávits primários na proporção do Produto Interno Bruto (PIB).

São credenciais que falam por si só, e seria, no mínimo, recomendável ouvir o que ele tem a dizer. Para Fraga, congelar o salário mínimo por seis anos seria politicamente mais palatável a um governo petista do que promover uma ampla reforma da Previdência. Em paralelo, a redução da proporção de benefícios fiscais classificados como gastos tributários federais dos atuais 4,5% para 2% do PIB contribuiria para um cenário fiscal mais benigno e a consequente redução da taxa básica de juros.

Entre os incentivos fiscais que o economista qualificou como "perversos" estão as deduções do Imposto de Renda que beneficiam as classes mais abastadas, tanto na pessoa física quanto na pessoa jurídica, e as renúncias da Zona Franca de Manaus, do Simples Nacional e do Lucro Presumido. Como se vê, não se trata de nada radical ou exótico. A proposta, ademais, poderia ajudar governos petistas, conhecidos pela imensa dificuldade que têm para reduzir gastos na base da pirâmide social e cortar privilégios do topo da elite empresarial.

Não é preciso ser um especialista em contas públicas para reconhecer a urgência desse debate. Ninguém é contra a existência de um piso para assalariados, mas o fato é que, enquanto o salário mínimo tiver aumento real e servir como referência para aposentadorias, pensões, abono salarial, seguro-desemprego e Benefício de Prestação Continuada (BPC), essas despesas públicas também terão um crescimento acima da inflação.

Manter a correção do salário mínimo atrelada à inflação diminuiria a projeção de rombo do Orçamento Geral da União, algo que tem sido um impeditivo para a redução dos juros que financiam a dívida pública e para a retomada dos investimentos necessários ao crescimento econômico.

No ano passado, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, chegou a propor a desvinculação entre o salário mínimo e alguns dos benefícios assistenciais, mas foi igualmente alvejada por Gleisi, à época presidente do PT. No entanto, a prática do partido de desqualificar o interlocutor não fará com que o problema desapareça.

Já está claro que o arcabouço fiscal não foi suficiente para reequilibrar as contas públicas, mas nenhuma âncora fiscal será capaz de conter a dívida pública enquanto o PT continuar a interditar o debate. Mais cedo ou mais tarde essa conta chegará, e quanto maior a demora, mais dolorosa ela será. ●

Na educação, a pandemia não acabou

Dados do Saeb mostram recuperação lenta após a pandemia, que só agravou problemas crônicos da educação nacional, como a defasagem do ensino médio e da formação em matemática

A pandemia foi a maior ruptura educacional da história mundial. O Brasil ainda viveu uma crise dentro da crise, pecando por falta e por excesso. De um lado, o País teve o azar de ter no comando do governo federal um presidente negacionista e negligente com a educação. É um recorde difícil de bater, mas o Ministério da Educação (MEC) concorre ao título de pasta mais desorganizada e incompetente da gestão de Jair Bolsonaro. Em quatro anos foram cinco ministros, menos preocupados com instrução do que em transformar o MEC numa trincheira de guerrilhas culturais. Por outro lado, por excesso de zelo ou simples comodismo, o Brasil foi um dos países que mantiveram as escolas fechadas por mais tempo no mundo.

Com a edição de 2023 do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), pela primeira vez foi possível analisar em detalhes o efeito da pandemia sobre o desempenho de alunos do ensino básico. Um levantamento do Todos pela Educação revelou que em 2023 a aprendizagem média dos estudantes ainda não tinha voltado aos patamares de 2019. Projetando-se a trajetória ascendente, não é impossível que hoje já tenha voltado. Mas o ritmo lento preocupa. Além disso, desigualdades educacionais já evidentes antes da pandemia persistem e em alguns casos se aprofundaram, com diferenças marcantes entre estudantes de redes públicas e privadas, entre diversos grupos socioeconômicos e entre unidades da Federação. No caso das desigualdades raciais, em 2023 elas foram maiores que em 2013.

O estudo buscou ainda enquadrar o impacto da pandemia no contexto mais amplo da evolução da educação nacional nas duas últimas décadas. Nessa perspectiva, houve avanço relevante, mas longe de suficiente, no porcentual de estudantes com níveis de aprendizagem considerados "adequados" conforme os critérios do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes.

Os índices de sucesso se mostraram decrescentes à medida que se avança nas etapas da educação básica. Entre os alunos do 5.º ano, por exemplo, em 20 anos o porcentual com nível de aprendizado adequado em português cresceu de 21% para 55% e, em matemática, de 11% para 43%. No caso dos alunos do 9.º ano, as elevações foram menos expressivas: de 15% para 36% em português e de 9% para 16% em matemática. No ensino médio, a elevação em português foi a menor dos três níveis: 13 pontos porcentuais (de 19% para 32%). Em matemática, houve retrocesso – de 5,8% para 5,2% –, ou seja: o Brasil conseguiu piorar o que já era péssimo.

Assim, é possível distinguir dois desafios críticos e persistentes para a educação básica: em termos de estágios, a formação no ensino médio; em termos de disciplinas, a formação em matemática. Nesse último caso, o tamanho do problema é evidenciado pelo desempenho das escolas particulares. Em geral, alunos do ensino privado têm resultados gerais razoavelmente próximos dos de seus pares nos países desenvolvidos e superiores aos de seus conterrâneos nas escolas públicas. Na matemática, a defasagem é geral: pior nas escolas públicas, mas ainda assim muito ruim nas privadas.

No mundo da revolução industrial 4.0, esse é um problema estrutural grave não só para a evolução pessoal dos alunos, mas para o desenvolvimento socioeconômico do País. Como mostrou um estudo da Fundação Itaú, trabalhadores em ocupações que usam muita matemática têm maior nível de escolaridade, menor taxa de informalidade e melhores salários que a média. A defasagem no ensino de matemática tem plausivelmente uma relação direta com a queda acentuada de matrículas nas graduações de Engenharia – segundo o Instituto Semesp, só em Engenharia Civil houve diminuição de 51% desde 2015 –, na contramão de países como Coreia do Sul, China ou Estados Unidos, que investem pesadamente nesses profissionais visando à criação de infraestruturas e novas tecnologias.

Mais do que sintoma da má formação em matemática, o encolhimento do número de estudantes de Engenharia é emblema de um país que a duras penas e com atraso – como evidencia a lenta recuperação pós-pandemia – compreende a importância da educação para construir o futuro. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Reforma do Código Civil: debate não pode parar

Mário Luiz Delgado

Encontra-se em tramitação no Senado Federal o Projeto n.º 4/2025, para reforma do Código Civil (CC), apresentado pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e elaborado por uma comissão de juristas presidida pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luis Felipe Salomão. O objetivo buscado pela comissão foi o de atualizar e corrigir distorções do Código Civil de 2002, a partir de pesquisas realizadas perante a sociedade civil, a comunidade jurídica, a jurisprudência e as experiências legislativas de outros países.

A proposta legislativa, no entanto, tem sido alvo de críticas, marcadas, em sua maioria, pela ausência de sugestões de correção, se não de amputação de dispositivos ou do próprio arquivamento de todo o projeto. Editorial do **Estadão** (*A reforma do Código Civil é desastrosa*, 28/4, A3) falava que não haveria "como salvar esse projeto de reforma do CC".

Uma das principais objeções refere-se ao suposto incremento da insegurança jurídica, com impacto negativo no ambiente de negócios. Critica-se, por exemplo, a inclusão da função social como causa de nulidade contratual ou o aumento do emprego de conceitos jurídicos indeterminados, como os de confiança, simetria e paridade, esquecendo-se de que a inserção de cláusulas gerais, maior expressão da vagueza semântica no discurso legislativo, foi sempre saudada como um dos grandes avanços do código atual, a permitir a sua perene atualização por atuação do intérprete, sem necessidade de novas alterações legislativas. O que está sendo proposto, na verdade, é a ampliação da autonomia privada, em prestígio à liberdade contratual e aos princípios da intervenção mínima e da excepcionalidade da revisão contratual, reforçando as balizas trazidas, em 2019, pela Lei da Liberdade Econômica. Sobre a função social como causa de nulidade contratual, não existe novidade alguma, desconhecendo-se o móvel dos ataques, no mínimo extemporâneos. Isso porque a redação atual do artigo 421-A, a impor que a liberdade contratual será exercida "nos limites da função social do contrato", em combinação com o inciso VII do artigo 166, que

Críticas à proposta não apresentam sugestões de correção ou pretendem combater a própria ideia da reforma, tentando obstar a tramitação do projeto

considera nulo o ato sempre que a lei "proibir-lhe a prática, sem cominar sanção", já permite, desde 11 de janeiro de 2003, a invocação de violação à função social como hipótese de nulidade do contrato.

No capítulo da responsabilidade civil, ataca-se especialmente a previsão da sanção pecuniária punitiva, de caráter pedagógico, embora não se apresente qualquer sugestão para solucionar o gravíssimo problema do baixo valor das indenizações por dano moral no Brasil. Ora, as chamadas indenizações punitivas ou *punitive damages*, conquanto próprias do *Common Law*, têm sido frequentemente aplicadas na jurisprudência brasileira como critério de quantificação do dano moral, apesar da falta de amparo legal e, por vezes, a confundir punição e a compensação. A sugestão proposta para o § 3.º do artigo 944-A tem o mérito de trazer ao debate esse tema fundamental, incluindo a tormentosa questão da destinação das indenizações punitivas, propondo a sua sistematização.

No Direito de Família, contesta-se a inclusão automática do nome do pai no registro de nascimento, nos casos de recusa ao exame de DNA, pelo artigo 1609-A, quando a regulação jurídica da família no código atual talvez constitua um dos poucos temas em que a necessidade de atualização legislativa é quase unânime. No Direito das Sucessões, propõe-se atualizar o regime sucessório de cônjuges e companheiros, solucionando ou prevenindo conflitos que hoje conturbam a vida das famílias e atrasam a tramitação dos inventários, como aqueles decorrentes do direito de concorrência sucessória de cônjuges e companheiros com descendentes e ascendentes, principalmente quando o casamento ou a união estável estão submetidos ao regime de separação de bens, alvo de grande rejeição da população em geral. Ninguém entende que a escolha do casal pelo regime de incomunicabilidade de bens não se estenda para após a morte, muito menos a lógica do legislador em assegurar a concorrência justamente sobre os bens particulares, em relação aos quais o viúvo ou a viúva nada contribuíram. A situação torna-se ainda mais dramática nas famílias recompostas, em que o novo cônjuge, normalmente mais jovem ou com menos tempo de casamento, pode concorrer com os filhos unilaterais do falecido sobre o patrimônio construído no relacionamento anterior ou adquirido por sucessão.

Não se pode negar que a redação de diversos dispositivos comporta algum aperfeiçoamento, o que deverá ocorrer, com toda certeza, durante a tramitação legislativa, sem que nada justifique uma abolição acrítica das proposições, no afã de abater, na origem, qualquer possibilidade de confronto de ideias no seio do Parlamento. Infelizmente, o ponto em comum constatado em grande parte das objeções até hoje formuladas diz respeito à não apresentação de nenhum tipo de emenda, demonstrando, como único intento, o de combater a própria ideia da reforma, tentando obstar a tramitação do projeto, coibindo toda a discussão na origem, para manter o Código Civil de 2002 tal como está, com todas as suas assincronias, defasagens e incompletudes. ●

DOUTOR EM DIREITO CIVIL (USP), É MEMBRO DA COMISSÃO DE JURISTAS DO SENADO FEDERAL RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REFORMA DO CÓDIGO CIVIL (PLS Nº 4/2025)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Escândalo no INSS

Seis por meia dúzia

Novo ministro da Previdência participou de reunião em que Lupi foi informado sobre fraude do INSS (**Estadão**, 2/5). Não faz sentido a nomeação do secretário-executivo do Ministério da Previdência, Wolney Queiroz, para substituir sem interinidade o ministro que entendeu ser insustentável a sua permanência no cargo, porque ele também está, política e funcionalmente, tão envolvido no escândalo do INSS quanto Lupi.

Paulo Marcos Gomes Lustoza
Rio de Janeiro

Vida dura

Lula parece mais preocupado com as consequências negativas capazes de atingi-lo pessoalmente via escândalo no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com desvios avaliados em mais de R$ 6 bilhões, do que com os segurados e pensionistas que, como sugerido na poesia de Chico Buarque, dormiam distraídos, sem perceber que eram subtraídos "em tenebrosas transações". Assim, já empenhado em ostensiva campanha eleitoral para o próximo pleito presidencial, decide-se pela substituição apressada de Carlos Lupi, no Ministério da Previdência, por um membro da mesma equipe, o secretário-executivo, ao que parece também envolvido na questão das fraudes, o que indica não só a sua pequena margem para manobras – por causa da gradativa perda de popularidade –, como também a dificuldade de recrutar assessores confiáveis e desimpedidos a fim de realizar trabalho saneador. Como é dura – não é mesmo, Lula? – esta vida de presidente que julga ser possível, no nosso ambiente de coalizão, agradar a aliados, ideólogos e partidários simultaneamente.

Paulo Roberto Gotaç
Rio de Janeiro

Mamata

Uma pergunta: o ex-ministro Carlos Lupi também deixará o cargo (mamata) de conselheiro na metalúrgica Tupy?

Silvano Antônio Castro
São Paulo

Um feudo

A Operação Sem Desconto, deflagrada pela Controladoria-Geral da União e pela Polícia Federal, revelou que dirigentes do INSS autorizaram o desconto irregular de bilhões de reais nas aposentadorias e benefícios pagos por este órgão, prejudicando 6 milhões de aposentados e pensionistas. Nem os 742 mil pedidos de cancelamento dos descontos foram suficientes para provocar uma ação corretiva. Do início da fraude, em 2016, até aqui, tivemos diversos presidentes e variadas legislaturas no Congresso, sem que alguém corrigisse essa aberração. Mesmo agora, o assunto é tratado pelo presidente Lula com vistas à sua reeleição e sua relação com o Parlamento. O ex-ministro Carlos Lupi, cacique do PDT, deixou o ministério vangloriando-se de que não fora citado nas investigações e incomodado por não ter sido consultado quando da escolha do novo presidente do INSS. Nenhuma palavra sobre sua omissão. Já os ambiciosos parlamentares correm para armar o circo numa CPI, ignorando que falharam na fiscalização dos atos do Executivo. No lugar da democracia, consagramos um feudo.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

CPI do INSS já!

O Congresso Nacional não pode faltar ao País neste momento em que o Brasil foi novamente sacudido por um grande escândalo de corrupção, o das fraudes no INSS, em que foram surrupiados cerca de R$ 8 bilhões dos proventos de milhares de aposentados e pensionistas. O requerimento da CPI já foi protocolado na Câmara e o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), precisa urgentemente autorizar sua instalação. O fato é gravíssimo e os responsáveis devem ser penalizados.

Paulo Panossian
São Carlos

Conta de luz

Bandeira amarela

Recebi com espanto a notícia de que a energia elétrica brasileira sofrerá agora a adição de um aumento, pela bandeira amarela ao invés da verde, em razão dos baixos níveis de nossos reservatórios de usinas hidrelétricas. Apesar de não ser especialista em climatologia ou hidrologia, as notícias que temos é de que o mês de abril foi dos mais chuvosos em nossa história, principalmente no Sudeste, Centro-oeste e Nordeste. No Ceará, o Açude de Orós sangrou. A crescente instalação de parques solares tem poupado nossas hidrelétricas da geração no período diurno. Nossos parques eólicos já representam importante contribuição às nossas necessidades energéticas. Assim, será que não está havendo um erro de avaliação da Aneel, que certamente traria gastos desnecessários ao povo?

Roberto Cardieri Ferreira
Ilha Solteira

ESPAÇO ABERTO

O pensamento 'decolonial'

Denis Lerrer Rosenfield

O pensamento *decolonial* tem aparecido nos centros universitários, a começar pelos EUA, como uma forma de renovação da esquerda, em sua luta contra os "opressores" e os "brancos". No Brasil, seus êmulos seguem na mesma toada, expandindo-se pelas universidades, pela intelectualidade, por certos núcleos psicanalistas, inclusive, no que não deixa de ser uma perversão.

Sua âncora teórica reside na obra de Franz Fanon, cujo livro, *Os Condenados da Terra*, teve ampla repercussão na intelectualidade francesa, vindo a contar, inclusive, com prefácio de Jean-Paul Sartre, conferindo-lhe prestígio ainda maior.

Note-se que o movimento *woke* procura se apresentar, em sua faceta *ocidental*, como um projeto de radicalização da democracia, sendo, na verdade, um rompimento com ela ao expressar, em identidades pessoais e coletivas, a afirmação de particularidades. Da qualificação de *decolonial*, procura vender a mensagem de que representa os *colonizados*, os *oprimidos*, os que se opõem ao *capitalismo* e ao *imperialismo*. Pretendem ser a expressão de uma "força moral", que seria de natureza ocidental, quando é a concretização de rompimento com o ocidente. Suas alianças são com o Hamas, o Irã, o Hezbollah e o terror islâmico em geral. Eis sua verdadeira natureza.

Sartre, posteriormente, em declarações suas, distancia-se desse prefácio, na medida em que a esquerda francesa, hoje podendo ser denominada de *islamo-gauchiste* (*islamo-esquerdista*), o utilizou em sua cruzada para a destruição do Estado de Israel na guerra de 1967. Sartre afastou-se dessa sua deriva perversa, defendendo o novo Estado e sustentando igualmente a criação de outro Estado, o palestino. Tel Aviv em chamas seria, para ele, uma monstruosidade. Foi fortemente rechaçado por essa esquerda, diríamos cancelado, chegando a viúva de Fanon a proibir a reprodução desse prefácio em edições posteriores. O filósofo teria ficado aliviado, preferindo relegar esse posicionamento seu ao esquecimento.

A violência torna-se um princípio da ação, sempre e quando seja justificada pela narrativa anticolonialista e, agora, 'decolonial'

Sartre foi, paradoxalmente, tomado por um novo absoluto, o da morte do homem branco, isto é, como se a putrefação de cadáveres de homens brancos pudesse semear um mundo novo. Que mundo novo seria esse? O da glorificação da violência ilimitada, dravante, um fim em si mesma com vestimentas esquerdistas? A violência torna-se um princípio da ação, sempre e quando seja justificada pela narrativa anticolonialista e, agora, *decolonial*.

Note-se que a violência, de instrumento colonialista, sendo o racismo uma de suas expressões, torna-se um princípio ao ser erigida à posição de uma "parteira da história". Chama a atenção em Fanon e Sartre o apreço pelo uso da força, pela aniquilação do outro colonialista, do branco, do estrangeiro, daquele que se opõe aos "nativos". Não há nenhum refinamento conceitual, mas o culto da morte, podendo o seu alvo ser os mais distintos indivíduos e grupos sociais, sempre e quando sejam rotulados como brancos e colonialistas. Os assassinos, em contraposição, são glorificados como os parteiros de um novo mundo.

Haveria aqui a desconsideração, historicamente comprovada, de um fato maior, a saber, o de que esses artífices da violência serão os posteriores ditadores, empregando essa mesma violência, porém agora voltada para os próprios árabes e negros, por eles dominados. Nenhuma palavra de crítica foi suscitada naquele então. O silêncio da esquerda em relação à própria violência será a sua marca distintiva, atualmente presente em seu mutismo a respeito do feminicídio, da posição das mulheres nos países islâmicos e, em particular, no Irã. Em nome da luta *decolonial*, tudo vale, inclusive opressão e violência contra minorias e diferentes grupos étnicos e religiosos, para além das questões de gênero, paradoxalmente centrais para a doutrina identitária.

O esquema de pensamento *decolonial* segue uma lógica esquerdista.

Para Fanon, o "proletariado" foi substituído pelo "Terceiro Mundo", pelos colonizados e pelos camponeses que pegam em armas, portadores de valores próprios contra os colonizadores. O destino do homem ocidental, a partir desta formulação, estará selado: a morte. De posse de tal justificativa ideológica, quaisquer meios são adequados, não importando a sua moralidade. Nada diferente conceitualmente do que ocorre com o apoio dos *wokes* e dos *identitários* ao Hamas e às atrocidades por eles cometidas.

O prefácio de Sartre e o livro de Fanon constituem um momento relevante da história e da cultura francesa, naquele então de dimensão internacional, universal, por exporem precisamente um esgotamento intelectual do Ocidente. Seria a Europa agonizando. É como se o ocidente estivesse sem mensagem, suas ideias de universalidade, de moralidade e de razão tendo perdido o seu significado, em seu lugar entrando a violência enquanto fim em si mesma e os novos valores que nela se encarnam. ●

É PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO MULTISHOW



Lady Gaga no Rio

O que explica a devoção de fãs e o sucesso da cantora no Brasil e no mundo?

Ela começou chamando a atenção por apresentações provocativas, foi vítima de teorias da conspiração e se consolidou no cinema. Depois de passar por um pouco de tudo na carreira, é como se estivesse voltando às origens. ●

11.536 interações

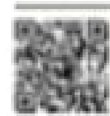
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- "Ela puxa o passado e adolescência de muita gente. Por isso, a galera enlouquece."
JÚNIOR MARTINS

- "Explicação: a voz dela é magistral, as músicas são de altíssima qualidade e ritmicidade. Ela é 10."
ISABELA PAES BARRETO LIMEIRA

- "Tenho dó dos jovens de hoje. Vão ler, estudar, melhorar o país!"
KATHRIN ZAUNRITH

- "Ela tem carisma. E o show dela foi um espetáculo hipnotizante e inesquecível."
NILSON BARBOSA MACIEL

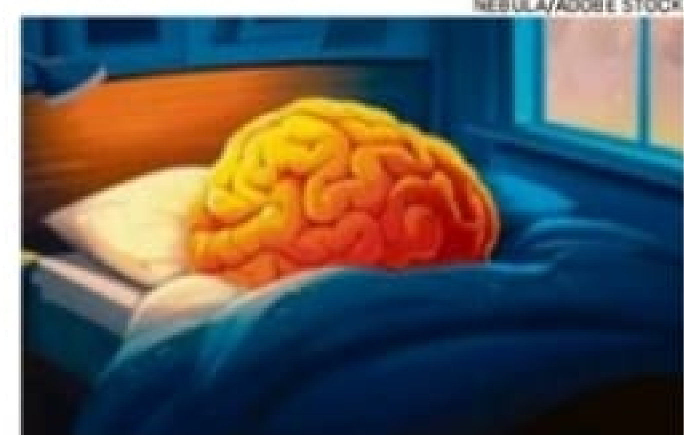


NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

NEBULA/ADOBE STOCK



Saúde



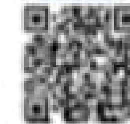
Como é o sono ideal para um cérebro saudável? ●
https://l1nq.com/3COdM

Casa&Decoração



Trinta e duas dicas para viver mais feliz em casa. ●
https://l1nq.com/rChsP

Podcast



'Estadão Analisa' com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02598-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Estados

Metade dos governadores deve sair para disputar novos cargos em 2026

Entre os chefes do Executivo estadual que não poderão tentar a reeleição, ao menos 13 já indicam que podem concorrer no ano que vem ao Palácio do Planalto ou ao Senado

ADRIANA VICTORINO

Praticamente a metade das unidades federativas do País deverá ser comandada por vice-governadores a partir de 2026. A um ano do prazo de desincompatibilização dos cargos, em abril próximo, 13 governadores já sinalizaram interesse em disputar o próximo pleito, segundo levantamento realizado pelo **Estadão**.

Entre os 27 chefes do Executivo estadual, 18 não poderão disputar a reeleição, uma vez que já estão em seu segundo mandato. Desses, ao menos 13 já demonstraram vontade de se lançar a cargos no Senado Federal ou na Presidência da República. Se decidirem de fato concorrer, eles deverão se afastar dos cargos até abril do próximo ano, cumprindo o prazo legal, que exige o afastamento de governadores ao menos seis meses antes da eleição.

Caso os vice-governadores assumam os cargos, o MDB poderá se tornar a sigla com maior número de Estados sob sua liderança. Com até seis governos sob seu comando, o partido ampliaria sua presença nacional e ofereceria palanques a aliados nas eleições.

O atual governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), afirmou durante evento no município de Brasil Novo que deixará o governo estadual no próximo ano caso "Deus permita, e o povo do Pará, outros horizontes".

O emedebista é cotado para disputar a vaga hoje ocupada por seu pai, Jader Barbalho (MDB), no Senado, mas também já teve o nome sugerido para compor, como vice, eventual chapa com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva – se ele disputar mais um mandato. Barbalho daria lugar à vice-governadora Hana Ghassan (MDB), mantendo a gestão estadual nas mãos do partido.

EXECUTIVO ESTADUAL

GOVERNADOR	UNIDADE	ONDE DEVE CONCORRER	QUEM ASSUME
Ibaneis Rocha (MDB)	Distrito Federal	Senado Federal	Celina Leão (PP)
Helder Barbalho (MDB)	Pará	Senado Federal	Hana Ghassan (MDB)
Eduardo Leite (PSDB)	Rio Grande do Sul	Presidência da República	Gabriel Souza (MDB)
Ronaldo Caiado (União Brasil)	Goiás	Presidência da República	Daniel Vilela (MDB)
Ratinho Júnior (PSD)	Paraná	Presidência da República	Darci Piana (PSD)
Romeu Zema (Novo)	Minas Gerais	Presidência da República	Mateus Simões (Novo)
Antonio Denarium (PP)	Roraima	Senado Federal	Edilson Damião (Republicanos)
Cláudio Castro (PL)	Rio de Janeiro	Senado Federal	Thiago Pampolha (MDB)
Gladson Cameli (PP)	Acre	Senado Federal	Mailza Assis (PP)
Renato Casagrande (PSB)	Espírito Santo	Senado Federal	Ricardo Ferraço (PSDB)
João Azevêdo (PSB)	Paraíba	Senado Federal	Lucas Ribeiro (PP)
Carlos Brandão (PSB)	Maranhão	Senado Federal	Felipe Camarão (PT)
Fátima Bezerra (PT)	Rio Grande do Norte	Senado Federal	Walter Alves (MDB)
Mauro Mendes (União Brasil)	Mato Grosso		
Marcos Rocha (União Brasil)	Rondônia		
Wanderlei Barbosa (Republicanos)	Tocantins	Termina o mandato	
Wilson Lima (União Brasil)	Amazonas	Termina o mandato	
Paulo Dantas (MDB)	Alagoas	Termina o mandato	

PRESIDENCIÁVEIS. Outro Estado que poderia ser comandado pela sigla é o Rio Grande do Sul, cujo governador, Eduardo Leite (PSDB), afirmou estar disposto a liderar uma candidatura à Presidência no ano que vem.

Em entrevista ao programa *Canal Livre*, divulgado pela Band, Leite também sinalizou uma possível mudança de partido ao dizer que buscará unidade a seu projeto "para onde for ou permanecer", em meio aos rumores sobre uma filiação ao PSD. A saída dele abriria espaço para o vice-governador, Gabriel Souza (MDB), assumir o Executivo estadual até a nova eleição.

Quem também mira o Palácio do Planalto é o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que lançou sua pré-candidatura em abril, durante evento em Salvador (BA). A saída de Caiado também permitiria que outro integrante do MDB assumisse o cargo, com o vice Darci Piana herdando o governo. Caiado se junta aos governadores do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), e de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), também cogitados como candidatos à Presidência.

O presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, lançou o nome de Zema como possível candidato do partido à Presidência caso o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) permaneça inelegível. Em evento do agronegócio realizado em Uberaba (MG), o governador também declarou apoio ao seu vice, Mateus Simões (Novo), como sucessor em 2026.

Ratinho Júnior é citado como uma alternativa pelo presidente do PSD, Gilberto Kassab. Para o representante da sigla, o governador é um "candidato natural" do partido, que avalia como positivo ter um nome próprio na disputa pelo Palácio do Planalto.

LEGISLATIVO. Outros governadores, no entanto, deverão deixar o cargo para disputar vagas no Senado, como é o caso do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), que condicionou sua candidatura a uma boa posição nas pesquisas. Ao **Estadão**, o governador confirmou que, diante dos resultados atuais, tem a pretensão de concorrer, e disse ainda que apoiará a vice-governadora, Celina Leão (PP), à sua sucessão.

MDB

Caso os vices assumam, o MDB poderá se tornar o partido com maior número de Estados sob sua liderança

O governador de Roraima, Antônio Denarium (PP), também já anunciou intenção de disputar o Senado, em entrevista ao programa Agenda da Semana, da Folha FM, ainda no último ano. Ele citou a boa relação com o Republicanos, que poderia apoiá-lo ao lado do senador Mecias de Jesus (Republicanos). A sigla, presidida por Marcos Pereira, no entanto, recusou integrar uma federação com PP e União Brasil.

À frente do governo do Acre, Gladson Cameli (PP) afirmou não "descartar possibilidades". Ao **Estadão**, o governador disse que existe em seu partido uma corrente que defende seu nome para o Senado e que quer "estar presente na construção dessa nova força política no meu Estado e no Senado".

Já estão confirmados na disputa pelo Legislativo os governadores do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), e da Paraíba, João Azevedo (PSB). Segundo o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, as futuras candidaturas deles são "prioritárias" na legenda.

Casagrande, porém, afirmou que só tomará uma decisão no próximo ano, pois ainda precisa "organizar sua sucessão". Seu vice é Ricardo Ferraço (PSDB). Já Azevedo disse que disputar o Senado é um "caminho natural". Ele agradeceu Siqueira pela defesa de seu nome, mas ressaltou que o assunto será discutido com outras siglas aliadas.

Ainda pelo PSB, o governador do Maranhão, Carlos Brandão, também é cotado pelo presidente da sigla.

Outro nome cogitado para o Senado é o da governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), que recebeu apoio do presidente Lula caso entre na disputa. "Embora ainda seja cedo para falar das eleições, sobre as formações das chapas, ela sabe que poderá continuar contando com o apoio que hoje já recebe na condição de companheira e de governadora", disse o petista em entrevista ao jornal *Agora RN*.

Ao **Estadão**, Fátima afirmou que sempre esteve "disponível para servir" ao Estado e ao País, que se sente "honrada e ainda mais estimulada" com o apoio do presidente Lula.

No Rio de Janeiro, o governador Cláudio Castro (PL) também admitiu que uma candidatura ao Senado "é uma possibilidade", a depender do cenário político. Em entrevista ao portal Metrópoles, Castro afirmou, no entanto, que poderia terminar o mandato se fosse preciso para ajudar seu grupo político.

SÃO PAULO. Outros chefes do Executivo estadual pretendem terminar o mandato. A principal dúvida está na decisão que será tomada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, do Republicanos. Tarcísio é considerado atualmente o principal nome da oposição para a disputa presidencial do ano que vem – diante do fato de o Tribunal Superior Eleitoral ter condenado o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) à inelegibilidade até 2030.

Em conversas reservadas, no entanto, o governador disse que não pretende se desincompatibilizar em abril do próximo ano, pois não quer perder o controle sobre o próprio destino. ●



Diogo Schelp

A morte e a morte do PSDB

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) considera importante a continuidade de partidos com história, como é o caso do PSDB, pelo qual foi governador de São Paulo. A afirmação foi atribuída a ele pelo ex-senador tucano José Aníbal em reportagem do **Estadão**. É compreensível o sentimento de melancolia com o iminente desaparecimento da sigla, prestes a se fundir com o Podemos.

O PSDB, tendo Fernando Henrique Cardoso como ministro da Fazenda e depois como presidente, estabilizou a moeda, implantou o tripé macroeconômico, consolidou o SUS, universalizou o ensino fundamental, livrou-se de estatais ineficientes, criou um programa de distribuição de renda e, não menos importante, ajudou a cristalizar o sistema democrático. Mas a influência e a identidade política do PSDB se dissiparam nos últimos anos.

Como Quincas Berro d'Água, personagem de Jorge Amado, o PSDB já morreu uma vez e prepara-se para morrer de novo. A primeira, a morte política, foi quando, depois de não conseguir evitar a reeleição de Dilma Rousseff e de ter alguns de seus principais nomes envolvidos em escândalos, parte da legenda resolveu flertar com o bolsonarismo, abandonando o próprio histórico de aversão ao populismo e a comportamentos autoritários. Figuras importantes do partido

Se um partido perde a identidade e deixa de representar parte da sociedade, não há razão para preservá-lo

começaram a sair, o desempenho eleitoral em municípios, Estados e legislativos decaiu e, em 2022, deu-se uma disputa interna inútil pelo direito de disputar a Presidência. O PSDB passou a ser apenas uma sombra do que era no seu auge. A segunda morte, simbólica e proposital como a do "afogamento" de Berro d'Água depois de se atirar ao mar, virá da incorporação com o Podemos. Seus líderes falam em recomeço, mas será outro partido – com pinta e comportamento de Centrão.

O definhamento do PSDB lembra o do Partido Liberal, que ao longo de parte do século 19 e início do 20 teve grande protagonismo no Reino Unido. Os liberais entraram em declínio depois que enfrentaram uma profunda divisão interna durante a Primeira Guerra Mundial. A partir de 1922, quando caiu seu último premiê, o Partido Liberal perdeu membros para os concorrentes ou para agremiações dissidentes, até fundir-se na década de 1980 a outro partido, dando origem ao Liberal Democrata, até hoje um coadjuvante da política britânica.

Quando um agrupamento político deixa de cumprir o papel de representar os interesses, as ideias e as aspirações de uma parte da sociedade, não há razão para preservá-lo. Partido não é museu. ●

JORNALISTA E ANALISTA POLÍTICO

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Executivo

Márcia Lopes diz ter sido convidada para pasta das Mulheres

A ex-ministra do Desenvolvimento Social Márcia Lopes disse ter recebido um convite do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para assumir a pasta das Mulheres, hoje chefiada por Cida Gonçalves. A afirmação foi dada ao site PlatôBR. A Secretaria de Comunicação do Planalto não se manifestou.

A petista deve estar em Brasília hoje. Ela é irmã de um dos aliados históricos de Lula, Gilberto Carvalho, que foi chefe de gabinete da Presidência da República durante os oito primeiros anos dos governos do PT e ministro-chefe da Secretaria-Geral durante o primeiro governo de Dilma Rousseff.

A gestão de Cida Gonçalves no ministério vinha sofrendo contestações. A Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP) decidiu arquivar em fevereiro um conjunto de denúncias que imputava assédio moral à ministra. ●

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Novo Nordisk



Live debate avanços e desafios da hemofilia no Brasil

Especialistas debatem aspectos sociais, emocionais e logísticos enfrentados por quem tem a doença

Apesar de ser considerada rara, a hemofilia afeta mais de 13 mil brasileiros[1] — o que faz do País a quarta maior população mundial de pessoas diagnosticadas. Caracterizada por sangramentos devido à deficiência de fatores de coagulação, a doença tem impactos que vão além dos sintomas físicos[2]. Se estendem à vida emocional, social e profissional de pacientes e familiares, como demonstrou o Meet Point Estadão Think, realizado no último dia 24, com patrocínio da Novo Nordisk.


Fernando Roberto/Estadão Blue Studio
Perspectivas e terapias também foram tema do meet point

Participaram do encontro a médica Christiane Maria da Silva Pinto, hematologista pediátrica do Serviço de Hemofilias e Coagulopatias Hereditárias da Unifesp; Priscilla Mattar, vice-presidente médica da Novo Nordisk Brasil; e Fabio Ferreira (Fabio NegoSom), músico e estudante de Publicidade, pessoa com hemofilia. A mediação foi da jornalista Camila Silveira.

A hemofilia é uma doença genética que compromete a coagulação do sangue devido à deficiência dos fatores VIII (hemofilia A) ou IX (hemofilia B)[3]. "Esses fatores são como elos de uma corrente. Quando falta um elo, a coagulação não ocorre adequadamente, o que resulta em sangramentos persistentes", explicou Christiane.

Diagnosticado com hemofilia B ainda criança, após episódios graves de sangramento, o músico Fabio NegoSom, de 45 anos, descreveu o impacto inicial da doença em sua vida. "Foi uma surpresa. Nos anos 1980, não havia fator concentrado como hoje, era plasma, muito mais complicado", afirmou.

Segundo a hematologista, 80% dos sangramentos ocorrem internamente, em músculos e articulações. Quando recorrentes, essas hemorragias geram danos irreversíveis.

A infusão do medicamento pela veia — ainda padrão no tratamento — impõe um desafio adicional. Ela relatou a dificuldade de ensinar pais a fazer a aplicação em braços pequenos, às vezes em casa, longe dos centros especializados, bem como a resistência ao tratamento durante a adolescência. "É preciso pensar em alternativas para facilitar esse processo", disse. Ela também destacou que, apesar de o Sistema Único de Saúde (SUS) garantir equidade no acesso ao tratamento, as condições sociais — como a falta de luz elétrica para armazenar os medicamentos — ainda dificultam o dia a dia de muitas famílias.

Mais inovação, menos limitações

Para a Novo Nordisk, que atua no desenvolvimento de terapias para hemofilia, é preciso continuar avançando. "Buscamos ir além. Se já conseguimos eliminar sangramentos, por que não pensar em oferecer mais comodidade aos pacientes?", afirmou Priscilla. "A inovação não pode parar. A meta é uma vida sem intercorrências", disse.

A médica lembrou que, embora a hemofilia seja uma das mais conhecidas, existem mais de 7 mil doenças raras[4]. "São 350 milhões de pessoas no mundo. Nosso compromisso é justamente ampliar esse alcance e desenvolver soluções para que esses pacientes vivam com mais liberdade."



Assista à integra

Referências

1. WORLD FEDERATION OF HEMOPHILIA. Report on the Annual Global Survey 2023. Montreal: World Federation of Hemophilia, 2023. Disponível em: https://wfh.org/research-anddata-collection/annual-global-survey/. Acesso em: 30 de abril de 2025. 2. Hemofilia e a luta diária para não se machucar. Ministério da Saúde. https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/hemofilia-e-a-luta-diaria-para-nao-se-machucar#:~:text=A%20hemofilia%20%C3%A9%20uma%20doen%C3%A7a,de%20pessoas%20com%20a%20doen%C3%A7a Acesso em 16/04/2025. 3. Rezende SM, Neumann I, et al. International Society on Thrombosis and Haemostasis clinical practice guideline for treatment of congenital hemophilia A and B based on the Grading of Recommendations Assessment, Development, and Evaluation methodology. J Thromb Haemost. 2024 Sep;22(9):2629-2652. doi: 10.1016/j.jtha.2024.05.026. Epub 2024 Jun 20. PMID: 39043543. 4. 28/02 – Dia Mundial das Doenças Raras. Ministério da Saúde. https://bvsms.saude.gov.br/28-02-dia-mundial-das-doencasraras/#:~:text=Panorama:,paliativos%20e%20servi%C3%A7os%20de%20reabilita%C3%A7%C3%A3o; Acesso em 25/04/2025

Conteúdo patrocinado

Eufrázio

Legislativo

Após saída de Lupi, ala do PDT ligada a Ciro Gomes defende independência

Grupo próximo ao ex-governador afirma que alinhamento com o governo Lula em votações no Congresso se devia à lealdade ao ex-ministro

LEVY TELES
BRASÍLIA

Sem a presença do agora ex-ministro da Previdência Social Carlos Lupi no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, integrantes do PDT mais alinhados ao ex-ministro Ciro Gomes esperam seguir caminho de independência na Câmara, o que pode gerar preocupações no governo.

Mesmo com a indicação do número dois de Lupi na pasta, o também pedetista Wolney Queiroz, esse grupo entende que PDT e PT poderiam seguir diferentes caminhos – isso porque Queiroz se opôs à candidatura de Ciro Gomes ao Palácio do Planalto em 2022.

Essa ala do PDT diz que a nomeação é escolha estrita de Lula e, portanto, a legenda poderia adotar uma postura independente no Congresso. O líder do PDT na Câmara, Mário Heringer (MG), admite que isso pode ocorrer. Lupi é o presidente licenciado do partido – ele foi temporariamente afastado da função na sigla enquanto comandava o ministério.

Em conversas internas, essa ala cirista do PDT argumenta que o que prendia o partido a "votar 100%" com Lula era a participação de Lupi na Esplanada. Esse entendimento foi explicitado em conversas trocadas entre parlamentares pedetistas anteontem, dia da demissão de Lupi.

PESO. Agora, esse grupo avalia que a bancada pode seguir um rumo próprio. O PDT tem 17 deputados e três senadores, e foi importante em votações nas quais o governo saiu vencedor com pequena margem de vantagem. Foi o caso da votação da urgência a um projeto de lei que restringe o acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC). O governo conseguiu 267 dos 257 votos necessários, uma votação de resultado apertado. No PDT, 14 deputados participaram da votação e todos acompanharam a posição de Lula.

DIVERGÊNCIA. Para a ala que apoia Ciro Gomes, por mais que exista um alinhamento ideológico à gestão petista em alguns campos, a divergência econômica poderia fazer os dois grupos seguirem caminhos diferentes. Era o que poderia acontecer nesse projeto, em que deputados relatam ter votado a favor da proposta apesar de terem restrições a ela.

O sentimento é mais forte na Câmara. No fim de março, Heringer juntou alguns deputados em Brasília em um jantar com Ciro Gomes. Nesse encontro, houve um apelo dos parlamentares para que o ex-ministro, crítico de Lula, se candidatasse à Presidência da República em 2026.

O líder do PDT na Câmara criticou o tratamento dado pelo Planalto a Lupi. Disse que a postura do governo no caso causou "extremo constrangimento" ao partido e que a saída do então ministro implicaria na saída da sigla do governo.

Mas essa leitura não é um consenso dentro do PDT. Na reta final das eleições municipais de 2024, em que o PDT teve um resultado desastroso, um grupo de deputados pedetistas defendia a expulsão de Ciro Gomes do partido, sob o argumento de que as posições dele afetariam o desempenho da sigla em 2026.

Com a abertura da janela partidária, no ano que vem, a expectativa é de uma debandada de deputados especialmente do Ceará, em razão de uma briga de Ciro Gomes com o irmão, o senador Cid Gomes (CE), que migrou do PDT para o PSB.

'ORGÂNICO'. Como mostrou a *Coluna do Estadão*, do lado do Planalto, a expectativa em torno de Wolney Queiroz é outra. Interlocutores de Lula dizem que, além de ter sido o número 2 de Lupi na Previdência, Queiroz é "muito orgânico" na bancada da Câmara, o que facilita o diálogo com parlamentares da sigla que ameaçam desembarcar da base.

A saída de Lupi é consequência do escândalo dos descontos ilegais de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram, em 23 de abril, a Operação Sem Desconto. Segundo a investigação, o esquema fraudulento de deduções indevidas em benefícios pode ter gerado desvios da ordem de até R$ 6,3 bilhões. ●

Espaço

17 é o número atual de deputados federais do PDT

3 é o número de senadores do partido

1 ministério está nas mãos da legenda

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA
VODCAST
NO RITMO DA VIDA

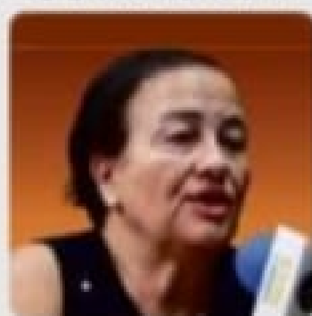
SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS



06 | MAI | 25 – 9h

CONVIDADA





MARIA DE FÁTIMA COSTA E SILVA
Juíza da Vara da Infância e da Juventude do Foro Regional de Santana



ACOMPANHE!



POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Aplicativos no celular
Transmissão pelo YouTube do Estadão
Deezer e Spotify
Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Oferecimento: CNseg

Operação Ultima Ratio

Desembargador levava R$ 30 mil em porta-luvas; PF vê corrupção

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

O desembargador Marcos José de Brito Rodrigues, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, tinha R$ 30 mil no porta-luvas do carro, um Jeep Cherokee, quando foi alvo de buscas em outubro passado na Operação Ultima Ratio. Ao todo, a Polícia Federal apreendeu R$ 46 mil com o magistrado.

Em relatório enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), a PF afirma que há "forte indício de se tratar de dinheiro produto de corrupção com a venda de decisões judiciais".

"Nos dias atuais, dificilmente há justificativa para transitar com tal quantia em dinheiro", argumenta o delegado federal Marcos André Araújo Damato, da Delegacia de Repressão a Corrupção e Crimes Financeiros (Delecor) da corporação em Mato Grosso do Sul.

A PF afirma ter provas "sólidas" da venda de decisões pelo magistrado em pelo menos sete processos. A Procuradoria-Geral da República (PGR) vai decidir se oferece ou não denúncia.

Conversas encontradas no celular do advogado Felix Jayme da Cunha abordam pagamentos a magistrados do Estado, segundo a investigação.

'GORDO'. Um deles é chamado de "gordo". Para a PF, trata-se de Brito Rodrigues. "Que horas você vai depositar o do gordo? Aí já está me ligando aqui. Num fura hoje não, hein, Paulo?", afirma o advogado em um dos áudios obtidos no inquérito.

Em outro diálogo, o advogado afirma que "já levei ontem para o gordo, botei mais 5 mil para inteirar 15 ."Se o juiz negar, vamos recorrer e vai parar na mão do gordo", acrescenta.

Segundo a PF, os R$ 15 mil seriam uma parcela e não o total repassado ao magistrado em troca de suas decisões.

Em outra conversa, um advogado envia o número de um processo e pede a Brito Rodrigues que "olhe com carinho". O desembargador então altera sua decisão. A PF também afirma que Brito Rodrigues recebeu, "diversas vezes", garrafas de whisky de outro advogado e decidiu a favor de clientes dele.

Além disso, segundo a PF, o desembargador do TJ estadual favoreceu o ex-procurador de Justiça de Mato Grosso do Sul, Marcos Antônio Martins Sottoriva, em uma disputa fundiária, sem nem ler o processo. Além de Brito Rodrigues, outros três desembargadores e um conselheiro do Tribunal de Contas do Estado também estão afastados por suspeita de corrupção. ●

Magistrado afirma ser vítima de 'ilações' e 'perseguição'

O Estadão não conseguiu contato com a defesa do desembargador Marcos José de Brito Rodrigues. O magistrado, porém, alegou nos autos que é vítima de "ilações" e "perseguição" da Polícia Federal. "Foram suscitadas apenas infundadas e desconexas dúvidas quanto à atuação do acusado", afirmam os advogados.

Para eles "não seria crível que um julgador se corromperia por tal quantia", se referindo a uma suposta parcela de pagamento citada em conversas captadas pela PF. A defesa rechaçou as outras suspeitas apontadas pela investigação. ● R.M. E F.M.

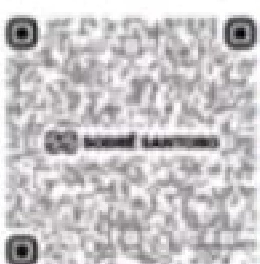
LEILÕES JUDICIAIS
DE VEÍCULOS
- SOMENTE ONLINE -



CHEVROLET CAMARO 2SS 18/18
SEGUNDA-FEIRA 1ª PRAÇA 26/05, ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 362.136,55
SEGUNDA-FEIRA 2ª PRAÇA 02/06, ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 289.709,24
KM: 24.990



PORSCHE BOXSTER 24/24
SEGUNDA-FEIRA 1ª PRAÇA 26/05, ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 715.900,00
SEGUNDA-FEIRA 2ª PRAÇA 02/06, ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 572.720,00
KM: 3.278



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Ex-presidente

Bolsonaro tem alta três semanas após cirurgia no intestino

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu alta médica na manhã de ontem, após três semanas internado no Hospital DF Star, em Brasília, onde passou por uma cirurgia no intestino. Bolsonaro estava internado desde 13 de abril e desde então vinha se recuperando do procedimento.

Na saída do hospital, ele fez um breve pronunciamento ao lado da equipe médica. E voltou a criticar o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. "O senhor Alexandre de Moraes acabou de dizer que agora entregou tudo para nós (*em referência à decisão que liberou acesso integral às provas*). Ué, nós fizemos a defesa sem tudo", afirmou. O ex-presidente reiterou o pedido de anistia no 8 de Janeiro. ● HUGO HENUD

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO



Bolsonaro ao deixar o Hospital DF Star após 22 dias internado

Eufrázio

ESTADÃO



SUMMIT
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Evento presencial

14 DE MAIO

8h30 – 16h Unibes Cultural

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO E ADQUIRA O SEU INGRESSO



9h | Credenciamento
Welcome coffee

9h30 | Abertura oficial

9h40 | Palestra
A Web está desaparecendo? Como a IA redesenha o mundo digital



Diogo Cortiz
Professor da PUC-SP e pesquisador do NIC.br

10h10 | Painel 1 | Os negócios impulsionados pela IA



Anderson Soares
Coordenador científico do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG)



Ivo Mósca
Diretor executivo de Inovações, Produtos e Serviços da Febraban



Luis Liguori
Diretor de Arquitetura de Soluções da Amazon Web Services (AWS) no Brasil



Roberto Frossard
Superintendente de Tecnologias Emergentes do Itaú Unibanco

MEDIAÇÃO



Bruno Romani
Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h | Estadão Entrevista
Computação Quântica



Ana Paula Appel
Senior AI Engineering e embaixadora de Computação Quântica da IBM



Bruno Romani
Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h20 | Painel 2 | A tecnologia na era do clima



Fabio G. Cozman
Coordenador do Centro de Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina da USP



Newton Neto
Diretor de Parcerias do Google na América Latina



Valdivino Alexandre de Santiago Júnior
Líder do Laboratório de Inteligência Artificial para Aplicações AeroEspaciais e Ambientais do Inpe

MEDIAÇÃO



Victor Vieira
Editor de Metrópole do Estadão

12h10 | Minitalk
AI Agents e o futuro do trabalho



João Moura
Fundador da CrewAI

12h30 | Almoço livre

13h30 | Painel 3
Redes 6G: O próximo salto das comunicações e conectividade



Luciano Mendes
Professor do Inatel



Vinícius Oliveira Caram Guimarães
Conselheiro substituto da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

MEDIAÇÃO



Circe Bonatelli
Repórter especial do Broadcast

14h20 – Brand talks

14h40 – Painel 4 | O futuro do dinheiro



Fabiano Amaro
Head de Alianças & Inovação na Matera



Glauber Mota
CEO da Revolut Brasil



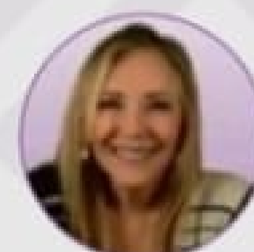
Pedro Castelar
Chefe de Gabinete da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

MEDIAÇÃO



Geovana Pagel
Editora do E-Investidor do Estadão

15h30 | Palestra
Entre rupturas e reinvenções: panorama das novas realidades



Martha Gabriel
Futurista, autora do best-seller *Liderando o Futuro*

16h | Encerramento

Realização: ESTADÃO 150

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO | ELDORADO FM 107,3 | paladar 20

Apoio: Integra

Patrocínio: Faculdade ESEG GRUPO ETAPA | FEBRABAN TECH 2025

Eufrázio



EUA

Trump descarta 3º mandato e sugere Vance e Rubio como sucessores

Em entrevista, presidente relativizou seus últimos comentários sobre reeleição e disse não saber se deve respeitar a Constituição em processos de deportação

WASHINGTON

O presidente Donald Trump afastou a ideia de buscar um terceiro mandato, algo proibido pela Constituição americana, mas que ele próprio frequentemente menciona. Em vez disso, sugeriu em uma entrevista exibida ontem pelo canal NBC que seu vice-presidente, J.D. Vance, ou seu secretário de Estado, Marco Rubio, seriam possíveis sucessores.

Ele estava relutante em se envolver em um debate sobre quem poderia substituí-lo, dizendo que ainda é muito cedo, mas chamou Vance de "um cara fantástico e brilhante" e Rubio de "ótimo". Trump acrescentou que "muitas" pessoas são ótimas, mas disse: "certamente você diria que se alguém é o vice-presidente, se essa pessoa for excepcional, acho que essa pessoa teria uma vantagem".

Trump com frequência aventa a ideia de um terceiro mandato. Chegou a dizer em março que "não estava brincando" sobre a possibilidade e sugeriu a existência de "métodos" para contornar a 22ª Emenda, segundo a qual ninguém pode ser eleito presidente mais de duas vezes. No mês passado, sua empresa começou a vender produtos com a inscrição "Trump 2028" – alguns com a frase "Reescreva as Regras" – o que aumentou a especulação.

Ontem, a entrevistadora, Kristen Welker, durante o programa Meet de Press, perguntou ao republicano sobre esses produtos, e ele insistiu que muitas pessoas queriam que ele tentasse outro mandato antes de minimizar a ideia logo em seguida.

"É algo que, até onde sei, você não tem permissão para fazer", disse antes de acrescentar que não sabia se a proibição – que faz parte da Constituição – era constitucional.

"Há muita gente vendendo o boné de 2028, mas isso não é algo que eu pretenda fazer", disse ele. "Quero ter quatro anos excelentes e entregá-los a alguém, de preferência um grande republicano."

Quatro anos, acrescentou Trump, é tempo suficiente para fazer algo "realmente espetacular".

DEFESA DA CONSTITUIÇÃO. Na mesma entrevista, quando foi questionado se ele acredita que precisa defender a Constituição como presidente, Trump evadiu da resposta, dizendo não saber.

A pergunta foi feita no contexto do envio de imigrantes indocumentados, alguns para terceiros países, sem o devido processo legal.

Quando questionado se cidadãos e não cidadãos dos EUA merecem o devido processo legal, conforme estabelecido na 5.ª Emenda da Constituição, Trump não se comprometeu.

O presidente ainda acrescentou que era inconcebível ouvir milhões de casos na Justiça, insistindo que precisava do poder para remover rapidamente pessoas que ele disse serem assassinas e traficantes de drogas. "Fui eleito para tirá-los daqui, e os tribunais estão me impedindo de fazer isso", disse.

Futuro
Republicano minimizou a venda de produtos com 'Trump 2028' e disse querer quatro anos excelentes

Pressionado pela entrevistadora sobre se ele ainda precisa obedecer à Constituição, respondeu: "Não sei".

"Tenho advogados brilhantes trabalhando para mim, e eles obviamente seguirão o que a Suprema Corte disse", afirmou, parecendo minimizar o juramento de posse que inclui o compromisso de "preservar, proteger e defender a Constituição".

Críticos do republicano têm argumentado que ele está minando o devido processo legal, citando o caso de Kilmar Abrego Garcia, um salvadorenho que vivia em Maryland quando foi deportado por engano para El Salvador e preso sem comunicação.

Trump afirma, sem provas, que Abrego Garcia faz parte de uma gangue transnacional violenta. O presidente republicano tem buscado transformar a deportação em uma ferramenta para sua campanha contra a imigração ilegal, apesar de uma ordem da Suprema Corte determinar que o governo deve trabalhar para devolver Abrego Garcia aos EUA.

MANUEL BALCE CENETA/AP



Trump em discurso na Universidade do Alabama em 1º de maio

TARIFAS E USO DA FORÇA. Na abrangente conversa, Trump também minimizou as consequências econômicas do aumento das tarifas, afirmando que os americanos teriam que se contentar com menos bonecas e lápis, e com o aumento dos custos dos carrinhos de bebê. E ignorou os efeitos crescentes que uma recessão poderia trazer, em alguns momentos se irritando com o tema.

Ele também não descartou o uso de força militar para tomar a Groenlândia, embora tenha afirmado ser "altamente improvável" que o fizesse contra o Canadá. ● AP, NYT e WP

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

RELAXE E RENOVE SUAS ENERGIAS!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, você encontra o ambiente perfeito para desacelerar e se reconectar com você mesmo.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3131-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!





Oliver Stuenkel oliver.stuenkel@fgv.br

Trump 2.0: ídolo ou espantalho?

Até recentemente, muitos analistas previam que a volta de Donald Trump ao poder facilitaria a ascensão de líderes semelhantes mundo afora – políticos que buscam se promover com base em discursos antissistema, "anti-globalistas" e com ataques às instituições democráticas. Não faltam precedentes: desde 2016, Trump influenciou líderes como Jair Bolsonaro no Brasil, Viktor Orbán na Hungria e Matteo Salvini na Itália. No entanto, a realidade do segundo mandato de Trump está mostrando nuances inesperadas – e até contraditórias.

Dois dos aliados históricos mais próximos dos EUA – Canadá e Austrália – responderam de forma a desafiar essa narrativa dominante. No Canadá, a postura hostil de Trump, com tarifas unilaterais e a insinuações de anexação, provocou uma reação nacionalista que enfraqueceu a oposição conservadora, vista como alinhada demais ao trumpismo. O resultado foi uma virada eleitoral histórica: Mark Carney, um tecnocrata moderado e ex-presidente do Banco da Inglaterra, foi eleito primeiro-ministro com um mandato robusto em 28 de abril. Sua imagem de estabilidade e preparo contrastou com o radicalismo associado à direita pró-Trump, revertendo uma tendência que parecia consolidada meses antes da eleição.

A Austrália viveu um fenômeno semelhante. O primeiro-ministro Anthony Albanese, de centro-esquerda, surfou uma onda de sentimento anti-Trump para triunfar nas eleições neste 3 de maio, poucos meses depois de as pesquisas indicarem que ele enfrentaria uma derrota humilhante. O líder conservador Peter Dutton, que apostava em uma retórica nacionalista e em ataques culturais semelhantes aos de Trump, sofreu o mesmo destino que o líder conservador canadense – uma consequência direta do efeito Trump.

REFERÊNCIA. O cenário britânico, porém, revela que a influência de Trump se manifesta de formas diferentes. Nigel Farage, veterano do Brexit e líder do Reform UK, está importando abertamente o estilo MAGA: ataques contra as elites e o "estado profundo", discursos inflamados sobre imigração e promessas de "recuperar o país". Seu partido avançou de forma contundente nas recentes eleições locais em 1º de maio. Tudo indica que não se trata apenas de protesto momentâneo: Farage está construindo, passo a passo, uma base nacional que desafia o duopólio partidário britânico.

> ***A volta de Trump não significa uma nova onda de adesão automática ao trumpismo***

Seu êxito revela que o trumpismo, longe de ser universalmente tóxico, encontra terreno fértil em sociedades que atravessam desafios econômicos, desilusão política e insegurança cultural. Se em alguns países Trump serve de espantalho, capaz de unir eleitores moderados contra o radicalismo; em outros, ele segue como referência para lideranças populistas.

A volta de Trump não significa, portanto, uma nova onda global de adesão automática ao trumpismo. Em muitos países, o republicano pode acelerar a rejeição a seu estilo de governar e até consolidar lideranças moderadas. Mas em outros ele continua sendo um símbolo poderoso para populistas "anti-globalistas" com tendências antidemocráticas que se apresentam como salvadores em tempos de incerteza.

BRASIL. Ainda é cedo para saber se o impacto de Trump no Brasil será semelhante ao observado no Canadá e na Austrália ou similar ao modelo britânico. No caso brasileiro, os sinais são ambíguos. Por um lado, Trump continua sendo uma figura de enorme visibilidade no debate público, e sua reemergência vem encorajando atores como Jair Bolsonaro e seus aliados. Desde 2018, o Brasil tem espelhado diversos aspectos da política norte-americana: da retórica antissistema à recusa em aceitar resultados eleitorais e à invasão de prédios públicos por apoiadores radicais. Eduardo Bolsonaro mudou-se para os EUA recentemente para reforçar vínculos com grupos trumpistas no país. Caso Trump ou figuras de alto perfil como Elon Musk tentem influenciar o processo eleitoral brasileiro no ano que vem, como o dono da Tesla fez recentemente na Alemanha, o impacto político pode ser profundo, seja fortalecendo, seja enfraquecendo seu candidato preferido.

A pergunta central para os próximos anos será: em quais países Trump funcionará como exemplo do que não se fazer e em quais continuará sendo visto como receita de sucesso político? ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

START!
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR
Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade
Entrevistas com grandes especialistas
Análises e novidades do setor
APRESENTADO POR:



Daniel Gonzales
Jornalista
Foto: Daniel Teixeira/Estadão
Acesse e conheça:



Realização: ESTADÃO 150 ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: NEC

Eufrázio

Oriente Médio

Míssil lançado do Iêmen cai perto de aeroporto de Israel

Grupo rebelde houthi ameaçou atacar novamente o principal aeroporto de Tel-Aviv e sugeriu a suspensão de todos os voos

TEL-AVIV

O principal aeroporto internacional de Israel precisou interromper brevemente os voos ontem, após um míssil disparado do Iêmen cair próximo ao seu terminal mais movimentado. Horas depois, o grupo rebelde houthi prometeu mais ataques aos aeroportos israelenses e sugeriu a suspensão dos voos.

Uma porta-voz da Autoridade Aeroportuária de Israel afirmou que o míssil caiu em um estacionamento próximo ao Terminal 3, a principal via de acesso do Aeroporto Ben Gurion, em Tel-Aviv. Segundo a polícia, o míssil abriu "uma cratera de várias dezenas de metros de largura e profundidade".

O serviço de emergência israelense Magen David Adom disse que atendeu pelo menos seis pessoas com ferimentos leves e moderados. Não foram registrados danos à infraestrutura do aeroporto.

Segundo um comunicado do grupo rebelde houthi transmitido pela televisão Al Masirah, tratou-se de "um míssil balístico hipersônico que atingiu seu alvo com sucesso".

Os houthis controlam grande parte do Iêmen devastado pela guerra, incluindo a capital Sanaã, a mais de 1,8 mil km da fronteira sul de Israel.

O grupo lança frequentemente ataques com mísseis e drones contra Israel em solidariedade aos palestinos. Também ataca embarcações que considera ligadas a Israel no mar Vermelho, uma área essencial para o tráfego marítimo global.

Este ataque ocorreu horas antes de o Exército de Israel anunciar a convocação de dezenas de milhares de reservistas para intensificar sua ofensiva na Faixa de Gaza.

No fim do dia, os rebeldes renovaram suas ameaças. "As forças armadas do Iêmen terão como alvo os aeroportos, particularmente o de Lod, chamado Ben Gurion", próximo a Tel-Aviv, disse o porta-voz Yahya Saree em um comunicado, pedindo a "todas as companhias aéreas internacionais que levem em consideração essa declaração a partir do momento de seu anúncio e publicação, cancelando seus voos para o aeroporto inimigo" em Israel.

Ameaça
Premiê israelense disse que vai responder aos houthis e ao Irã em momento oportuno

Segundo os militares israelenses, várias tentativas foram feitas para interceptar o míssil, que foi disparado durante a manhã de ontem – o início da semana de trabalho em Israel. O Arrow 3, sistema de defesa aérea mais sofisticado do país, e o avançado sistema americano Thaad foram acionados, mas sem sucesso, de acordo com a rádio estatal Army Radio.

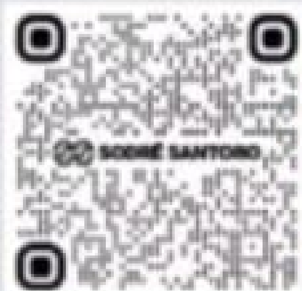
Em resposta, o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, ameaçou os houthis e o Irã. Em um vídeo publicado no Telegram, o premiê afirmou que Israel já atuou contra esse grupo no passado e "que o fará no futuro". "Não será um único golpe, serão muitos golpes", alertou, sem dar mais detalhes. Depois, Netanyahu afirmou no X que "os ataques dos houthis vêm do Irã" e que Israel responderá "no momento oportuno". ● AFP

LEILÃO IMPERDÍVEL
07/05 ÀS 10H00 SOMENTE ONLINE




5 VEÍCULOS DE PASSEIO: VW / 3 GOL 1.0 - 2007/13, 1 SPACEFOX - 2012/13 E 1 SANTANA - 2005 • 4 MOTOCICLETAS: HONDA / XRE 300 - 2014/15 • 2 ÔNIBUS: M. BENZ / O-400R - 1995/96 E APACHE A - 2003 • 2 CAMINHÕES: F350G - 2002/09 • 1 REBOQUE RECLAL CA RC - 2016 • 4 SUCATAS DE REBOQUES - 2006/11/19 • 1 TRATOR DE RODAS VALMET 785 - 2007 • SUCATAS MISTAS DIVERSAS (APROX. 13.830 ITENS) • 13 CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS • CONTENTORES • CAIXAS DE SOM (APROX. 100 ITENS) • SUCATAS DE CARRINHOS DE SUPERMERCADO (APROX. 150 ITENS).LOCALIZAÇÃO DOS LOTES E CONTATOS PARA O AGENDAMENTO OBRIGATÓRIO DE VISITA: Lotes 1/11/12/13/15/16 - Garagem Municipal: Rua Reinaldo dos Santos, 357, Glória, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 08h às 10h30 e das 13h às 16h - Tel.: (13) 3496-5748 - 3496-5679 - 3496-5681 - 3496-5683 - Sr. Jefferson/Sr. Amarildo; Lotes 2/3/4 - Estacionamento do Paço Municipal: Av. Pres. Kennedy, 9000, Mirim, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Sr. Carlos - Tel.: (13) 3496-2439; Lotes 5/6 - Garagem SEAS: Rua Emancipador Paulo Fefin, 775, Boqueirão, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h -Tel.: (13) 3496-5036 - Sr. Jorge; Lotes 7/8/9/10 - Sede SEASP: Av. Ministro Marcos Freire, 6.660, Quietude, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-5130 - Sr. Almir; Lote 14 - Garagem SEDUC: Rua Fernando Di Stefano, 160, Quietude, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 08h às 10h30 e das 13h às 16h - Tel.: (13)3496-1459 - Sr. Robson; Lote 17 - Depósito SETRAN: Rua Amália Bellotti Pastorello, 180, Sítio do Campo, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-5075 - Sr. Natalício; Lote 18 - Galpão da SESAP: Rua Itajubá, 245, Guilhermina, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-2420 - Sr. Clayton; Lotes 19/21/22 - Galpão do Patrimônio: Rua Adriano Dias dos Santos, 200, Cidade das Crianças / Av. Min. Marcos Freire, 6650, Quietude, ambos na Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-2012 - Sra. Júlia; Lote 20 - Terminal de Transbordo: Av. do Trabalhador, 2300, Vila Sônia, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13)3496-5624 - 3496-5676 - Sr. Amarildo; Lote 23 - Espaço Piaçabuçu: Av. Presidente Kennedy, 9000, Mirim, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-2012 - Sra. Júlia.

VEÍCULOS MATERIAIS SUCATAS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.


PRAIA GRANDE


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Europa

Espanha diz que levará dias para investigar apagão

O governo da Espanha afirmou ontem que serão necessários muitos dias para descobrir a origem do grande apagão que paralisou a Península Ibérica semana passada. Segundo a ministra da Transição Ecológica, Sara Aagesen, todas as hipóteses estão abertas, inclusive a de um ataque cibernético. ●

PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP - 28/4/2025


América Latina

Nicarágua sai da Unesco após prêmio a jornal

A Nicarágua enviou uma carta ontem à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) anunciando sua saída da entidade devido a um prêmio sobre liberdade de imprensa dado pela organização ao jornal nicaraguense La Prensa, opositor ao regime de Daniel Ortega. ●

● O sucessor de Francisco ● Transição

VATICAN MEDIA/AP



Dossiê sobre papáveis expõe tentativa de influenciar cardeais em conclave

Documento 'bem encadernado' circulou reservadamente entre prelados com lista de papáveis 'mais expostos', como Pietro Parolin; ações envolvem grupos de diferentes linhas

MARCELO GODOY
ENVIADO ESPECIAL / VATICANO

À espera do conclave e de um novo papa para a Igreja Católica, está aberta a temporada de fofocas, intrigas e tentativas vindas do mundo exterior e de dentro da própria Igreja de influenciar a escolha do novo papa. Isso tanto por grupos apontados como progressistas quanto por conservadores.

Um dossiê foi enviado aos cardeais com uma seleção de nomes – uma lista com 20 possíveis papáveis. "Eu pensei que ia encontrar a minha biografia ali, mas graças a Deus não a encontrei", contou um dos cardeais ouvidos pelo **Estadão**.

A lista tinha um claro objetivo, segundo revelou um purpurado: o de querer influenciar, direcionar o voto dos cardeais que entram na Capela Sistina depois de amanhã para eleger o futuro pontífice. Buscava mostrar quem eram os "mais expostos". Entre os citados estava o secretário de Estado do Vaticano, Pietro Parolin.

Um dos cardeais contou que ficou impressionado com a qualidade da impressão do documento. "Ali tem muito dinheiro. Quem fez realizou com gosto. É um totopapa (*uma loteria papal*)", afirmou.

O cardeal incluiu a distribuição do dossiê entre as bobagens que começaram a circular recentemente sobre o conclave, como a fotografia publicada pelo presidente americano Donald Trump com as vestes papais em suas redes sociais. "É tanta bobagem...", disse. O diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, Matteo Bruni, se recusou a comentar.

Segundo um cardeal brasileiro, as tentativas de influenciar o processo do conclave não vêm apenas de fora da Igreja. "Vêm de dentro também. Tem influências internas que buscam de alguma forma criar uma atmosfera que não ajuda. Gente com saudade de um tempo que não existe mais. Nós não podemos nunca perder de vista que nós estamos no tempo e, como dizia o compositor e cantor, o tempo não para. E nós também não podemos parar no tempo."

Quem vota

133

Eleitores terá o Colégio Cardinalício no conclave

O incômodo com o assédio, segundo os cardeais, afeta "amplos setores da Igreja", ou seja, parte tanto de conservadores quanto de progressistas. "Seja num sentido ou no outro. Os que querem ir avante e pedem coragem. O espírito de Deus é que age sobre nós. Se perdemos a dimensão da fé, vamos fazer outra coisa."

Oficialmente, os cardeais procuram evitar abordar esse e outros temas polêmicos em público. Mas em pelo menos um caso o Vaticano se viu forçado a se manifestar. Foi para desmentir que o cardeal Parolin estava doente, como fora divulgado por uma publicação católica conservadora dos Estados Unidos.

Parolin é um dos apontados como papáveis. Em 2013, quando o então cardeal-arcebispo de Buenos Aires, Jorge Bergoglio, despontou como uma opção no conclave, também circulou entre os cardeais a informação de que estava doente. Aproveitaram o fato de ele ter tido nos anos 1950 uma grave doença pulmonar para tentar influenciar o voto do Colégio Cardinalício.

MAIS CASOS. As polêmicas da fase do pré-conclave envolveram ainda dois cardeais que não vão participar da escolha do novo papa. O primeiro foi o italiano Giovanni Angelo ⊛

Brasileiros celebram em suas paróquias... de Roma

Os cardeais brasileiros celebraram missas ontem. Mas bem diferentes das de costume, pois foram em Roma. Cada cardeal tem uma basílica "apadrinhada" na capital italiana, já que faz parte do clero romano. Muitos aproveitaram o domingo, em que não estava prevista nenhuma reunião oficial, para visitar suas paróquias.

D. Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre, presidente da CNBB e do Celam, celebrou em San Gregorio Magno alla Magliana Nuova. Aproveitou para fazer piadas, pedindo desculpas pelo seu italiano, e dizer que agradecia a Deus por ter chegado vivo à paróquia, já que seu motorista não "era dos melhores".

A paróquia de d. Jaime, San Gregorio Magno, está em um bairro afastado do centro de Roma, na Magliana, onde há uma grande comunidade de ciganos. A missa, às 11h30, foi uma celebração menos "romana", menos sisuda: havia um grupo de jovens cantando e com cerca de cem fiéis, mais do que a maioria das igrejas turísticas da cidade.

Na igreja de Sant'Andrea al Quirinale, da qual o arcebispo de São Paulo, d. Odilo Scherer, é titular, grupos de peregrinos brasileiros aproveitaram para assistir à missa das 10h30. Antes da celebração, ele expli- ⊛

ALBERTO PIZZOLI / AFP



CNLB / VATICANO



1. Na Capela Sistina, há retoques na pintura de paredes

2. D. Paulo celebra em Roma

3. Sônia Gomes fala com o papa Francisco no sínodo

Becciu, que fora afastado por Francisco sob a acusação de malversação de fundos do Vaticano. Ele foi condenado em primeira instância e, após a morte do papa, manifestou seu desejo de ir a Roma, mas acabou desistindo após perceber que seria impedido.

Outro caso rumoroso envolve o cardeal peruano Juan Luis Cipriani, que compareceu às congregações, apesar de ser acusado de abusos sexuais e de ter sido proibido por Francisco de usar hábitos ou símbolos cardinalícios. Oficialmente, os prelados procuram afirmar a existência de um clima harmônico entre seus pares, mesmo sabendo que muitos vêm de realidades diferentes e com formas particulares para lidar com as angústias dos fiéis e com a crise da Igreja. "É um desafio que estamos enfrentando com alegria", afirmou o cardeal-arcebispo de Brasília, d. Paulo Cezar Costa, para quem o próximo líder deve ser "um papa dos nossos tempos, que fale ao homem, à mulher, ao ser humano de hoje".

D. Paulo afirmou que "ouve falar", nos bastidores da Igreja Católica, sobre um próximo papa com perfil "conciliador", assim como Francisco. Já d. Odilo Scherer afirmou ontem, após rezar missa na Igreja Sant'Andrea al Quirinale, que os cardeais se conhecem suficientemente para votar. "Não é de agora que eles estão pensando em quem votar. Isso já vem de mais tempo." O que significa que o espaço para manobras como a do dossiê seria pequeno.

Momento de silêncio
Oficialmente, cardeais procuram evitar abordar esse e outros temas polêmicos em público

Já o cardeal-arcebispo de Porto Alegre, d. Jaime Spengler, destacou o valor das discussões nas congregações e da participação dos cardeais. "É muito bonito nesses dias poder colher as diversas manifestações, posições, compreensões distintas, marcadas pela cultura e pela formação de cada um, mas ao mesmo tempo o desejo, a intenção de cooperar para buscar a unidade. E que seja a pessoa certa para o tempo certo." ●

A mulher que Francisco chamou do Brasil para repensar a Igreja

A assistente social Sônia Gomes de Oliveira havia participado de um encontro com catadores de material reciclável em Januária (MG) e voltava para casa quando seu telefone tocou. Era um número desconhecido e, por isso, ela não atendeu. O mesmo número voltou a chamar pouco depois e mais uma vez a presidente da Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB) dispensou o chamado.

Quando o motorista do carro em que estava parou em sua casa em Montes Claros, no interior de Minas, Sônia viu uma mensagem no telefone: "Preciso falar com você. É sobre uma atividade no Vaticano." Imaginou ser um trote de mau gosto, mas logo em seguida veio uma nova chamada. Era de um padre do Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho (Celam). "Não há nada confirmado ainda, mas gostaria de saber se você teria disponibilidade para uma atividade de 30 dias. Estamos recebendo nomes indicados para participar do sínodo e o seu está entre eles."

Sônia não pensou duas vezes. Disse que tinha toda disponibilidade. Agradeceu e se encheu de alegria, mas teve de se conter, pois ainda não havia nada oficial. Ninguém poderia saber. "E segredo do Vaticano a gente não pode falar, né?"

Dias depois, veio o segundo telefonema: "Você foi escolhida". Sônia urrou de alegria. "Deus, o que eu fiz para participar do sínodo?!" Na sua cabeça, só teólogos poderiam participar e não alguém como ela que na Igreja tinha uma vivência, sobretudo, pastoral. "Podemos contar com você? Porém você não vai poder contar nada a ninguém até o anúncio oficial do papa, em Roma", disse o padre.

E Sônia mais uma vez se conteve até que Francisco anunciou que mulheres e leigos não só participariam do sínodo com voz, mas também com direito a voto, uma decisão pessoal, de motu proprio. Era a primeira vez na história da Igreja Católica que isso aconteceria, não sem levantar resistências e críticas ao papa feitas por prelados conservadores, que se opunham a essa abertura. Dois anos mais tarde o papa nomearia a irmã Simona Brambilla como prefeita do Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Consagrada, um dos "ministérios" do governo do Vaticano.

ESPANTO. Sônia acompanhou essa mudança com espanto. Ela nasceu em 1969, em Montes Claros, filha de uma mecânico e de uma lavadeira. Era a mais nova de seis filhos. O batismo foi na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, a mesma que até hoje a assistente frequenta. Aos 17 anos, a vivência na comunidade católica a levou a São Paulo. Queria seguir a vida religiosa e entrou para a Congregação da Sagrada Família de Bergamo, em Itapevi, onde chegou ao noviciado, mas decidiu que sua vida na Igreja seria como cristã leiga e retornou a Montes Claros.

Representatividade
'Uma mulher preta, filha de lavadeira, sabe o que é ser mulher em nossa sociedade', diz Sônia

Passou a trabalhar na paróquia e se formou assistente social. Ajudava a organizar festas, como a quermesse de Nossa Senhora da Consolação. "Aqui vivia uma dimensão missionária, acompanhando os gritos da sociedade. Temos aqui um presídio e uma equipe da Pastoral Carcerária e ajudamos nas celebrações que ocorrem ali, bem como mantemos uma boa relação com as seis escolas públicas da paróquia, onde ajudamos em um trabalho de conscientização, como na educação ambiental em razão do Córrego do Cintra."

Solteira, ela vive com a mãe, de 94 anos. Nunca pensou em sua vida que pudesse um dia ir a Roma em um sínodo. "Sou mais das Gerais do que de Minas. Nunca imaginei que seria uma das mulheres indicadas para o sínodo. Uma mulher preta, filha de lavadeira, sabe o que é ser mulher em nossa sociedade. Não posso sair dessa minha realidade, pois não posso dar meu testemunho sem a minha vivência pastoral."

BASE. A assistente social faz parte daquilo que se chama de base da Igreja. Nela, as mulheres comumente são a maioria. Sônia foi a Roma acompanhada de Maria Cristina dos Anjos da Conceição, assessora nacional da Caritas Brasileira – a outra mulher que saiu daqui para o sínodo.

O trabalho com grupos vulneráveis, como presidiários e mulheres vítimas de violência doméstica, levou-a a entender o que essas pessoas esperavam e pensavam da Igreja. Disse ouvir frequentemente das pessoas a mesma reposta. "Se o papa Francisco está perguntando, então, eu vou falar." Foi isso que ela levou às reuniões preparatórias e, depois, expôs em Roma. Chegou ali pela primeira vez em 28 de setembro de 2023 e lá permaneceu durante um mês. Foi a primeira fase do sínodo.

Uma outra se sucederia no ano seguinte, quando Sônia foi novamente chamada ao Vaticano para a segunda parte. Ficou alojada com checos, venezuelanos, haitianos, ucranianos e franceses. "Eu não só creio como penso que nós, mulheres, já fazemos um trabalho imenso na Igreja. Quase 80% nós fazemos. Chegou o momento de irmos além e a nomeação da Brambilla tem esse significado. Francisco já foi ousado. Estamos lidando com uma Igreja machista e clericalizada. Então não dá pra pensar que essa mudança será da noite para o dia", afirma Sônia.

É assim que a assistente social se lembra do papa. Nesses dias em que se aguarda o conclave, está apreensiva sobre o futuro. "As pessoas querem se sentir parte da Igreja", defende. ● MARCELO GODOY

cava a história do edifício, projetado pelo arquiteto Gian Lorenzo Bernini para ser a capela da casa dos noviços dos jesuítas. Scherer estava acompanhado por vários padres brasileiros que moram em Roma.

PÚBLICO. Já na missa celebrada pelo arcebispo de Brasília, d. Paulo Cezar Costa, na igreja dos santos Bonifácio e Aleixo, havia uma quantidade menor de fiéis. Ele explicou que a igreja é usada principalmente para casamentos. O horário das 8h também contribuiu para a pequena participação da comunidade. ● M.G. E LUISA LAVAL

Obras estão em fase final

A Capela Sistina, um dos principais símbolos do Vaticano, recebe os preparativos finais para o conclave. Imagens divulgadas pela mídia oficial do Vaticano neste fim de semana mostraram a instalação da estufa no interior da capela e da chaminé no telhado, concluída na sexta-feira.

Também estão sendo retocadas a pintura de paredes e adornos internos do monumento, construído entre 1473 e 1481, com afrescos pintados por Michelângelo.

Os trabalhos para acomodar os cardeais na Casa Santa Marta devem ser encerrados hoje. Amanhã à noite, os cardeais eleitores já poderão ocupar os novos alojamentos. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geoconcernada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 04/05

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
0% 18°	0% 25°	0% 19°	0MM	45 a 100%	17°/26°	17°/27°	17°/29°	19°/30°

SOL: NASCENTE 06:31 / POENTE 17:30

LUA CRESCENTE
CRESCENTE 04/05 10:51
CHEIA 12/05 13:55
MINGUANTE 20/05 8:58
NOVA 27/05 00:02

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO · SÃO JOSÉ DO RIO PRETO · ARAÇATUBA · PRESIDENTE PRUDENTE · MARÍLIA · BAURU · ARARAQUARA · CAMPINAS · SÃO JOSÉ DOS CAMPOS · LITORAL NORTE · SOROCABA · SÃO PAULO · LITORAL SUL

Ondas: 05/05 — 2,5m · 1,5m · 1m

Precipitação Média: 100mm · 50mm · 21mm · 10mm · 5mm · 3mm · 1mm

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	65%	11mm	25°C/31°C
BELÉM	90%	6mm	24°C/30°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	16°C/27°C
BOA VISTA	10%	3mm	25°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/28°C
CAMPO GRANDE	10%	0mm	21°C/31°C
CUIABÁ	20%	0mm	24°C/37°C
CURITIBA	0%	0mm	13°C/24°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	19°C/28°C
FORTALEZA	20%	0mm	26°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/30°C
JOÃO PESSOA	25%	1mm	25°C/32°C
MACAPÁ	80%	3mm	25°C/31°C
MACEIÓ	55%	8mm	24°C/30°C
MANAUS	25%	3mm	25°C/34°C
NATAL	35%	0mm	24°C/30°C
PALMAS	20%	0mm	21°C/32°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	16°C/27°C
PORTO VELHO	20%	0mm	24°C/32°C
RECIFE	25%	4mm	24°C/30°C
RIO BRANCO	50%	4mm	22°C/31°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/30°C
SALVADOR	90%	12mm	24°C/28°C
SÃO LUÍS	55%	5mm	25°C/31°C
TERESINA	40%	4mm	25°C/32°C
VITÓRIA	30%	4mm	21°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/28°C
ATENAS	+6h	11°C/24°C
BARCELONA	+5h	10°C/23°C
BERLIM	+5h	13°C/20°C
BRUXELAS	+5h	11°C/20°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/22°C
CARACAS	-1h	21°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	11°C/27°C
ESTOCOLMO	+5h	7°C/14°C
GENEBRA	+5h	14°C/24°C
JOANESBURGO	+5h	6°C/19°C
LIMA	-2h	17°C/20°C
LISBOA	+4h	15°C/18°C
LONDRES	+4h	1°C/11°C
LOS ANGELES	-4h	13°C/21°C
MADRID	+5h	12°C/26°C
MIAMI	-1h	24°C/32°C
MONTEVIDÉU	0h	15°C/21°C
MOSCOU	+6h	3°C/11°C
NOVA YORK	-1h	10°C/21°C
PARIS	+5h	10°C/20°C
ROMA	+5h	15°C/20°C
SANTIAGO	-1h	9°C/21°C
SYDNEY	+13h	13°C/20°C
TEL AVIV	+6h	11°C/22°C
TÓQUIO	+12h	11°C/20°C
TORONTO	-1h	9°C/24°C
WASHINGTON	-1h	22°C/31°C

● O sucessor de Francisco ● Transição

Cardeais negam divisão, mas veem possibilidade de um conclave longo

Questão levantada por brasileiro é que muitos prelados não se conhecem, por causa da ampliação do Colégio Cardinalício

MARCELO GODOY
LUISA LAVAL
ROMA

Os cardeais brasileiros reagiram às notícias de que a Igreja está dividida. Durante as missas celebradas neste domingo, eles enfatizaram em suas homilias que a diversidade não é um obstáculo para a unidade. Ao mesmo tempo, preveem um conclave "demorado", ou seja, que o próximo líder católico não será eleito nas primeiras votações, não por desunião, mas porque não se conhecem.

"Se o conclave demorar, é porque os cardeais não se conhecem, não é porque estão divididos", afirmou o cardeal arcebispo de Porto Alegre, d. Jaime Spengler. "Alguns, sobretudo da mídia, pensam que é uma questão política. Não, não. Espírito de oração, porque precisamos obedecer a Deus, e aqueles que obedecem a Deus são guiados pelo Espírito Santo."

Uma das mensagens sublinhadas pelos cardeais é a necessidade de continuidade com o pontificado de Francisco e com o Concílio Vaticano II. "É normal que haja uma continuidade daquilo que é a vida da Igreja, na questão da doutrina, da moral", afirmou o cardeal arcebispo de Brasília, d. Paulo Cezar Costa, após a missa. "Agora também (*o novo papa virá*) com visão teológica, pastoral e modos de ser próprios, como por exemplo as diferenças entre Bento XVI e Francisco. Há uma continuidade de muito mais profunda do que se pensa, mas com um modo de ser diferente."

> **Será?**
> **D. Odilo evitou falar sobre a duração da eleição: 'Vamos deixar-nos surpreender', disse**

Na mesma linha, o cardeal arcebispo de São Paulo, d. Odilo Pedro Scherer, afirmou que "o próximo papa não será uma xerox de Francisco". "Tem continuidade e descontinuidade: descontinuidade porque não é mais o mesmo papa que está adiante. Agora a continuidade é cuidar da Igreja, da missão da Igreja, as preocupações em relação à evangelização", disse.

ORAÇÕES. Em suas celebrações, todos pediram orações pelo conclave. "Nós não devemos esperar um papa perfeito, nem Cristo esperou uma Igreja sem males. O papa Francisco dizia que ele era um pecador, todos nós somos. É um dever nos acompanhar esta semana com sua oração. Que o próximo papa possa ser um bom pastor para Roma. Rezem por nós", afirmou o arcebispo de Brasília.

Para os cardeais brasileiros, o fato de muitos participantes do conclave não se conhecerem, o que pode levar a uma demora na escolha do novo papa, também tem um lado saudável. "É um desafio que estamos enfrentando com alegria. É um desafio que terá que ser vencido pelo próximo papa, que os cardeais se conheçam mais", afirma d. Paulo. "É uma realidade que precisa ser vencida. A internacionalização do colégio cardinalício, ter cardeais das periferias, é um bem. E acho que isso é um grande legado do papa Francisco."

SEM PREVISÃO. Por outro lado, d. Odilo acredita que não deve haver grandes dificuldades para conhecer os demais cardeais, mas evita falar sobre a duração do conclave. "Vamos deixar-nos surpreender", disse. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Queixa sobre cirurgia e atendimento posterior

Reclamação de Sérgio Cortez: "Solicito ajuda para meu atendimento no Instituto Suel Abujamra. Fui operado de catarata em 19 de setembro. Em condições normais a recuperação gira em torno de 30 a 40 dias. Para mim se prolongou, sempre com muito incômodo no olho e visão turva. Após 90 dias, disseram que estava em franca melhora e entregaram um documento para retorno só para março deste ano. Como eu não sentia, na realidade, nenhuma melhora, contrariando o que diziam, consultei um oftalmologista particular. Para minha surpresa, ele diagnosticou que a córnea foi afetada pelo procedimento de retirada da catarata. Voltei ao ISA e estou numa ciranda de consultas, exames, sem a necessária urgência do caso."

Resposta: "Não podemos divulgar detalhes clínicos específicos sem a expressa autorização do paciente. Podemos afirmar, contudo, que o Instituto Suel Abujamra mantém um compromisso inabalável com a qualidade e segurança do cuidado prestado. Informamos ainda que o paciente Sérgio Cortez segue em tratamento regular com nossa equipe médica e possui consulta agendada para a próxima semana." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Actos Officiaes

Expediente da presidencia

Dia 30

A' diretoria geral dos correios. - Transmittindo, para resolver a respeito, os officios da camara de Araraquara, de 19 de Dezembro do anno passado, pedindo a creação naquella villa de uma agencia de correio.

A' thesouraria geral. - Mandando entregar no capitão Antonio Rodrigues Velloso Pimenta, para completar o pagamento das despezas feitas com o lazareto de variolosos de Sant'Anna, a quantia de 250$000, de que prestará contas junctamente com as anteriormente recebidas. ●

BURRAS DE FERRO
PROVA DO FOGO
PARA
CASAS PARTICULARES
A.L. GARRAUX
S. PAULO

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão • (11) 3856-2131 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 • Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h • Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Maura de Souza Vieira - Hoje, às 19h30, no Santuário São Judas Tadeu, na Av. Jabaquara, 2.682 (7º dia).

Julio Cerqueira Cesar Neto - Amanhã, às 20 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na Rua Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Renate Franziska Blum - Amanhã, às 11 horas, no S B - Q 28 - Sep. 6.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Educação

Dino suspende julgamento sobre escola cívico-militar

STF julga se mantém, ou não, uma decisão do ministro Gilmar Mendes que liberou a implementação do programa em SP

LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu o julgamento que discute a adoção do modelo de escolas cívico-militares em São Paulo. A Corte julgava se mantinha, ou não, uma decisão do ministro Gilmar Mendes que liberou a implementação do programa.

A decisão de Gilmar atendeu a um pedido do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ele cassou uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) que havia suspendido a lei que instituiu o modelo de escola cívico-militar no Estado. O programa é uma das prioridades de Tarcísio na sua gestão.

Ao avaliar o caso, Gilmar considerou que o TJ-SP invadiu a competência do STF ao suspender o modelo porque a lei que instituiu as escolas cívico-militares também é alvo de ações no Supremo. Por isso, o ministro entendeu que a ação em tramitação na Justiça estadual deveria aguardar julgamento pelo Supremo.

O TJ-SP havia acolhido uma ação da Apeoesp, maior sindicato de professores da rede estadual. A entidade alega que questões relativas a essa modalidade de ensino são de competência federal. A gestão Tarcísio, porém, defende a prerrogativa de o Estado criar o programa.

ADESÃO. De acordo com o governo de São Paulo, 300 escolas mostraram interesse pela adoção do modelo cívico-militar em consulta pública. A adesão das escolas ao programa é voluntária. A previsão inicial de implementação era para 2026, mas em fevereiro a Secretaria Estadual da Educação anunciou 100 escolas que devem adotar o modelo a partir do segundo semestre deste ano. A lista oficial com os colégios selecionados saiu há uma semana.

Em fase inicial
Lista oficial com os colégios selecionados pelo governo do Estado saiu há uma semana

A previsão da Secretaria da Educação é de que cerca de 50 mil alunos sejam atendidos nessas unidades. Serão atendidas unidades de 89 municípios paulistas, incluindo a capital, região metropolitana, litoral e interior. Oitenta delas são cidades com IDH abaixo da média estadual, e 37 estão abaixo da média nacional. As escolas integram 60 Diretorias de Ensino, que representam 65% das diretorias da pasta.

DEBATE INTERNO. Foram realizadas consultas públicas para ouvir a comunidade escolar e garantir a transparência do processo. Tiveram direito a voto mãe, pai ou responsável pelos alunos menores de 16 anos de idade; estudantes a partir de 16 anos, ou seus familiares, em caso de abstenção de alunos dessa faixa etária; e professores e outros profissionais da equipe escolar.

A votação a favor do modelo só foi contabilizada quando a escola alcançou o quórum mínimo (50% + um) e registrou, pelo menos, 50% + um dos votos válidos. Cada voto foi computado apenas uma vez. ● COLABOROU FABIO GRELLET

LEILÃO DE IMÓVEL

HALL / ESTACIONAMENTO
ALPHAVILLE - BARUERI - SP

VENDA CONDICIONADA A APROVAÇÃO DO VENDEDOR

SALÃO 01, TIPO A/C/D, LOCALIZADO NO TÉRREO E 1º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO PRAVDA, SITUADO NA ALAMEDA GRAJAÚ, Nº 98, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL, NA COMARCA DE BARUERI/SP, COM ÁREA TOTAL DE 923,289M², SENDO DESTE TOTAL 892,570M² EM ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E 30,719M² EM ÁREAS DESCOBERTAS. ESTACIONAMENTO PRAVDA PARK, LOCALIZADO NOS 1º, 2º, 3º E 4º SUBSOLOS E NO TÉRREO, DO EDIFÍCIO PRAVDA, SITUADO NA ALAMEDA GRAJAÚ, Nº 98, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL, NA COMARCA DE BARUERI/SP, COM ÁREA TOTAL DE 8.350,607M², SENDO QUE DO TOTAL ACIMA DE 7.050,299M² EM ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E 1.300,308M² EM ÁREAS DESCOBERTAS, MELHORES DESCRITAS E CARACTERIZADAS NAS MATRÍCULAS SOB Nº 174.261 E 174.259 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BARUERI/SP . (OCUPADO). OBS.1: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO; OBS.2: EVENTUAIS AVERBAÇÕES, REGULARIZAÇÕES E REGISTROS REFERENTE A CONSTRUÇÃO E/OU DEMOLIÇÃO, DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES. OBS.3: CONSTA AÇÃO DESPESAS CONDOMINIAIS, PROCESSO Nº 1010341-24.2024.8.26.0068, EM TRÂMITE NA 5ª VARA CÍVEL DE BARUERI/SP; AÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL, PROCESSOS Nº. 1503174- 30.2023.8.26.0068, 1503679-89.2021.8.26.0068, 1501892- 88.2022.8.26.0068, 1010489-35.2024.8.26.0068 E 1010341- LANCE INICIAL: R$ 9.106.550,88 - 24.2024.8.26.0068 DO FORO DE BARUERI - VARA DA FAZENDA PÚBLICA/SP. O VENDEDOR RESPONDE PELO RESULTADO DA AÇÃO, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E LIMITES ESTABELECIDOS NAS "CONDIÇÕES DE VENDA DOS IMÓVEIS" CONSTANTES DO EDITAL. OBS.4: A CONVENÇÃO DE CONDOMÍNIO ESTÁ DISPONÍVEL PARA CONSULTA. O IMÓVEL SERÁ ADQUIRIDO EM CARÁTER AD CORPUS, CABENDO AO ARREMATANTE A RESPONSABILIDADE DE SE CIENTIFICAR PREVIAMENTE SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS ÁREAS. OBS.5: FICARÁ DE RESPONSABILIDADE DO COMPRADOR OS ENCARGOS DE DÉBITOS DE IPTU E CONDOMINIO. OS INTERESSADOS DEVEM CONSULTAR AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO E VENDA DOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS NOS SITES: WWW.SODRESANTORO.COM.BR . PARA MAIS INFORMAÇÕES - TEL: (11) 2464-6464 - E- MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

Excelente oportunidade no coração de Alphaville, uma das regiões mais valorizadas e estratégicas para negócios na Grande São Paulo.

SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL DE 923,289M²

ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS 892,570M²

ÁREAS CONSTRUÍDAS DESCOBERTAS 30,719M²

15/05/2025
ÀS 11:00H
LANCE INICIAL
R$9.106.550,88

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Viagem e Saúde

Equador vai exigir vacinação contra febre amarela

Brasileiros e residentes no Brasil que visitarem o Equador precisarão agora apresentar certificado de vacinação contra a febre amarela para ingressar no país. A medida é válida a partir do dia 12 e será igualmente cobrada de viajantes vindos da Bolívia, da Colômbia e do Peru.

A exigência também se aplica a visitantes de qualquer nacionalidade que tenham permanecido por mais de dez dias nesses países antes de ingressar no Equador. O anúncio foi feito pelo Ministério da Saúde equatoriano. O governo informa que também iniciará uma campanha de vacinação nas províncias amazônicas equatorianas (fronteiriças com a Colômbia e o Peru) e para pessoas que viajem para a região da selva. Neste ano, até o dia 28 de abril, o Equador registrou oficialmente três casos de febre amarela. ●

Segurança

Polícia rastreia grupos de ódio e impede ataque a bomba no show de Lady Gaga

Suspeito de recrutar participantes virtualmente foi preso e mandados foram cumpridos em várias cidades do Brasil

ALESSANDRA MONNERAT

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA CIVIL



Material apreendido em São Vicente; adolescente foi liberado depois que o pai compareceu à delegacia

A Polícia Civil do Rio (PCERJ) e o Ministério da Justiça informaram ter impedido um ataque a bomba que ocorreria no show da cantora americana Lady Gaga na Praia de Copacabana no sábado. O líder do grupo criminoso e autor do plano foi preso e um adolescente acabou apreendido.

De acordo com a polícia, o homem responde por porte ilegal de arma de fogo, no Rio Grande do Sul. Já o adolescente foi apreendido por armazenamento de pornografia infantil no Rio. Um terceiro suspeito foi alvo de busca e apreensão em Macaé, na Região dos Lagos. Segundo a PCERJ, ele ameaçou matar uma criança ao vivo, e responde por terrorismo e indução ao crime.

A operação foi batizada de Fake Monster – os fãs de Gaga são apelidados de little monsters, ou monstrinhos. De acordo com a polícia, os envolvidos no plano de ataque recrutavam participantes, incluindo adolescentes, virtualmente. O objetivo era promover ataques coordenados com uso de explosivos improvisados e coquetéis molotov. Os criminosos tratavam o plano como um "desafio coletivo" e buscavam ganhar notoriedade nas redes. O grupo disseminava discurso de ódio contra crianças, adolescentes e o público LGBT+.

O trabalho inicial foi feito pela Central de Inteligência, Vigilância e Tecnologia em Apoio à Segurança Pública (Civitas), da prefeitura do Rio, a partir de um relato ao Disque Denúncia feito há uma semana. A informação apontava grupos no Discord – um aplicativo de mensagens de texto geralmente utilizado por jovens para criar comunidades de jogos online – com mensagens de ameaças.

INTERESTADUAL. Segundo a polícia, os alvos das operações "atuavam em plataformas digitais, promovendo a radicalização de adolescentes, a disseminação de crimes de ódio, automutilação, pedofilia e conteúdos violentos como forma de pertencimento e desafio entre jovens". Foram cumpridos 15 mandados de busca e apreensão em Rio, Niterói, Duque de Caxias e Macaé. Além disso, houve ações nos municípios de Cotia, São Vicente e Vargem Grande Paulista, no Estado de São Paulo; São Sebastião do Caí, no Rio Grande do Sul; e Campo Novo do Parecis, em Mato Grosso. Os agentes apreenderam dispositivos eletrônicos e outros materiais para perícia.

A polícia informou que organizou a operação com "discrição e precisão" para evitar pânico e distorção de informações entre os frequentadores do show. "A Polícia Civil agiu de forma silenciosa e sem criar pânico. É o tipo de informação que a Polícia não pode desprezar. Nesse sentido, atuamos cirurgicamente para que o crime não acontecesse. Toda vez que tivermos conhecimento da iminência de um ataque, nós iremos agir", afirmou o delegado Felipe Curi, secretário de Estado de Polícia Civil.

> ***"A Polícia Civil agiu de forma silenciosa e sem criar pânico. É o tipo de informação que a Polícia não pode desprezar. Nesse sentido, atuamos cirurgicamente para que o crime não acontecesse"***
> **Felipe Curi**
> **Secretário de Polícia Civil**

A ameaça foi identificada pela Subsecretaria de Inteligência (Ssinte) da Polícia Civil. O Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab) da Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência (Diopi) da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) do Ministério da Justiça produziu um relatório com as ameaças digitais.

Participaram da ação a Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (DCAV), a Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI), a Delegacia Policial da Tijuca (19.ª DP) e a Coordenadoria de Recursos Especiais (Core). As polícias locais dos Estados que cumpriram mandados de busca colaboraram.

SP. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), um adolescente de 16 anos de São Vicente confirmou ser responsável por perfis que publicavam mensagens de ódio e estaria envolvido com o grupo agora sob monitoramento da inteligência policial. No entanto, ele negou envolvimento com ameaças de atentado relacionadas a Lady Gaga.

O adolescente foi localizado no bairro Vila Jockey Clube. Os policiais apreenderam com ele um computador, um celular, um HD externo, um cartão de memória e um videogame. Ele foi liberado na presença do pai.

CELULARES. Neste sábado a Polícia Civil do Rio também deu início à "Operação Rastreio", contra roubo, furto e receptação de celulares, com foco também em grandes eventos, como o show de Gaga.

Quatro dos principais receptores celulares do Estado foram presos, além de outros 12 integrantes da quadrilha. Cerca de 200 aparelhos foram recuperados na ação. "Durante o show, foi percebida uma movimentação na região, com muitas pessoas com aparelhos roubados para serem vendidos para os receptadores. Por conta disso, deflagramos a operação", disse Curi

A quadrilha tinha acesso aos aplicativos das vítimas, onde conseguiam fazer Pix em contas no nome de laranjas. ●

Violência

Carro é achado e se analisam imagens de câmeras sobre morte de professora

A Polícia Civil encontrou anteontem o carro da professora Fernanda Bonin, de 42 anos, achada morta perto do Autódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo, na segunda-feira. O veículo Hyundai Tucson prata foi localizado na região onde o corpo havia sido descoberto anteriormente. Para os investigadores, o veículo é considerado uma peça-chave na tentativa de descobrir a autoria do crime.

O **Estadão** apurou que a polícia conseguiu imagens de câmeras de segurança que registram duas pessoas deixando o veículo cerca de 12 horas depois de o corpo da professora de Matemática ter sido encontrado. Além disso, um aparelho celular do mesmo modelo de Fernanda Bonin também foi encontrado no veículo. Os investigadores vão analisar se ele pertencia mesmo à vítima.

O QUE OCORREU. Bonin saiu de sua casa no Jaguaré para atender um pedido de ajuda de sua companheira, a veterinária Fernanda Fazio, de 45 anos. Segundo o boletim de ocorrência, ao qual o **Estadão** teve acesso, as duas eram casadas havia oito anos. Juntas, tiveram dois filhos.

Por problemas no relacionamento, elas deixaram de morar juntas e se revezavam na guarda das crianças. O casal passou a fazer terapia em busca de reconciliação.

A esposa alegou que, na noite do crime, levava as crianças para o apartamento de Fernanda, mas o carro teve um problema no câmbio e parou na Avenida Jaguaré, na zona oeste. Ela, então, pediu ajuda à mulher e mandou sua localização. O câmbio do carro teria voltado a funcionar meia hora depois. Fazio foi ao prédio, mas a portaria informou que sua mulher não estava.

Fazio foi convocada pelos policiais para depoimento na sexta-feira. Os investigadores pediram também uma perícia no carro dela. A solicitação não coloca a companheira da professora na condição de suspeita, como explicam os investigadores. Ela é apenas averiguada, ou seja, a versão sobre o defeito no carro está sendo verificada nesta fase de coleta de indícios pela investigação. A reportagem não localizou a defesa dela. ● GONÇALO JUNIOR

> **Depoimentos**
> **Esposa foi ouvida e seu carro teve perícia solicitada; sua versão está sendo averiguada**

NOTAS E INFORMAÇÕES

A joint venture entre PCC e CV



Para o cidadão aterrorizado pelo crime, o fim do empreendimento delinquente não muda nada

Espanta a naturalidade com que se noticiou recentemente o fim de uma "trégua" entre o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV). Tão presentes na vida cotidiana de paulistas e fluminenses, as duas principais organizações criminosas do País já não causam mais espécie e são encaradas como são: vastos empreendimentos que eventualmente se juntam numa espécie de joint venture para aproveitar "sinergias" e aumentar a eficiência.

Em fevereiro passado, um relatório de inteligência da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, revelou a existência do suposto acordo. A ideia era unificar a atuação dos advogados dos criminosos, de modo que pudessem obter conjuntamente a flexibilização das atuais medidas de isolamento a que os presos estão submetidos, reduzir os conflitos com mortes entre os dois grupos e fortalecer seus negócios ilícitos.

Um dos motivos para o insucesso da empreitada teria sido uma suposta rejeição do bando paulista às práticas violentas cometidas pela facção do Rio de Janeiro. Não é fácil crer nessa versão: o PCC é conhecido por seu histórico de atrocidades praticadas no "tribunal do crime", em que bandidos, como se constituíssem em autoridades de um Estado paralelo, denunciam, julgam e condenam, não raro à morte, seus dissidentes.

Parece mais crível o fato de que o PCC e o CV não chegaram a um acordo naquilo que mais entendem: o cometimento de crimes. Pois é isso o que sabem fazer e pretendem monopolizar. Como afirmou o promotor Lincoln Gakiya, que há 20 anos investiga a facção paulista, não dava para acreditar que "essa trégua seguiria adiante, porque tanto o PCC quanto o Comando Vermelho têm interesses comuns". E os interesses comuns dessas organizações são, além dos pontos de venda de drogas País afora, as rotas de tráfico internacional, com destino sobretudo para a Europa.

Gakiya disse também que "dificilmente" os bandidos que atuam nas ruas abririam mão de poder, digamos assim, por ter havido uma determinação dos líderes de dentro das penitenciárias. E, como mostrou a reportagem do **Estadão**, um integrante da alta cúpula da Polícia Militar do Estado de São Paulo afirmou que a aproximação dos bandos gerou dúvidas nos membros do PCC e do CV. Sem o mínimo de coesão entre os faccionados, as organizações, "pacificamente", como alguns querem fazer crer, decidiram romper a tal aliança.

Mas o que muitos chamam de aliança, acordo ou parceria – seja lá que nome queira se dar – não passa de complô. Esse é o termo adequado para se referir quando criminosos se juntam para atacar os cidadãos, o Estado e as suas instituições. Não se trata da fusão de dois grupos empresariais para a formação de um conglomerado, muito embora ambos movimentem cifras bilionárias e se infiltrem nas estruturas legais para contaminá-las. Trata-se de organizações mafiosas que aterrorizam os cidadãos e continuarão a fazê-lo – juntas ou separadas. ●

Urbanismo

Os desafios no restauro de um 'Empire State' paulistano

De uma época em que os construtores se inspiravam mais nos EUA, o Edifício São João passa por resgate de suas características

PRISCILA MENGUE


WERTHER SANTANA/ESTADÃO

O restauro começou em janeiro; segundo o Banco do Brasil, não há previsão de visitação pública

Do Vale do Anhangabaú em direção ao início da Avenida São João, tem-se uma das vistas mais icônicas de São Paulo. A configuração tem o Edifício Altino Arantes (atual Farol Santander), ladeado do Edifício Martinelli, à direita, e do Edifício do Banco do Brasil, à esquerda. Todos arranha-céus de outrora, de uma metrópole que despontava e cujo coração financeiro estava junto à colina histórica.

Também chamado de Edifício São João, o prédio do Banco do Brasil é o menos conhecido. Embora seja um dos edifícios mais altos do centro até hoje, não é tão famoso quanto seus vizinhos ilustres, mesmo que tenha aparecido até em anúncios de jornais no seu auge.

Desde janeiro, o imóvel passa por um restauro. Isso ocorre após grande parte das suas atribuições migrar para a nova sede da instituição, na Avenida Paulista, em 2021. Quase 70 anos atrás, havia passado por situação inversa: substituindo o antigo endereço da Rua Álvares Penteado (atual Centro Cultural Banco do Brasil).

Mesmo com a obra, o edifício segue com o funcionamento como agência bancária e com atividades diversas. O restauro deve durar um ano e meio, a fim de resgatar parte das características e corrigir problemas nas fachadas. "O Edifício São João, está em uma localização estratégica para o BB, considerando não só o endereço, como a facilidade de acesso e infraestrutura do imóvel", disse o banco ao **Estadão**. Não há, contudo, previsão de abrir visitação, como existe em Martinelli e Farol.

PARA ENTENDER. O prédio é tombado como patrimônio cultural da cidade, em conjunto com outros imóveis vizinhos. Com projeto do engenheiro Caio Pedro Moacyr, foi inaugurado após dez anos de obra, na década de 1950, com recursos avançados para o setor bancário, como as esteiras transportadoras de documentos.

Por anos, o São João esteve entre os mais altos edifícios de São Paulo e do País. Até hoje, é um dos maiores do centro, o que fica mais ressaltado com a sua localização em uma parte elevada da região.

O edifício chega perto de 150 metros de altura. A medida oficial é distinta, contudo, pois é calculada da Rua São Bento, enquanto os demais acessos são considerados como "subsolos". Foi construído em um momento em que a verticalização de Nova York influenciava cada vez mais a transformação do centro paulistano, enquanto seus antecessores tinham inspiração mais francesa. Uma das maiores referências da época era o Empire State Building, por exemplo, cujo desenho geométrico e algumas características art déco foram inspiração tanto para o prédio do Banco do Brasil quanto para o antigo Banespão.

> **Troca possível**
> **Diferentemente do que se esperava, as pastilhas são feitas por uma empresa ainda existente**

"É um prédio com um perfil mais americanizado, com poucos ornamentos. É um prédio elegante", descreve Samuel Kruchin, um dos responsáveis pelo restauro do São João. "É parte de uma transformação estilística dessa área mais central. E, pela magnitude, é como uma afirmação da condição metropolitana de São Paulo."

DESAFIOS. Embora haja levantamentos anteriores, a equipe de restauro tem feito descobertas sobre o edifício ao longo da obra. Isso porque há algumas características pouco usuais para a época e não evidentes com uma análise mais visual. Um exemplo ocorreu durante a prospecção das pastilhas que estavam soltas ou com risco de queda. Foram identificados tijolos baianos na construção.

Outra descoberta foi que as pastilhas são feitas por uma empresa ainda existente, a Argilex, diferentemente do que era dito até então. Desse modo, as substitutas são feitas pela mesma fabricante das originais e estão sendo testadas em diferentes combinações, a fim de se aproximar do mosaico que recobre a construção.

SIGNIFICADO. Para o arquiteto responsável, a obra pode ser uma oportunidade para os paulistanos perceberem e valorizarem o que chama de uma "joia" do chamado "eixo monumental" da São João. "O restauro reafirma a importância do edifício com suas características originais. Não é uma simples substituição de pastilhas." ●

Eufrázio

Campeonato Brasileiro

Vitor Roque dá a vitória ao Palmeiras

Jovem atacante marca pela primeira vez pelo Alviverde, em seu 13º jogo, e triunfo por 1 a 0 sobre o Vasco, aliado à derrota do Flamengo, coloca o time na liderança

BRUNO ACCORSI

Contratação mais cara da história do futebol brasileiro, o atacante Vitor Roque, por quem o Palmeiras desembolsou R$ 154 milhões, marcou pela primeira vez com a camisa alviverde ontem. Em seu 13.º jogo pelo clube, o jogador de 20 anos fez o gol da vitória por 1 a 0 sobre o Vasco, no Mané Garrincha, em Brasília, pela sétima rodada do Brasileirão.

O gol colocou os palmeirenses na liderança, com 16 pontos, contra 14 do Flamengo, que perdeu por 2 a 1 para o Cruzeiro. O Vasco fica com sete pontos, em 13.º lugar.

Mesmo com o mando de campo sendo dos vascaínos, o esperado era que o Palmeiras fosse superior na partida. Isso se cumpriu até certo ponto do primeiro tempo. O time paulista era mais perigoso. Bem posicionado, fazia boas infiltrações e usava bem os dois lados do ataque, diante de um Vasco retraído no campo de defesa na maior parte do tempo.

Estêvão bagunçava a defesa carioca pelo lado esquerdo e se aproximava da área adversária com facilidade, mas as conclusões dos lances palmeirenses não eram das melhores. Dedicado ao marcar a saída de bola, o time de Abel Ferreira fez os vascaínos passarem sufoco para atravessar o meio de campo.

Ao longo da segunda metade da etapa inicial, contudo, os comandados do interino Felipe Loureiro passaram a executar melhor a proposta de jogo que levaram a Brasília. Mais de uma vez, emplacaram contra-ataques rápidos, liderados por Loide Augusto, que foi substituído antes do intervalo, aos 38 minutos, por causa de dores musculares.

FIM DO JEJUM. O Palmeiras voltou mais dominante para o segundo tempo e abriu o placar aos 15 minutos graças à marcação sob pressão que executou desde o início. Em uma péssima saída, Hugo Moura perdeu a bola para Estêvão dentro da área, e o garoto rolou para Vítor Roque marcar seu primeiro gol pelo Alviverde, após 12 jogos em branco.

Nos minutos que sucederam o gol, o time alviverde intensificou as ações, com ainda mais mobilidade e triangulações. Os jogadores de ataque se movimentavam de forma inteligente e confundiam os vascaínos. Na defesa, contudo, os palmeirenses vacilavam eventualmente e se submeteram a alguns riscos, mas o time continuou ileso até o apito final. ●

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO


Vitor Roque (D) enfim conseguiu marcar com a camisa do Palmeiras

7ª RODADA DO BRASILEIRÃO

VASCO 0 × PALMEIRAS 1

Gol: Vitor Roque, aos 15 minutos do segundo tempo.
VASCO: Léo Jardim; P. Henrique, J. Victor, Lucas Freitas (Luiz Gustavo) e L. Piton; H. Moura, M. Carvalho (Alex Teixeira), Tchê Tchê (Paulinho) e Loide Augusto (Garré); Rayan e Nuno Moreira. **Técnico:** Felipe Loureiro.
PALMEIRAS: Weverton; Giay, Gómez, Bruno Fuchs e Piquerez; Emiliano Martínez, Ríos (Aníbal Moreno) e Felipe Anderson (Allan); Facundo Torres (Paulinho), Vitor Roque (Flaco López) e Estêvão (Lucas Evangelista). **Técnico:** Abel Ferreira.
Árbitro: Davi de O. Lacerda (ES).
Amarelos: Paulo Henrique e Luiz Gustavo. **Público:** 30.318.
Renda: R$ 2.974.477,00.
Local: Mané Garrincha.

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	16	7	5	1	1	5
2	Flamengo	14	7	4	2	1	10
3	RB Bragantino	13	6	4	1	1	3
4	Cruzeiro	13	7	4	1	2	2
5	Fluminense	13	7	4	1	2	1
6	Bahia	12	7	3	3	1	0
7	Ceará	11	7	3	2	2	2
8	Corinthians	10	7	3	1	3	-2
9	Internacional	9	7	2	3	2	2
10	São Paulo	9	7	1	6	0	1
11	Botafogo	8	7	2	2	3	1
12	Grêmio	8	7	2	2	3	-5
13	Vasco	7	7	2	1	4	-3
14	Juventude	7	6	2	1	3	-7
15	Mirassol	7	6	1	4	1	2
16	Fortaleza	7	7	1	4	2	0
17	Atlético-MG	6	6	1	3	2	-2
18	Vitória	6	7	1	3	3	-3
19	Santos	4	7	1	1	5	-3
20	Sport	2	7	0	2	5	-6

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

7ª RODADA

SEXTA				
	São Paulo	0 x 0	Fortaleza	
SÁBADO				
	Fluminense	2 x 1	Sport	
	Corinthians	4 x 2	Internacional	
	Ceará	1 x 0	Vitória	
	Bahia	1 x 0	Botafogo	
ONTEM				
	Vasco	0 x 1	Palmeiras	
	Grêmio	1 x 0	Santos	
	Cruzeiro	2 x 1	Flamengo	
HOJE				
19h	RB Bragantino	x	Mirassol	
20h	Juventude	x	Atlético-MG	

Santos perde de novo e segue em penúltimo

O Santos até mostrou vontade, mas repetiu os erros das últimas partidas e, sem criatividade, perdeu por 1 a 0 para o Grêmio, ontem, em Porto Alegre. Foi a terceira derrota seguida no Brasileirão do time paulista, que permanece na penúltima colocação, com apenas quatro pontos.

O técnico Cléber Xavier dirigiu o Santos pela segunda vez e ainda não ganhou – na estreia, empatou por 1 a 1 com o CRB pela Copa do Brasil.

Ontem, o jogo começou movimentado. Mas faltavam aos times eficiência e criatividade, e sobrava desorganização. A etapa inicial foi sofrível. No segundo tempo, Xavier subiu a marcação, mas o Santos de novo falhava na defesa. Numa dessas falhas, Olivera bateu forte, sem defesa para Brazão, e deu a vitória ao Grêmio. ●

7ª RODADA DO BRASILEIRÃO

GRÊMIO 1 × SANTOS 0

Gol: Cristian Olivera, aos 31 minutos do segundo tempo.
GRÊMIO: Tiago Volpi; Igor Serrote, Jemerson, Wagner Leonardo e Marlon; Cuellar (Camilo), Dodi, Edenilson (Alysson), Cristaldo (Monsalve) e Cristian Olivera (Arezo); Braithwaite (Viery).
Técnico: Mano Menezes.
SANTOS: Gabriel Brazão; Luisão (JP Chermont), Zé Ivaldo, Luan Peres e Escobar (Kevyson); João Schmidt (Matheus Xavier), Rincón, Thaciano, Rollheiser (Gabriel Bontempo) e Soteldo; Deivid Washington (Tiquinho Soares). **Técnico:** Cléber Xavier.
Árbitro: Bruno A. de Araújo.
Amarelos: Igor Serrote, Braithwaite, Edenilson, Luisão, Luan Peres e Rincón.
Público: 27.085.
Renda: R$ 1.652.894,00.
Local: Arena do Grêmio, em Porto Alegre (RS).

ANO XXIV • Nº 768 • Segunda-feira, 05 de maio de 2025 INFORME PUBLICITÁRIO



Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Produção Gráfica: Publicidade Archote

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

CORRETOR DE IMÓVEIS ASSOCIADO À IMOBILIÁRIA



A Legislação estabelece que o contrato do corretor de imóveis associado à imobiliária tenha a assistência do Sindicato da categoria.

Assim o Sciesp disponibiliza a assistência GRATUITA, para orientar acerca dos instrumento, prestada por profissionais qualificados, que analisam os aspectos técnicos e formais do contrato, tendo por objetivo a segurança aos Corretores de Imóveis e, permitindo que estes desenvolvam sua atividade profissional dentro da legalidade, evitando constrangimentos e minimizando problemas futuros para as partes.

Ainda com a relação a validade jurídica do contrato de Corretores de Imóveis associados às imobiliárias, a lei prevê que este deve, obrigatoriamente, ser registrado junto ao cartório do Sindicato, nos termos do artigo 6°, da Lei Federal N°6.530/78.

Obtenha informações sobre esse procedimento junto ao N.O.P.P. – Núcleo de Apoio e Prática Profissional, mantido pelo Sciesp, através do serviço de e-mail ca@sciesp.org.br .

Eufrázio

Vôlei

Cruzeiro vira, derrota Campinas e conquista a Superliga pela nona vez

Com grande atuação do central Lucão, time mineiro confirma favoritismo e vence a final por 3 sets a 1, no Ibirapuera

BRUNO ACCORSI

O Sada Cruzeiro ampliou seu domínio na Superliga Masculina de Vôlei ao conquistar o título da competição pela nona vez. A nova taça foi erguida ontem diante de mais 10 mil torcedores no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, com a vitória por 3 sets a 1 sobre o Vôlei Renata Campinas, parciais de 18/25, 25/23, 25/23 e 25/21.

Foi a segunda final consecutiva disputada pela equipe campineira, vice-campeã novamente, depois de ser derrotada pelo Sesi-Bauru na final da temporada passada. A equipe tentava seu primeiro título.

O Cruzeiro se isola ainda mais como maior campeão, muito em razão de atuações como as de Lucão, autor de 14 pontos, e Gabriel Vaccari e Oppenkoski, cada um responsável por 12 pontos. O maior pontuador da partida foi Bruno Lima, do Campinas, com 15.

O primeiro set foi de superioridade inesperada do time do interior de São Paulo, que destruiu a expectativa inicial de equilíbrio na partida. A equipe paulista foi avassaladora, abriu 4 a 0 e não deixou os adversários se aproximarem em nenhum momento, tanto que a menor distância ao longo do set foi de cinco pontos, e a maior de dez. Assim, não teve maiores dificuldades para fechar a parcial em 25/18.



AGÊNCIA I7/SADA CRUZEIRO

Título da Superliga coroa a grande temporada do Cruzeiro

DISPUTA ACIRRADA. Os papéis se inverteram no segundo set, no qual o Cruzeiro se manteve à frente do placar do início ao fim da disputa. Porém, o time mineiro não conseguiu exibir o mesmo domínio apresentado pelo Campinas na primeira parcial e em alguns momentos viu sua vantagem diminuir para apenas um ponto. Mas levou a melhor e, ao fazer 25/23, empatou o duelo por 1 a 1.

> **Quinto título na temporada**
> **O Cruzeiro já havia sido campeão mineiro, da Supercopa do Brasil, Sul-Americano e Mundial**

No terceiro set, o combate também foi equilibrado desde o começo. O Cruzeiro esteve em vantagem por mais tempo, porém deixou o Campinas empatar em muitas oportunidades e chegou a sofrer a virada. Com Oppenkoski, Gabriel Leão e Gabriel Vaccari inspirados em quadra, os cruzeirenses fecharam em 25/23 quando Lucão fez o ponto final para ficar a um set do título.

Apesar da força demonstrada pelo Campinas, a equipe mineira foi muito mais consistente durante a maior parte do jogo e isso se traduziu no set derradeiro, vencido por 25/21 pelos cruzeirenses, que comemoraram bastante o título.

Lucão foi eleito o MVP, melhor jogador, da Superliga, melhor central do torneio e o melhor da final.

O Cruzeiro ganhou seu quinto título na temporada: foi campeão mineiro, da Supercopa do Brasil, do Sul-Americano e do Mundial de Clubes. ●

Fórmula 1

Oscar Piastri vence em Miami e Hamilton bate-boca na Ferrari

GUSTAVO FALDON

Pela terceira corrida seguida, Oscar Piastri terminou em primeiro. O australiano venceu o GP de Miami de Fórmula 1, ontem, em uma dobradinha da McLaren com Lando Norris em segundo. George Russell fechou o pódio.

Piastri definiu sua corrida logo nas primeiras voltas, assim que conseguiu ultrapassar Max Verstappen, que largou na pole position, mas não foi páreo para o ritmo das duas McLarens. O tetracampeão chegou apenas em quarto.



CLIVE ROSE/AFP

Oscar Piastri venceu pela terceira vez seguida na F-1

Com a vitória, Piastri embala de vez no campeonato e vai aos 131 pontos na liderança do Mundial de Pilotos, enquanto Norris fica com 115. Azarão na disputa, Verstappen tem 99. Gabriel Bortoleto, que largou em 13º, abandonou na 33ª volta por problemas em seu motor.

> **Próximo GP**
> **A Fórmula 1 vai iniciar a fase europeia com o GP da Emilia-Romagna, no dia 18 de maio**

Na largada, Norris e Verstappen ficaram lado a lado, com o holandês deixando o britânico sem espaço, forçando-o para fora da pista. Com isso, Norris caiu para sexto. Norris se recuperou e foi para terceiro, e Piastri pressionou Verstappen até ultrapassar o holandês na volta 14, mostrando que a McLaren tinha mais ritmo que o resto do grid também em Miami.

Depois de Piastri, foi a vez de Norris, três voltas depois, ultrapassar Verstappen e assumir a segunda posição. Além de ter sido superado na pista pelas McLarens, o holandês viu George Russell voltar na sua frente após um safety car virtual na volta 27 e manter a última posição do pódio.

CLIMA QUENTE. Lewis Hamilton novamente mostrou sua frustração com a Ferrari. Desta vez, por causa da estratégia da equipe. Ele estava em oitavo, atrás de Charles Leclerc, mas com os pneus médios, enquanto o companheiro usava os compostos duros. O britânico discutiu no rádio com o time, pedindo para que o monegasco abrisse passagem.

"Isso não é um bom trabalho de equipe", disse. Após diversas voltas, enfim a Ferrari pediu para que Leclerc deixasse Hamilton passar.

Porém, os pneus de Hamilton se desgastaram e a Ferrari pediu para devolver novamente a posição a Leclerc. Informado que Sainz, da Williams, estava 1,4s atrás, Hamilton replicou, com ironia: "Quer que eu deixe ele passar também?". ●

Campeonato Alemão

Aos 31 anos, Kane enfim é campeão

O artilheiro inglês Harry Kane conquistou ontem seu primeiro título como jogador profissional. Sem entrar em campo. Foi campeão alemão com o empate (2 a 2) entre Bayer Leverkusen e Freiburg que deu o título alemão ao Bayern de Munique. Kane tem 31 anos. O Bayern soma 76 pontos contra 68 do Leverkusen, a duas rodadas do fim. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Italiano
Genoa x Milan
15h45 / ESPN 2 e Disney+
● Série B
Goiás x Avaí
19h / ESPN e Disney+
● Campeonato Brasileiro
RB Bragantino x Mirassol
19h / Premiere
Juventude x Atlético-MG
20h / SporTV e Premiere

BASQUETE
● NBA
Celtics x Knicks
20h / Prime Vídeo
City Thunder x Nuggets
22h30 / Prime Vídeo

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
ESTA BMW pode ser SUA!
Novacor-Acrílico Fosco 3.6l Branco
De: 149,⁹⁰
Por: 119,90
-20%
NovaCor
Atlas-Kit Cabo+Rolo 23cm 2773sr
De: 31,90
Por: 24,90
-21%
ATLAS
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC (11) 5033-2020

Eufrázio

De volta do céu

Espaço rejuvenesce, diz o mais velho astronauta da Nasa

Para Don Pettit, de 70 anos, 'todas essas pequenas dores (da idade) e tudo mais se curam' ao flutuar

NASA/DIVULGAÇÃO



Pettit diz que se sentiu mar ao voltar para a Terra; no espaço, acredita se sentir 40 anos mais jovem

Recém-chegado do espaço, o astronauta mais velho em tempo integral da Nasa, a agência espacial americana, disse que a ausência de peso o fez se sentir décadas mais jovem, sem as cotidianas dores e incômodos do dia a dia. Don Pettit comemorou seu 70.º aniversário no dia 20, mergulhando na atmosfera em uma cápsula russa Soyuz para encerrar uma missão de sete meses na Estação Espacial Internacional.

Na sua primeira entrevista pública desde o pouso, Pettit disse que vomitou diversas vezes na região do Estepe Cazaque, no Casaquistão ao tocar o solo, resultado de sentir a gravidade pela primeira vez em 220 dias. Retornar à Terra sempre foi "um desafio significativo" para o seu corpo, disse o astronauta no Centro Espacial Johnson em Houston, nos Estados Unidos.

"Eu não parecia muito bem porque não me sentia muito bem", brinca ele, acrescentando agora que os "rangidos e gemidos" normais de seu corpo já retornaram. Na ausência de gravidade, por outro lado, Pettit sentiu as décadas desaparecerem. "Me faz sentir como se tivesse 30 anos de novo", disse Pettit, astronauta desde 1996, que se aventurou no espaço quatro vezes. "Todas essas coisas se curam porque você está dormindo, apenas flutuando. Todas essas pequenas dores e tudo mais se curam."

PRECEDENTES. O astronauta John Glenn, da Mercury, tinha 77 anos quando retornou à órbita em um curto voo de ônibus espacial em 1998. Mas ele estava ausente da Nasa havia décadas e estava perto de encerrar sua carreira no Senado. Até mesmo dois idosos de 90 anos já voaram para o espaço, mas apenas em voos ascendentes e descendentes de 10 minutos conduzidos pela empresa de foguetes Blue Origin, de Jeff Bezos.

Pettit, um engenheiro que ainda se sente "como uma criança por dentro", concentrou-se em sua astrofotografia enquanto estava na estação espacial, capturando auroras, cometas e satélites que passavam a distância. Ele também conduziu uma série de experimentos de Física em seu tempo livre, como soprar e empilhar bolhas e formar uma bola perfeita de mel em uma colher com manteiga de amendoim, para compartilhar a experiência com outras pessoas. "Ainda tenho alguns bons anos pela frente", disse Pettit. "Posso imaginar mais um ou dois voos antes de estar pronto para pendurar os bicos de foguete." ●

ANA LOURENÇO, COM ASSOCIATED PRESS

Aniversário distante

No dia 20, ele retornou em uma cápsula russa de uma missão de 7 meses na estação internacional

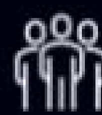
JBS
APRESENTA
prêmio paladar
ESTADÃO

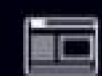


AGOSTO 2025

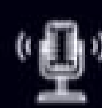
O portal referência em **GASTRONOMIA, RECEITAS** e **NOTÍCIAS** elege os melhores **BARES** e **RESTAURANTES** de São Paulo.

E mais
HONRA AO MÉRITO
História, criatividade e talentos que impulsionam o setor na cidade.


MARATONA SOCIAL


HUB DIGITAL


GUIA GASTRONÔMICO


QUADRO NA RÁDIO ELDORADO

Realização:
ESTADÃO 150
paladar 20 anos

Parceria:
ESTADÃO BLUE STUDIO
FIA BUSINESS SCHOOL

Conecte a sua **marca** a um **público** altamente **qualificado** que valoriza a **excelência** em **produtos** e **serviços**.

Escreva para **publicacoes@estadao.com**

Eufrázio

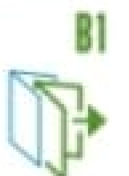
B8. Economia verde. Empresas de energia limpa têm maior valorização, mostra pesquisa da PwC

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Contas públicas **Benefícios sob risco de colapso**

Envelhecimento, Geração Z e apps pedem nova reforma da Previdência

População mais idosa, com maior demanda por aposentadorias, e mudanças nas relações e nas preferências de trabalho põem em xeque o modelo adotado pelo Brasil

LUIZ GUILHERME GERBELLI
RENÉE PEREIRA

Uma combinação de transformações na sociedade pode forçar o Brasil a antecipar uma nova reforma da Previdência. Além do envelhecimento acelerado da população, as mudanças no mercado de trabalho, com o avanço dos aplicativos, e as preferências da Geração Z em busca de flexibilidade e qualidade de vida, põem mais pressão sobre a Previdência.

O reflexo é um desequilíbrio crescente no sistema brasileiro com a redução da base de contribuintes formais. A conta fica mais difícil de fechar. Isso porque o Brasil desenhou um modelo no qual quem está no mercado de trabalho contribui para pagar o benefício de quem já está aposentado. Com menos trabalhadores contribuindo, há menos recursos para pagar uma quantidade de beneficiários da Previdência Social em crescimento. O risco é de colapso.

O gasto com Previdência consome quase metade das despesas obrigatórias do País – a equipe econômica estima que elas devem somar R$ 2,385 trilhões em 2026, e quase a metade com Previdência (R$ 1,130 trilhão). O próprio governo já indicou que as contas públicas devem entrar em colapso em 2027, quando se inicia novo mandato presidencial.

Na avaliação de especialistas, quem for eleito para o próximo governo não deve escapar de alterar – ainda que parcialmente – o sistema de aposentadoria, cuja mais recente reforma é de 2019.

"A degradação da Previdência se acentuou, o que faz com que haja uma antecipação da discussão da reforma", afirma Paulo Tafner, economista e diretor-presidente do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social.

Revisão do sistema
Analistas dizem que o Brasil precisa de reforma abrangente e que o corte de gastos já não basta

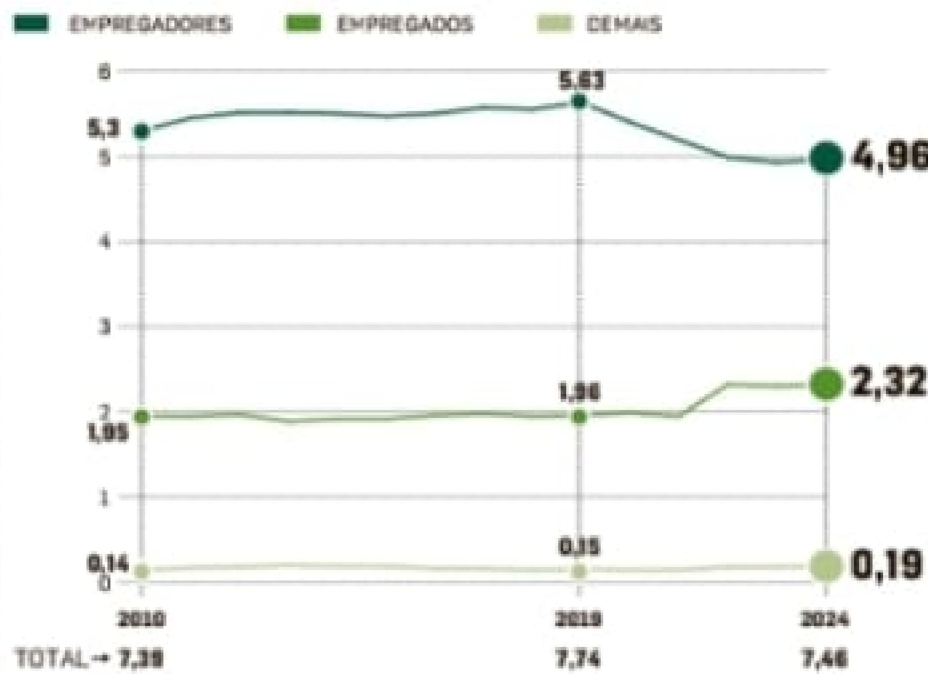
Segundo ele, repetir fórmulas de reforma, como aumentar a idade mínima, não será mais suficiente. "Vamos ter de criar um sistema de capitalização. A segunda coisa é que a gente vai ter de ampliar a contribuição da Previdência. A contribuição exclusivamente sobre as relações de trabalho formais não será suficiente. Vamos ter de criar um mecanismo de tributar a renda, não apenas a relação do trabalho", acrescenta.

Para José Roberto Afonso, professor do IDP e da Universidade de Lisboa, o País precisa de uma reforma abrangente, além do foco tradicional nos cortes de gastos.

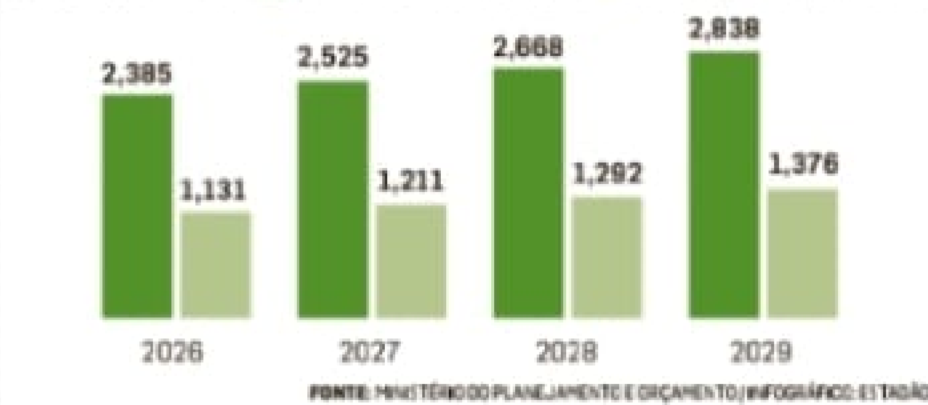
PRESSÃO NAS CONTAS

A arrecadação diminui, e o peso da Previdência aumenta

Participação no PIB
Arrecadação de contribuição social por natureza
EM PORCENTAGEM DO PIB



Pressão da Previdência
Benefícios vão representar quase metade das despesas obrigatórias nos próximos anos
EM BILHÕES DE REAIS



FONTE: MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

NOVAS RELAÇÕES. As mudanças precisam contemplar soluções para as novas relações de trabalho, com o aumento dos trabalhadores em aplicativos (Uber e iFood, por exemplo) e a pejotização. Entre 2019, antes da pandemia, e o fim de 2023, o número de trabalhadores por conta própria formalizados cresceu 27,4%, e o de empregados informais no setor privado (excluindo os domésticos) aumentou 10,4%, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Esses dois grupos foram os principais responsáveis pela expansão do mercado de trabalho.

Para agravar os desafios, é crescente entre os mais jovens e qualificados a tendência de evitar vínculos únicos, horários fixos e trabalho em um só local. Afonso destaca que a opção pelo "trabalho independente", ou "economia do bico", agravará o cenário. Segundo ele, para políticas sociais, o maior desafio é repensar as novas relações trabalhistas com o acesso e a oferta de benefícios como Bolsa Família e seguro-desemprego e, sobretudo, a saúde. ●

Especialista considera urgentes três medidas

O economista-chefe da ARX Investimentos, Gabriel Leal de Barros, sugere três medidas de prazo mais curto para amenizar o problema da Previdência nas contas da União, enquanto não ocorre a necessária reforma.

SALÁRIO MÍNIMO. A primeira delas seria alterar a regra de reajuste do salário mínimo. "Não é possível dar um aumento acima da inflação. Ou é isso ou é preciso desindexar o Orçamento público do salário mínimo."

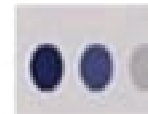
O valor é definido com base na inflação do ano anterior e no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes, mas ficou limitado à taxa real de 2,5%, assim como o teto do arcabouço fiscal. Em 2026, ele deve ser de R$ 1.630.

Para cada R$ 1 de aumento do salário mínimo, o governo gasta mais R$ 400 milhões com Previdência, Benefício de Prestação Continuada (BPC), abono e seguro-desemprego.

PENTE-FINO. A segunda medida proposta por Leal é um pente-fino para apurar irregularidades na concessão de benefícios.

AGENDA DIGITAL. E, por fim, ele também avalia que o País precisa avançar numa agenda digital que permita ao governo fazer um cruzamento dos programas sociais para apurar sobreposições de políticas sociais.

"Vai ter gente que recebe dois, três, quatro, cinco benefícios diferentes, o que revela que a política está claramente mal desenhada, assim como é possível identificar problemas de execução e fraude", afirma. ● L.G.G. e R.P.



ADVOCACIA ADRIANO DIB tem o prazer de anunciar que

ANTONIO MARZAGÃO BARBUTO NETO

passa a integrar o escritório na posição de

HEAD DA ÁREA DE ARBITRAGEM

Com mais de duas décadas de atuação destacada, o advogado Tony Barbuto é amplamente reconhecido por sua excelência técnica, ética profissional e visão estratégica. Sua trajetória é valorizada por pares da comunidade jurídica e pelas principais publicações especializadas, no Brasil e no exterior.

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4055 – 1º andar – São Paulo, SP
www.adrianodib.com.br contato1@adrianodib.com.br

É fácil falar

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, autor de 'O Poder das Ideias Erradas' (Ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP.
E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

Parece ser consensual entre os analistas que o Brasil tem um encontro marcado com a armadilha fiscal em que nos metemos. Os números do primeiro trimestre até que não foram ruins. O governo central reportou um superávit primário acumulado de R$ 56 bilhões nos três meses até março, ante R$ 22 bilhões no mesmo período do ano passado. Em março, houve superávit de R$ 1,1 bilhão. O problema é que temos o estranho hábito de focar no resultado que exclui os gastos com juros.

Apenas no mês de março, a despesa financeira está estimada em R$ 75,2 bilhões, elevando o total em 12 meses para R$ 850 bilhões. Nesse período, o déficit nominal calculado pelo Banco Central para o setor público consolidado, R$ 948,5 bilhões, chega a quase 8% do PIB. Ou seja, a pequena economia está muito longe de pagar os juros. Com déficit recorrente, a dívida é paga com mais dívida. Nos últimos dez anos, a dívida bruta do governo geral cresceu 161%, para uma inflação de 72%. Estimativa do FMI aponta que a dívida pública deve atingir 99,4% do PIB em 2030.

O fato é que criamos um sistema político demasiadamente poroso a pressões corporativistas e setoriais

Sempre sabichões, os economistas não resistem a fazer uma lista de iniciativas que poderiam dirimir o furdunço. Recentemente, um ex-presidente do Banco Central arriscou sugerir o congelamento do salário mínimo como forma de desacelerar as despesas da Previdência, também pressionadas pelo envelhecimento da população. De fato, seria um alívio.

Mas quais são as reais condições políticas de rever as regras atuais? Da mesma forma, os "gastos tributários" (sinecura fiscal que beneficia setores específicos) são sempre lembrados quando se fala de ajuste. Apenas no governo federal, representam 4,8% do PIB, na estimativa para 2025 do economista Manoel Pires, da FGV, e devem alcançar R$ 544,5 bilhões, um terço maior que a soma dos orçamentos de Educação e Saúde. Simples Nacional e isenções para o setor agropecuário são os dois principais apanágios e representam 35% do total dos gastos tributários em 2024. É viável acabar com os gastos tributários? O governo tem condições de contrariar os setores que deles se beneficiam?

O fato é que criamos um sistema político demasiadamente poroso a pressões corporativistas e setoriais. É o que temos. O Estado é ordenhado por uma multiplicidade de interesses e solicitações – nem todas legítimas. Nosso presidencialismo mitigado impede ou pelo menos dificulta grandes gestos de desvario, mas ao custo de emperrar reformas estruturais que saneiem as contas. O conflito distributivo se manifesta nas finanças públicas. Fazer avaliações econômicas desvencilhadas das vicissitudes da nossa democracia não passa de um comovente exercício de ingenuidade. ●

Mário Mesquita

'Precisamos de outra política fiscal para ter juro menor'

Economista-chefe do Itaú diz que tarifaço pode gerar desinflação, mas que BC deve manter vigilância

ENTREVISTA

Economista-chefe do Itaú Unibanco, foi diretor de Política Econômica do Banco Central e atuou no FMI

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE EM WASHINGTON

A guerra tarifária vai fazer a economia mundial crescer menos, e para alguns países, como a China, esse impacto pode ser desinflacionário. No caso do Brasil, pode ajudar o Banco Central (BC) na "tarefa difícil" de controlar a inflação, segundo o economista-chefe do Itaú Unibanco, Mário Mesquita. O banco prevê alta de 5,5% nos preços neste ano, bem acima da meta do governo, de 3,0% com tolerância de 1,5 ponto porcentual para cima ou para baixo.

"O Brasil pode aproveitar esse momento para conseguir alguma desinflação oportunista", afirmou Mesquita, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, às margens das reuniões de Primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, que ocorreram em Washington, nos Estados Unidos, no mês passado.

Isso não exime o BC de continuar usando a política monetária para controlar a inflação, fora a questão fiscal, alertou. "Se queremos juros menores, precisamos ter outra política fiscal", disse Mesquita, que foi diretor de Política Econômica do BC e atuou no FMI. Para o economista, é difícil o Brasil avançar em uma agenda de consolidação fiscal sem voltar para o teto de gastos.

Qual a visão dos investidores estrangeiros sobre os efeitos da guerra tarifária para o Brasil?
O que eu escutei de muitos investidores é a dúvida se o Brasil vai se beneficiar e atrair mais capital por ser um país que tem uma economia resiliente a esse tipo de choque. Se tivermos uma desaceleração nos Estados Unidos que alimente a saída de ativos americanos, como temos observado nas últimas semanas, a moeda brasileira poderia se apreciar e o Brasil ter um impacto positivo. Um cenário mais negativo provocaria a fuga de ativos de risco.

E do lado comercial?
Do ponto de vista estritamente do comércio exterior já estamos começando a ver o aumento da demanda chinesa por produtos agropecuários brasileiros. Isso pode ter um impacto positivo sobre a balança comercial e elevar as nossas exportações em algo entre US$ 8 bilhões e US$ 10 bilhões em 12 meses. Mas teria também um impacto potencial negativo na inflação de 0,3 ponto porcentual.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 12/4/2024



"O único período na experiência econômica brasileira recente em que se conseguiu controlar a inflação com juros baixos foi durante a vigência do teto de gastos. Não vale a pena ignorar a história"

O temor de recessão tem dominado as reuniões do FMI. O banco, assim como o Fundo, não vê esse risco?
Não. Cortamos bastante a projeção de crescimento para os Estados Unidos, mais do que o FMI. De 2% para 1,2% neste ano, e de 2% para 1% em 2026. Não chega a ser uma recessão, mas é uma desaceleração grande. Para a economia mundial, passamos de 3,2% para 2,7% neste ano, e de 3,1% para 2,6% no ano que vem. O crescimento médio da economia global neste século é de 3,4%, então, já enxergávamos uma economia mundial que ia crescer abaixo da média antes do choque de incerteza, e agora mais ainda.

O tarifaço pode ser deflacionário?
A economia mundial vai seguir crescendo abaixo da sua tendência, e isso pode ter um viés desinflacionário para alguns países, notadamente a China. O impacto nas economias emergentes, no Brasil especificamente, vai depender muito do comportamento dos preços das commodities em reais. Se caírem, poderemos ver um impacto positivo do ponto de vista do controle da inflação.

Qual pode ser o impacto na inflação?
O impacto na inflação é incerto. Caso se materialize, ajudaria na tarefa difícil do Banco Central de trazer a inflação para a meta, dada a distância que temos hoje. Mas não exime o BC de continuar usando o seu instrumento de política monetária. Se o mundo está ajudando, o BC pode acelerar a convergência da inflação para a meta. O Brasil pode aproveitar esse momento para conseguir alguma desinflação oportunista. É uma situação ideal para o Banco Central, caso o mundo favoreça, tentar avançar mais rápido na desinflação.

O mundo pode ficar leniente de novo por conta do tarifaço de Trump?
Alguns países, sim, outros terão de perseverar no ajuste fiscal. Em uma economia emergente, com dívida e carga tributária elevadas, caso do Brasil, parece que o espaço fiscal para se contrapor à desaceleração mundial é muito limitado, se é que existe. A dívida bruta do Brasil deve terminar o ano próximo a 80% do PIB. A média dos países que estão em um nível inferior ao do grau de investimento é 50% do PIB. Quando o Brasil teve grau de investimento, em 2008, era 56% do PIB. Então, o Brasil tem uma situação fiscal muito difícil. Não dá para pensar em usar o fiscal para combater a desaceleração.

Como sair disso?
Acho difícil o Brasil avançar em uma agenda de consolidação fiscal sem voltar para o teto de gastos. O único período na experiência econômica brasileira recente em que se conseguiu controlar a inflação com juros baixos foi durante a vigência do teto de gastos. Não vale a pena ignorar a história.

O governo culpa os juros altos pelo aumento da dívida...
Os fatores que pressionam o crescimento das despesas no Brasil resultam de decisões de políticas econômicas. Às vezes, as pessoas colocam as inviabilidades políticas como se fosse um fato da natureza, algo imutável, uma lei da física. (*Mas*) São decisões de política econômica que terão de ser repensadas para o Brasil poder controlar a despesa e ser uma economia normal, que não precisa de taxas de juros tão altas para controlar a inflação. Se queremos juros menores, precisamos ter outra política fiscal. ●



Luiz Carlos Trabuco Cappi

Felicidade é ativo nas empresas

Os chamados ativos internos de felicidade influenciam cada vez mais o crescimento das empresas. E são anteparo a momentos de incerteza econômica e política como os atuais. Trata-se de um amplo leque de iniciativas derivadas do conceito ESG com a intenção de promover o engajamento em propósitos de diversidade, inclusão e empatia no ambiente de trabalho.

O recém-divulgado *Relatório Mundial da Felicidade*, realizado pela ONU, mostrou que 70% da população mundial já participa dessa mobilização com doações, trabalho voluntário e iniciativas de solidariedade.

No ranking dos países mais felizes, liderado pela Finlândia, o Brasil avançou oito posições, chegando ao 36.º lugar. Segundo especialistas, essa evolução é uma das consequências do avanço civilizatório promovido pela motivação proporcionada pelas iniciativas de apoio aos mais vulneráveis em movimentos de baixo para cima nas empresas.

Já vai longe o primeiro conceito de trabalho definido por Adam Smith, no século 18, com o binômio obrigações e remunerações. Ao longo dos séculos, muitas e variadas camadas de direitos, conquistas e modernidade foram agregadas.

Hoje, os programas voltados para o aumento do bem-estar nas empresas se estendem a mobilizações por ações de proteção ao meio ambiente e

Ativos de felicidade influenciam cada vez mais o crescimento das empresas

colaboração efetiva na gestão, com a difusão de pesquisas internas de opinião e de abertura a sugestões.

Todos esses modelos acrescentam qualidade ao ambiente de trabalho, fluxo e troca de informações sobre as motivações gerenciais para determinadas metas e objetivos corporativos. Ao fim, causam impactos positivos na saúde mental no trabalho.

Uma condição fundamental para o sucesso na carreira é um ambiente que estimule as pessoas. E a empresa tem o desafio de criar uma rede de segurança emocional e psicológica para que a meritocracia prevaleça, seja justa e assim reconhecida.

Inerente ao ser humano, a busca da felicidade costuma ser associada a momentos de expansão da economia dos países, das empresas e das pessoas.

No atual ciclo global de tensão, conflitos e guerra comercial, as culturas corporativas são fator decisivo para fazer o contraponto positivo.

"Essa felicidade que supomos, árvore milagrosa que sonhamos toda areada de dourados pomos, existe sim, mas nós nunca a alcançamos", escreveu o poeta parnasiano Vicente de Carvalho, há dois séculos. Estamos todos, portanto, desafiados a perseguir, insistir e não desistir. Pois a felicidade não se compra, mas se constrói. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCREVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

LEILÃO DE IMÓVEL
OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

CASA EM LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA NO BAIRRO SIRIÚBA, ILHABELA/SP

Casa em terreno amplo com localização privilegiada, acesso direto pela Avenida Leonardo Reale, uma das principais vias da região. Situado no bairro Siriúba, rodeado por áreas verdes e praias deslumbrantes, como a Praia do Curral — uma das mais procuradas de Ilhabela. A região oferece fácil acesso ao centro da ilha, com variedade de mercados, escolas, hospitais e restaurantes.

ÁREA CONSTRUÍDA: 202,82M²
ÁREA DO TERRENO: 638,73M²
SOMENTE ONLINE 30/05 ÀS 11H
LANCE INICIAL: R$6.000.000





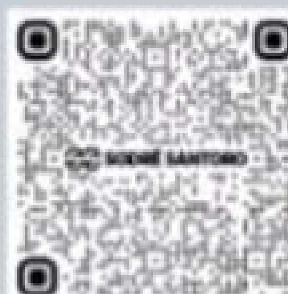




COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

ILHABELA/SP. SIRIÚBA. UM TERRENO, SITUADO NO LOCAL DENOMINADO SIRIÚBA, NO MUNICÍPIO DE ILHABELA, NA AVENIDA LEONARDO REALE, Nº 3.093, COM ÁREA DE 638,73M² E ÁREA CONSTRUÍDA DE 202,82M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 35.869 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO SEBASTIÃO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 1002.3093.0010. OBS.1: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO. OBS.2: OS DÉBITOS DE IPTU DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE, SEM DIREITO A REEMBOLSO. VALOR APROXIMADO DO IPTU ATÉ A PRESENTE DATA COTA ÚNICA É DE R$20.915,35. OBS.3: CASO HAJA CONSTRUÇÃO PENDENTE DE AVERBAÇÃO NO RI, FICARÁ DE RESPONSABILIDADE DO ARREMATANTE A DEVIDA REGULARIZAÇÃO. OBS.4: CONSTA AÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL, PROCESSO Nº 0024751-62.2018.8.26.0100 EM TRÂMITE NA 1ª VARA DA FAMÍLIA E SUCESSÕES DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP E DUAS AÇÕES DE EXECUÇÃO FISCAL - DÍVIDA ATIVA DA 1ª VARA DO FORO DE ILHABELA/SP SOB O Nº 1501898-09.2023.8.26.0247 E 1500042-44.2022.8.26.0247. O VENDEDOR RESPONDE PELO RESULTADO DA AÇÃO, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E LIMITES ESTABELECIDOS NAS CONDIÇÕES DE VENDA DOS IMÓVEIS CONSTANTES DO EDITAL. OBS. 5: IMÓVEL É OBJETO DE INVENTÁRIO, NA QUAL A AACD TEM 50% COM OUTRA ENTIDADE QUE TAMBÉM TEM 50%. A VENDA SE EFETIVADA, OCORRERÁ MEDIANTE DEPÓSITO DO VALOR EM JUÍZO. DESOCUPADO. AGENDE SUA VISITA OU TIRE SUAS DÚVIDAS TELEFONE: (11) 2464-6480 / CELULAR: (11) 97777-0753 / E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR

OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTÊNCIAIS DE SAÚDE



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Guerra comercial Negociação

Haddad abre diálogo com secretário dos EUA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, demonstrou "abertura importante" ao diálogo sobre as tarifas de Donald Trump. Os dois se encontraram ontem em Los Angeles, nos EUA.

"Obviamente que não foi uma reunião para se tomar decisões, foi reunião para abrir diálogos", afirmou o ministro ao *Estadão/Broadcast*.

O encontro durou cerca de 40 minutos e não estava previsto na agenda oficial da viagem de Haddad à Califórnia, onde o ministro tem eventos marcados nas cidades de Los Angeles e São Francisco. "Foi uma conversa inicial muito produtiva. A postura do secretário foi bastante frutífera, e ele demonstrou abertura para um diálogo importante", completou Haddad. ● ALTAMIRO SILVA JUNIOR, ENVIADO ESPECIAL A LOS ANGELES

Eufrázio

Governo dos EUA Pressão por queda no juro

Trump 'mantém' Powell, mas cobra corte

Presidente americano comentou que a política monetária atual prejudica crescimento econômico dos EUA

ISABELA MENDES
GABRIEL AZEVEDO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que não vai remover Jerome Powell da presidência do Federal Reserve (Fed), o banco central americano, antes do fim de seu mandato, em maio de 2026. A instituição é independente, mas Trump vinha em outras entrevistas cogitando demitir o chefe do Fed, sem explicitar como faria isso.

Em entrevista ao programa *Meet the Press*, da NBC News, Trump manteve o pedido por redução nas taxas de juros, mas descartou uma substituição antecipada do presidente do banco central americano. "Não, não, não. Por que eu faria isso? Eu terei a oportunidade de substituir essa pessoa em um curto período de tempo", disse Trump quando questionado diretamente sobre uma possível demissão de Powell.

Sobre as taxas de juros, atualmente na faixa entre 4,25% e 4,50%, Trump foi enfático ao cobrar reduções.

"Ele deveria baixá-las. E, em algum momento, ele vai. Ele prefere não fazer isso porque não é meu fã. Ele simplesmente não gosta de mim porque acho que ele é um completo teimoso", afirmou o presidente na entrevista gravada na Flórida na sexta-feira.

Como estão os juros

4,25% a 4,50% é a faixa de juros em vigor nos EUA, estabelecida pela reunião do Fed em março

177 mil empregos gerados em abril reforçam a previsão de que o juro não será reduzido em maio

A expectativa do mercado é de que o Fed mantenha os juros inalterados na próxima rodada de reuniões, marcada para amanhã e quarta-feira desta semana, em Washington. Dados divulgados na sexta-feira mostraram a criação de 177 mil empregos nos EUA em abril, acima das projeções dos analistas.

Na entrevista, Trump também comentou que outros países mantêm taxas de juros mais baixas, o que, segundo ele, coloca os Estados Unidos em desvantagem competitiva. "Estamos pagando muito mais do que outros países. Eles emprestam dinheiro a taxas muito mais baixas", declarou.

EFEITO EM INVESTIMENTOS. Quando questionado sobre a volatilidade no mercado financeiro após seus anúncios recentes sobre política comercial e críticas ao Fed, Trump disse: "Ultimamente, eu me responsabilizo por tudo. Mas só estive aqui por pouco mais de três meses". Ele acrescentou que o mercado de ações teve vários dias consecutivos de alta recentemente, apesar das preocupações iniciais com suas medidas.

FED



Powell foi alvo até de ameaça de demissão, o que a lei limita

O presidente americano também comentou que a política monetária atual prejudica o crescimento econômico dos EUA em comparação com outras economias.

"Veja o que a China faz. Veja o que a Europa está fazendo com as taxas. Estamos em desvantagem", afirmou.

Trump nomeou Powell em 2018. Porém, durante o mandato se desentendeu com o chefe do BC americano e desde então é seu crítico. O banqueiro foi reconduzido ao cargo pelo ex-presidente Joe Biden em 2022, para um segundo mandato que se estende até 2026.

TRUMP PODE TIRAR POWELL? Uma lei de 1913 instituiu que o presidente do Fed somente poderia ser demitido por "justa causa", e uma decisão da Suprema Corte de 1935 limitou a capacidade do presidente de remover líderes de agências governamentais independentes sem motivo. A decisão protegeu os presidentes do Fed contra demissões políticas desde então.

Assim, caso Trump tente demitir Powell antes do tempo, poderia ter início uma longa briga judicial. Para dispensar o chefe do Fed, o presidente americano teria de provar que falhas graves foram cometidas por Powell. ●



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Marketing no Mercado do Luxo: Marcas investem no relacionamento e na exclusividade


Alvaro Marco
Coelho da Fonseca


Antonio Baltar Jr.
Mustang / Ford


Gianpaolo Morselli
The Macallan


Gustavo Filgueiras
Grupo Emiliano


Maya Mattiazzo
ESPM

BOLETINS / **SEG a SEX** 7h30 e 20h


Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3

Patrocínio: GPA Grupo Pão de Açúcar

INSTITUTO DE GESTÃO ADMINISTRAÇÃO E TREINAMENTO EM SAÚDE IGATS

CNPJ 12.043.445/0001-38

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (EM UNIDADE DE REAIS)

ATIVO	Nota	2024	2023
CIRCULANTE		21.520.961	18.083.133
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.210.309	7.565.591
Recursos a receber	5	6.760.745	8.404.164
Estoques	6	2.549.907	2.113.378
NÃO CIRCULANTE		368.598	406.811
Imobilizado	7	359.531	395.477
Intangível		9.067	11.334
TOTAL DO ATIVO		21.889.559	18.489.944

PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2024	2023
CIRCULANTE		17.087.160	14.589.376
Fornecedores		4.253.152	3.184.596
Obrigações trabalhistas	8	9.712.245	8.955.478
Obrigações sociais	9	2.017.638	1.894.726
Obrigações tributárias	10	429.351	498.860
Outras obrigações de curto prazo	11	674.774	55.716
NÃO CIRCULANTE		2.491.775	691.692
Obrigações sociais	9	233.586	426.295
Subvenções para projetos	12	1.121.367	106.341
Imobilizado – bens de terceiros	7	158.546	159.056
Outras obrigações de longo prazo	11	978.276	-
PATRIMÔNIO SOCIAL		2.310.624	3.208.876
Patrimônio social	14	3.244.252	3.170.514
Déficit / Superávit do exercício	14	(933.628)	38.362
TOTAL DO PASSIVO		21.889.559	18.489.944

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (EM UNIDADE DE REAIS)

	2.024	2.023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit/Superávit líquido do exercício	(933.628)	38.362
Itens que não afetam o superávit do exercício para o caixa operacional		
Ajustes de exercício anterior	35.376	233.931
Depreciação e amortização	55.123	38.305
	(843.129)	310.598
Aumento (Redução) nos ativos e passivos operacionais		
(Aumento) / diminuição de recursos a receber	1.643.420	(2.200.955)
(Aumento) / diminuição de estoques	(436.529)	(1.190.231)
(Aumento) / diminuição de outros créditos	-	338.268
(Aumento) / diminuição de impostos a recuperar	-	377.036
Aumento / (diminuição) de fornecedores	1.068.557	1.263.161
Aumento / (diminuição) de obrigações trabalhistas	756.767	1.921.784
Aumento / (diminuição) de obrigações sociais	908.478	141.568
Aumento / (diminuição) de obrigações tributárias	(69.509)	(178.935)
Aumento / (diminuição) de outras obrigações	619.058	55.716
Aumento/(Diminuição) de subvenções p/projetos e atividades	1.015.026	106.341
Aumento/(Diminuição) de bens de terceiros	(511)	159.056
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	5.504.757	793.175
Atividades de investimentos		
Aquisição de bens próprios e públicos	(16.910)	(168.568)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(16.910)	(168.568)
Aumento líquido no caixa e equivalente – caixa	4.644.718	935.205
Saldo inicial de Caixa e equivalentes de caixa	7.565.591	6.630.386
Saldo final de Caixa e equivalentes de caixa	12.210.309	7.565.591
	4.644.718	935.205

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (EM UNIDADE DE REAIS)

	Nota	2024	2023
RECEITAS OPERACIONAIS		204.545.871	190.924.946
Repasses de contratos de gestão	15	203.978.770	190.542.312
Receitas financeiras		321.150	382.634
Outras receitas		245.951	-
DESPESAS OPERACIONAIS		(205.479.499)	(190.886.584)
Despesas com pessoal	16	(65.503.464)	(62.795.255)
Despesas administrativas e gerais	17	(11.676.875)	(9.101.936)
Serviços médicos	18	(77.596.670)	(70.155.901)
Serviços prestados por terceiros	19	(26.139.152)	(28.117.993)
Medicamentos, materiais e equipamentos	20	(23.837.796)	(19.562.895)
Locação de equipamentos e imóveis		(327.640)	(240.750)
Outras despesas		(239.470)	(594.688)
Despesas financeiras		(157.632)	(313.366)
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		(933.628)	38.362

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (EM UNIDADE DE REAIS)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.936.583	-	2.936.583
Ajuste de exercícios anteriores	233.931	-	233.931
Superávit do exercício	-	38.362	38.362
Transferência do resultado	38.362	(38.362)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.208.876	-	3.208.876
Ajuste de exercícios anteriores	35.376	-	35.376
Déficit do exercício	-	(933.628)	(933.628)
Transferência do resultado	(933.628)	933.628	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.310.624	-	2.310.624

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	31/12/2024	31/12/2023
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(933.628)	38.362
Total do resultado abrangente do exercício	(933.628)	38.362

As notas explicativas complementam estas demonstrações contábeis, sendo assim parte integrante das mesmas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - (EM UNIDADE DE REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL.

O IGATS é uma Organização Social, sem fim econômico e/ou lucrativos, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, constituída em 24/05/2010, com sede à Avenida Vereador Benedito de Campos, 156, andar 2, sala 5, centro de Ibiúna e filiais instaladas nos seguintes endereços: a) Filial Ibiúna - Avenida Gabriel Monteiro da Silva, 888, b) Filial Araçariguama – Rua 19 de Maio, nº 2, centro, c) Filial Juquiá – Avenida dos Expedicionários Aparício, s/n, bairro Estação, d) Filial Queluz - Ladeira Maria R. C. Franca, 65, centro, e) Filial Osasco – Rua Otavio Tucunduva Faria, 56, bairro Cipava f) Filial Salto – Rua Europa, 1.571, Jardim Celani, g) Filial Sorocaba – Rua Catulo da Paixão Cearense, nº 37, Vila Jardini, h) Filial Carapicuíba 1 – Rua João Acacio de Almeida, nº 145, Jardim das Belezas, i) Filial Carapicuíba 2 – Rua Augusto, nº 33, Vila Martins, j) Filial Itariri – Rua Benedito Calixto, nº 260, centro, k) Filial Biritiba Mirim – Av. Maria José de Siqueira Melo, nº 682, Jardim Pamela.

O IGATS tem como objeto social promover assistência à saúde, administrar e manter hospitais, clínicas, postos de saúde, centros de imagem e laboratórios, desenvolver programa de parcerias público e privado, promover convênios e contratos de gestão com o setor público, atividades de atendimento em pronto socorro e unidades hospitalares para atendimento de urgência, assistência 24 horas, leitos de observação, gestão de posto de saúde pública, posto de assistência médica sem internação, gestão de saúde pública, promover a medicina preventiva, desenvolver programa de saúde trabalhador, promover integração de ações com o setor governamental e iniciativa privada, desenvolver programas, treinamentos, capacitação junto aos profissionais de saúde, colaborar no Brasil e exterior com as instituições públicas e privadas, no que tange a ensino, pesquisa, assistência médica, informática, técnica, administrativa, científica, por meio de convênios, visando à prever e detectar os agravos à saúde humana, promover a capacitação e treinamento de recursos humanos na área da saúde promover assistência às pessoas carentes de recursos ou portadoras de deficiência física, mental, auditiva, ou múltiplas, pela melhoria de acessibilidade, por meio do esporte, da informação, de doações, de bolsas de estudos, de apoio material, desenvolver atividades, trabalhos educativos voltados ao ensino fundamental, administrar educação infantil e manter creches, berçários e creches assistenciais, desenvolver ações de educação continuada, cursos tecnológicos, ensino fundamental, médio e superior, cursos profissionalizantes, gerir programas de bolsa de estudo, promover voluntariado, entre outras ações de assistência social voltadas ao desenvolvimento econômico e social com ênfase na geração de emprego e renda.

Tratando-se de uma sociedade civil sem fins lucrativos, o IGATS enquadra-se no conceito de imunidade tributária disposta no artigo 150, inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º da Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988, portanto está isenta do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), nos termos dos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/1997 e dos artigos 178 a 184 do Decreto nº 9.580 de 22 de novembro de 2018 (Regulamento do Imposto de Renda – RIR), que determinam requisitos para fazer jus à isenção do pagamento, dos quais podemos destacar:

a) não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados, exceto no caso de associações, fundações ou organizações da sociedade civil, sem fins lucrativos, cujos dirigentes poderão ser remunerados, desde que atuem efetivamente na gestão executiva e desde que cumpridos os requisitos previstos nos arts. 3º e 16 da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, respeitados como limites máximos os valores praticados pelo mercado na região correspondente à sua área de atuação.

b) aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais;

c) manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;

d) conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;

e) apresentar, anualmente, Declaração de Rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;

f) recolher os tributos retidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem assim cumprir as obrigações acessórias daí decorrentes;

g) assegurar a destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda às condições para gozo da imunidade, no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgão público;

h) outros requisitos, estabelecidos em lei específica, relacionados com o funcionamento das entidades a que se refere este artigo.

i) não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

A suspensão da imunidade pode ocorrer a qualquer tempo, no caso do descumprimento das situações previstas em Lei.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, (CFC), em especial à ITG 2002 R1 - Entidades sem Finalidades de Lucros, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da Resolução nº 1.409/12 e alterações subsequentes, e aos demais Pronunciamentos Contábeis quando aplicáveis à Organização. As demonstrações contábeis estão demonstradas em R$ 1,00 (unidade de Reais), que é a moeda funcional da Entidade e preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto se indicado de outra forma quando mencionado conforme descrito a seguir. A autorização pela Administração, para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis, ocorreu em 28/04/2025.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas com o objetivo de fornecer informações relativas à totalidade das atividades operacionais do IGATS e todas as suas filiais, considerando todos os seus aspectos relevantes.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis da Entidade estão descritas a seguir:

a) apuração do resultado – receitas e despesas: as contabilizações dos recursos públicos oriundos de contratos de gestão seguem a Resolução do CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1) e suas alterações referentes à Entidades sem Finalidade de Lucros, a qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em Notas Explicativas para esse tipo de Entidade. De tal forma é oportuno dizer que os recursos públicos oriundos destes Contratos de Gestão, são de uso exclusivo para executar despesas do contrato e assim, não preveem superávit ou déficit como resultado. O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência.

b) estimativas contábeis: a preparação das demonstrações contábeis da Entidade, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras que podem resultar em valores diferentes dos reportados são: repasses públicos a receber, vida útil e valor residual de ativo imobilizado, análise dos riscos para determinações de provisões, inclusive para contingência, provisão de férias, produção de serviços médicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo estimativas podem resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente essas estimativas e suas premissas.

c) caixa e equivalentes de caixa: incluem numerários em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos de até 3 meses e com risco insignificante de mudança de valor.

d) recursos a receber: os recursos a referem-se aos direitos a receber pela prestação de serviços na área da saúde e são reconhecidos mediante documento hábil disponível.

e) ativos circulante e não circulante: apresentados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos são classificados como circulante quando sua realização é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

f) passivos circulante e não circulante: demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os passivos são classificados como circulante quando sua liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

g) estoques: os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados, não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação, consumo, higiene, lavanderia até a data do balanço.

h) imobilizado: itens do imobilizado, tanto próprios como os de gestão pública quando aplicável, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição de um ativo. As aquisições com recursos públicos são registradas no ativo imobilizado, e os valores correspondentes às aquisições transferidos para o passivo não circulante, na conta "Imobilizado - bens de terceiros" e nelas mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados a prestação dos serviços utilizados pela contratada, necessários a prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando do término da gestão. Depreciação: a depreciação é contabilizada normalmente no ativo imobilizado, utilizando-se o método linear e taxa anuais mencionada na nota explicativa 8, que levam em consideração o prazo de vida útil dos ativos. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida ao passivo não circulante, para amortizar o valor do custo do ativo. A Administração reavaliou a situação do exercício de 2024 e não detectou alterações relevantes, mantendo as taxas definidas em 2023.

i) provisão por valor recuperável de ativos: a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Com base nos processos internos de gestão, a Diretoria entendeu que ao final do exercício ora encerrado, todos os ativos mantinham-se registrados por valores recuperáveis, razão pela qual nenhum *impairment*.

j) provisão para contingência: a Entidade reconhece provisão para demandas judiciais e administrativas de natureza cível, trabalhista e tributária. A avaliação da probabilidade de perda inclui em evidências disponíveis, a hierarquia da lei, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos da Entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Entidade, saldo em poder de bancos e aplicações financeiras a curto prazo. Os recursos financeiros são controlados de acordo com sua natureza (custeio e/ou investimento), permitindo a identificação por tipo de verba (municipal), assim como sua origem (identificação do instrumento contratual celebrado) e estão assim apresentados:

Descrição	2024	2023
Depósitos bancários a vista	48.406	74.817
Aplicações financeiras (i)	12.161.903	7.490.774
TOTAL	**12.210.309**	**7.565.591**

(i) Referem-se a aplicações de renda fixa por meio de Certificados Depósitos Bancários (CDB's), indexados pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com liquidez imediata em instituições de primeira linha com baixo risco de perda. A parcela de R$ 1.121.367 em 2024 (R$ 106.341 em 2023) das aplicações financeiras está vinculada ao "Fundo de Reserva" para cobertura de cumprimento de obrigações trabalhistas, aquisição e manutenção de equipamentos, conforme exigido em contrato pelo órgão público, vide composição apresentada na nota explicativa nº 12 – Subvenções para Projetos, e, portanto, não estão disponíveis para o custeio operacional da Organização.

5. RECURSOS A RECEBER

Consistem em valores a receber relacionados à atividade operacional da Entidade, correspondente aos convênios/contratos celebrados com a administração pública, conforme composição abaixo:

Órgão Público	2024	2023
Projeto Salto	4.331.442	4.236.645
Projeto Ibiúna	2.100.000	3.015.431
Projeto Capão Bonito	125.245	241.249
Projeto Itapeva	106.197	106.197
Projeto Lavrinhas	-	35.000
Projeto Sorocaba	-	769.642
Projeto Carapicuíba	97.861	-
TOTAL	**6.760.745**	**8.404.164**

6. ESTOQUES

Os estoques em 31 de dezembro estão assim representados:

Descrição	2024	2023
Projeto Salto	1.291.765	960.669
Projeto Juquiá	140.423	18.166
Projeto Itariri	375.380	252.218
Projeto Araçariguama	708.272	882.325
Projeto Biritiba Mirim	34.067	-
TOTAL	**2.549.907**	**2.113.378**

7. IMOBILIZADO

O imobilizado do IGATS é classificado por bens próprios e bens de terceiros, os quais são classificados de modo a atender a legislação atual. Os bens de terceiros são fruto de aquisição realizada com recursos de contratos de gestão, para os quais possuímos documentos de permissão de uso. Os ativos passaram a estar distribuídos da seguinte forma:

Custo	Bens Próprios: Utensílios	Bens Próprios: Instalações	Bens Próprios: Eqtos. Informática	Bens Próprios: Máq. e Eqtos.	Bens Próprios: Total	Bens Públicos: Eqtos. e Instalações	Total
Saldos em 31.12.2023	69.113	174.895	12.000	19.925	275.933	168.568	444.501
Adições	-	-	-	-	-	16.910	16.910
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2024	69.113	174.895	12.000	19.925	275.933	185.478	461.411
Taxa depreciação %	10%	10%	20%	10%	-	-	-
Depreciação Acumulada							
Saldos em 31.12.2023	(11.437)	(22.577)	(3.506)	(1.993)	(39.513)	(9.511)	(49.024)
Adições	(6.911)	(18.625)	(2.400)	(7.499)	(35.435)	(17.421)	(52.856)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2024	(18.348)	(41.202)	(5.906)	(9.492)	(74.948)	(26.932)	(101.880)
Imobilizado Líquido 31/12/2024	50.765	133.693	6.094	10.433	200.985	158.546	359.531

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Compõem-se como segue:

Descrição	2024	2023
Salários a pagar	2.488.916	2.175.542
Rescisões a liquidar	181.316	75.514
Férias a pagar	192.830	192.626
Provisão de férias e encargos sociais	5.352.822	5.115.139
Provisão de acordos coletivos (i)	1.496.361	1.396.657
TOTAL	**9.712.245**	**8.955.478**

(i) Os valores registrados nessa rubrica correspondem a parcela de diferenças salariais e reflexos trabalhistas originários do não cumprimento de aumentos salariais estabelecidos nos acordos e convenções coletivas dos profissionais da área de serviços de saúde e áreas afins.

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Compõem-se como segue:

Descrição	2024	2023
INSS a recolher sobre salários	1.205.943	1.086.543
INSS a recolher fonte	51.678	30.035
INSS parcelamento	597.821	849.784
FGTS a pagar	395.782	354.659
TOTAL	**2.251.224**	**2.321.021**
Curto prazo	**2.017.638**	**1.894.726**
Longo prazo	**233.586**	**426.295**

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Compõem-se como segue:

Descrição	2024	2023
IRRF sobre salários a recolher	121.271	107.050
IRRF de terceiros	61.184	53.779
ISS a recolher	19.487	124.184
PIS sobre folha de pagamento	61.849	44.552
PIS/COFINS/CSLL retido de terceiros	165.560	169.295
TOTAL	**429.351**	**498.860**

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Compõem-se como segue:

Descrição	2024	2023
Provisão de processos trabalhistas	32.092	-
Obrigações com prestadores de serviços	1.620.958	55.716
TOTAL	**1.653.050**	**55.716**
Curto prazo	**674.774**	**55.716**
Longo prazo	**978.276**	-

12. SUBVENÇÕES PARA PROJETOS

São recursos financeiros provenientes de contrato de gestão e convênios firmados com órgãos governamentais e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. A Entidade para a contabilização de todos os tipos de Assistências Governamentais atende a NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais, na qual uma Assistência Governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendida às condições da Norma. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita na demonstração do resultado, a contrapartida da Assistência Governamental registrada no ativo é feita em conta específica do passivo.

Descrição	2024	2023
Recursos para investimento na estrutura hospitalar	15.393	584
Fundo de reserva para indenizações trabalhistas e terceiros (i)	1.105.974	105.757
TOTAL	**1.121.367**	**106.341**

(i) "Fundo de Reserva" destinado ao pagamento de verbas trabalhistas (salários, rescisões e encargos) dos colaboradores e adimplemento das obrigações junto aos prestadores de serviços terceirizados, quando do encerramento do contrato, junto aos Órgãos Públicos. Em 2024 o "Fundo de Reserva" encontra-se 37% abaixo do exigido devido a desequilíbrio financeiro no exercício, porém a administração em 2025 pretende tomar medidas e ações que possibilitem atingir o valor especificado em contrato.

13. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A Organização, no curso de suas atividades está sujeita a ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, incluindo processos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração da Organização reconhece provisões nas demonstrações contábeis de forma consistente, quando a possibilidade de perda é considerada provável pelos seus assessores jurídicos.

Em conformidade com a NBC TG 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, ações de natureza trabalhista, cível e tributária que envolvem risco com probabilidade de perda classificados pela Administração e por seus assessores jurídicos com o prognóstico de desfecho "possível" ou "remoto", não devem ser provisionadas.

A administração da Organização, juntamente com seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais em que a instituição figura como ré de acordo com o grau de risco de êxito, conforme a seguir:

	Classificação dos Processos (valores em 31.12.2024): Remotas	Possíveis	Prováveis	Provisão registrada em 31.12.2024	Provisão registrada em 31.12.2023
Tributárias	-	-	-	-	-
Cíveis (i)	1.910.135	1.469.415	-	-	-
Trabalhistas (ii)	2.152.190	673.447	32.091	32.091	-
Total	**4.062.325**	**2.142.862**	**32.091**	**32.091**	-

(i) Correspondem a ações de cobrança, execuções de títulos extrajudiciais, indenizações por danos morais decorrentes de erros médicos, improbidade administrativa e outros.

(ii) Correspondem basicamente a processos trabalhistas relacionados a reivindicação de verbas rescisórias, falta de recolhimento de FGTS, horas extras, adicional de insalubridade, acúmulo de função, enquadramento de convenção coletiva, entre outros.

14. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é constituído por dotações acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a constituição da Entidade:

continua...

continuação - *INSTITUTO DE GESTÃO ADMINISTRAÇÃO E TREINAMENTO EM SAÚDE IGATS*

Descrição	2024	2023
Patrimônio Social	3.244.252	3.170.514
Déficit / Superávit do exercício	(933.628)	38.262
TOTAL	2.310.624	3.208.876

15. REPASSES DE CONTRATOS DE GESTÃO

As receitas operacionais correspondem basicamente de repasses de contratos de gestão recebidos diretamente pela Organização oriundos de convênios e parcerias com órgãos ou Entidades Públicas.

PROJETO	2024	2023
ATIVIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		
3.000 – Projeto CER	6.493.218	6.664.006
5.000 – Projeto Capão Bonito	1.548.330	1.467.390
0.001 – Itapeva	1.274.305	1.125.352
0.021 – Projeto Aconchego 2	1.165.749	651.285
0.020 – Projeto Aconchego 1	1.161.050	633.046
	11.642.652	10.541.079
ATIVIDADE DE ASSISTÊNCIA DE SAÚDE		
0.005 – Salto Hospital	63.596.227	56.836.955
2.000 – Projeto Ibiúna	29.378.684	29.634.186
0.002 – Araçariguama	28.040.810	23.962.090
0.004 – Salto AME	16.653.367	16.471.362
0.003 – Itariri	15.549.063	15.204.949
7.000 – Juquiá	7.287.373	6.211.441
0.008 – Sorocaba Lote 2	6.414.548	5.610.905
0.009 – Sorocaba Lote 3	6.396.256	5.117.533
0.007 – Sorocaba Lote 1	6.396.222	5.537.806
0.006 – Salto Covid	4.653.174	9.527.564
0.010 – Sorocaba Lote 4	3.558.104	4.980.963
0.024 – Biritiba Mirim	2.890.444	-
8.000 – Lavrinhas (41)	420.000	420.000
6.000 – Lavrinhas (18)	1.547	154.600
1.000 – Projeto Queluz	-	330.879
	192.336.118	180.001.233
TOTAL DOS REPASSES DE CONTRATOS DE GESTÃO	203.978.770	190.542.312

16. DESPESAS COM PESSOAL

As principais despesas da Organização referem-se ao pagamento de salários de funcionários com vínculo empregatício e seus encargos, relacionados aos projetos existentes, a seguir demonstramos a composição:

PROJETO	2024	2023
ATIVIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/ASSISTÊNCIA A SAÚDE		
Salários	(32.954.174)	(29.147.555)
Previdência social	(11.707.626)	(12.173.180)
Insalubridade	(4.507.371)	(4.142.538)
Férias	(3.951.572)	(3.913.668)
Fundo de Garantia por tempo de serviço	(3.304.039)	(3.326.587)
13º Salário	(2.677.939)	(2.963.529)
Alimentação	(2.099.889)	(1.742.290)
Adicional noturno	(1.815.697)	(1.806.099)
Outros	(558.056)	(381.277)
Descanso semanal remunerado	(432.841)	(462.554)
PIS/PASEP	(419.307)	(414.156)
Horas extra adicionais	(346.534)	(469.634)
Condução	(302.331)	(459.531)
Indenizações trabalhistas	(246.383)	-
Acordo coletivo	(99.705)	(1.396.657)
TOTAL DE DESPESAS COM PESSOAL	(65.503.464)	(62.799.255)

17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

As despesas administrativas e gerais da Organização de maior representatividade correspondem basicamente aos gastos de aluguéis de imóveis, energia elétrica, conservação de equipamentos, tarifa de água e esgoto e outros gastos relacionados à atividade operacional dos projetos existentes, conforme composição apresentadas:

PROJETO	2024	2023
ATIVIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/ASSISTÊNCIA A SAÚDE		
Tarifa de Energia Elétrica	(2.643.829)	(191.859)
Aluguel de Imóveis	(2.562.807)	(2.449.798)
Conservação de Equipamentos	(1.838.801)	(3.394.565)
Tarifa de Água e Esgoto	(1.224.037)	(395.409)
Combustíveis e Lubrificantes	(983.515)	(1.071.543)
Conservação de Imóveis	(982.292)	-
Aluguel de Equipamentos	(633.384)	(896.409)
Material de Escritório	(487.068)	(543.974)
Tarifa de Telefonia	(191.194)	(77.358)
Outros Gastos	(129.548)	(81.021)
TOTAL DE DESPESAS COM PESSOAL	(11.676.875)	(9.101.936)

18. SERVIÇOS MÉDICOS

Os gastos com serviços médicos da Organização referem-se ao pagamento de salários de profissionais da área médico hospitalar com vínculo empregatício, profissionais e empresas terceirizadas, relacionados aos projetos existentes, a seguir demonstramos a composição:

PROJETO	2024	2023
ATIVIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		
0.020 – Projeto Aconchego 1	(222.773)	(105.430)
0.021 – Projeto Aconchego 2	(219.986)	(82.686)
	(442.759)	(188.116)
ATIVIDADE DE ASSISTÊNCIA DE SAÚDE		
0.005 – Salto Hospital	(29.614.263)	(25.736.372)
2.000 – Projeto Ibiúna	(17.066.682)	(14.638.313)
0.002 – Araçariguama	(9.474.847)	(8.477.665)
0.004 – Salto AME	(6.577.133)	(6.815.994)
0.003 – Itariri	(4.753.534)	(4.705.128)
3.000 – Projeto CER	(3.722.000)	(3.620.914)
7.000 – Juquiá	(2.158.157)	(2.031.997)
0.006 – Salto Covid	(2.099.545)	(3.394.682)
0.024 – Biritiba Mirim	(681.785)	-
8.000 – Lavrinhas (41)	(246.900)	(245.885)
0.009 – Sorocaba Lote 3	(128.112)	(8.098)
0.008 – Sorocaba Lote 2	(97.696)	(6.445)
0.007 – Sorocaba Lote 1	(72.891)	(6.976)
0.010 – Sorocaba Lote 4	(36.998)	(5.856)
0.025 – Acompanhante 1	(24.730)	-
0.022 – Sorocaba Lote 5	(238)	(360)
0.001 – Itapeva	-	(88.000)
1.000 – Projeto Queluz	-	(3.000)
5.000 – Projeto Capão Bonito (50)	-	(76.500)
6.000 – Lavrinhas (18)	-	(107.600)
	(77.153.911)	(69.967.785)
TOTAL DOS SERVIÇOS MÉDICOS	(77.596.670)	(70.155.901)

19. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

Refere-se a despesas da Organização com prestadores de serviços terceirizados diversos, relacionados aos projetos existentes, conforme composição:

PROJETO	2024	2023
ATIVIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		
Serviços de Alimentação	(602.927)	(308.903)
Serviços de Limpeza e Portaria	(492.161)	(489.147)
Serviços Prestados por Terceiros	(375.299)	(233.984)
Assessoria Jurídica	(30.000)	(18.000)
Assessoria Contábil	(26.400)	(14.400)
Outros	(5.253)	(1.736)
	(1.532.040)	(1.066.176)
ATIVIDADE DE ASSISTÊNCIA DE SAÚDE		
Serviços de Alimentação	(9.109.369)	(9.684.446)
Serviços de Limpeza e Portaria	(7.257.714)	(8.200.255)
Serviços Prestados por Terceiros	(5.042.096)	(5.276.276)
Assessoria Jurídica	(1.336.260)	(801.529)
Transferência de Pacientes	(945.373)	(2.256.981)
Assessoria Contábil	(917.100)	(831.600)
Transporte de Passageiros	-	(736)
	(24.607.912)	(27.051.823)
TOTAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	(26.139.952)	(28.117.993)

20. MEDICAMENTOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Corresponde à gastos da Organização com a compra de medicamentos, materiais, aquisição e/ou conservação de equipamentos hospitalares, relacionados aos projetos de atividade de assistência de saúde, conforme composição:

PROJETO	2024	2023
MEDICAMENTOS E MATERIAIS		
0.002 – Araçariguama	(6.615.446)	(3.989.596)
0.004 – Salto AME	(3.921.537)	(3.960.912)
0.005 – Salto Hospital	(3.224.715)	(2.905.523)
0.003 – Itariri	(3.085.051)	(3.182.289)
7.000 – Juquiá	(986.226)	(900.589)
0.006 – Salto Covid	(951.631)	(1.466.062)
2.000 – Projeto Ibiúna	(928.674)	(2.139.757)
0.024 – Biritiba Mirim	(375.355)	-
0.009 – Sorocaba Lote 3	(211.588)	(231.515)
0.008 – Sorocaba Lote 2	(198.811)	(255.687)
0.007 – Sorocaba Lote 1	(191.281)	(285.836)
0.010 – Sorocaba Lote 4	(132.799)	(230.829)
5.000 – Capão Bonito	(4.171)	-
8.000 – Lavrinhas (41)	(3.511)	-
	(23.837.796)	(19.548.995)
AQUISIÇÃO E/OU CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS		
0.004 – Salto AME	-	(8.955)
0.006 – Salto Covid	-	(3.095)
0.003 – Itariri	-	(1.650)
	-	(13.700)
TOTAL DOS SERVIÇOS MÉDICOS	(23.837.796)	(19.562.695)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores do
Instituto de Gestão Administração e Treinamento em Saúde IGATS

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Gestão Administração e Treinamento em Saúde IGATS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Gestão Administração e Treinamento em Saúde IGATS, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 R1).

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Organização, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. Ênfase

Por conta da necessidade de atender as convenções coletivas de trabalho, respectivos encargos trabalhistas e a consequente elevação dos custos das atividades operacionais, e, considerando que os referidos contratos são lastreados pelo regime jurídico das parcerias entre administração pública e a referida Organização Social, sem fim econômico e/ou lucrativo em regime de cooperação, salientamos que a mesma vem pleiteando o reequilíbrio econômico financeiro junto aos órgãos públicos para a consecução das obrigações trabalhistas e atividades estabelecidas nos referidos contratos, conforme provisão constituída e divulgada na nota explicativa nº 8 – Obrigações Trabalhistas. As reivindicações junto aos órgãos públicos têm por objetivo minimizar o volume de processos trabalhistas, uma vez que os mesmos tiveram elevação expressiva no exercício de 2024, conforme divulgado na nota explicativa nº 13 – Provisão para Demandas Judiciais. A administração não espera que ocorrerão impactos significativos nos resultados subsequentes, uma vez que as revisões dos contratos serão equivalentes aos reajustes estabelecidos pelas convenções coletivas e respectivos encargos trabalhistas. Desta forma nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

O IGATS possui em sua carteira junto aos órgãos públicos, contrato em que exige constituição de "Fundo de Reserva" para cobrir pagamentos de verbas trabalhistas e de prestadores de serviços quando da rescisão de contrato, onde o valor deve corresponder a 1,7% do repasse financeiro mensal, limitado a uma vez e meia o valor do repasse mensal atualizado. Em 31 de dezembro de 2024, o "Fundo de Reserva" constituído corresponde a 37% do valor devido, conforme apresentado na nota explicativa nº 12 – Subvenções para Projetos. A administração ressaltou ações para complementar o valor exigido do "Fundo de Reserva" no exercício de 2025, uma vez que a renovação do referido contrato ocorreu em setembro de 2024 para o período dos próximos doze meses. Desta forma nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

As presentes demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

4. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Organização continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Organização ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Organização são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

5. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

• Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Organização.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Organização. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Organização a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de abril de 2025.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO, CONVOCA SEUS MEMBROS, PARA PARTICIPAREM DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, QUE SE REALIZARÁ NO DIA 13/05/2025, EM PRIMEIRA CHAMADA ÀS 19:30 HS. E EM SEGUNDA CHAMADA ÀS 20:00 HS., NESTA CAPITAL NA RUA SEVERINO VILAR FILHO, 184 – PQ SÃO DOMINGOS NOS TERMOS DO ESTATUTO VIGENTE, PARA DELIBERAREM QUANTO A: 1. - RATIFICAÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS; 2. - REFORMA DO ESTATUTO; 3. - ELEIÇÃO E POSSE DOS CARGOS ESTATUTÁRIOS. 4. APROVAÇÃO DE CONTAS e, 5. ASSUNTOS GERAIS José Amaral Carneiro - Presidente

DNIT — MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE ALTERAÇÃO

Pregão nº 0115/2025 - UASG 393003

Nº Processo 50600032853202403. Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no DOU de 09/04/2025, foi alterado. Objeto: Contratação de empresa ou consórcio de empresa para a execução dos serviços de implantação e manutenção de dispositivos de segurança e de sinalização rodoviária nas rodovias federais sob jurisdição da Superintendência Regional do DNIT no estado do Rio Grande do Sul. Total de Itens Licitados: 6. Novo Edital: 05/05/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Mezanino - Cgcl, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-5-90115-2025. Entrega das Propostas: a partir de 05/05/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/05/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

FLAVIA CINTRA EVANGELISTA
Pregoeira

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.
7h
ESTADÃO

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.
PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Eufrázio

Austin Rating recebe
5 certificações
da UQBAR













Líder em ratings de FIDCs com mais de 56% do mercado.

Credibilidade conquistada ao longo de 39 anos de atuação.



www.austin.com.br


ERA DO CLIMA

Valorização de empresas de energia limpa é maior, diz estudo da PwC

Pesquisa mostra que companhias com oferta de fontes renováveis tiveram, entre 2018 e 2022, apreciação 25% superior à de concorrentes de matriz energética fóssil

SHAGALY FERREIRA

As empresas de energia no Brasil se valorizaram 20% entre 2018 e 2022. A valorização, porém, foi ainda maior para aquelas que optaram pela oferta de produtos do segmento de energias renováveis – elas passaram a valer 25% a mais do que as com portfólio focado apenas na matriz energética fóssil.

O estudo Industry Insights Energy & Utilities, que mapeou os dados, é da consultoria e auditoria PwC. A pesquisa global ouviu e avaliou mais de 3 mil empresas, incluindo quase 150 no Brasil, que atuam nos segmentos de óleo e gás, energia, saneamento e distribuição.

Além de mostrar o potencial da indústria de renováveis com dados concretos que poderão dar base para investidores interessados, especialmente os que visam a resultados de longo prazo, a pesquisa teve como objetivo compreender as tendências setoriais de mercado e os principais fatores de sucesso no setor de energia.

O mapeamento mostra que as companhias que trabalharam de forma integrada, tendo, por exemplo, petróleo, gás e renováveis em seu portfólio, tendem a manter maior resiliência frente às adversidades e às crises econômicas e políticas. Esse ponto é ressaltado considerando a época dos dados analisados, que compreendeu o período pré e pós-pandemia de covid-19 e o início da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Esse é um dos pontos que justificam essa maior valorização, explica o sócio-líder no setor de energia na PwC Brasil, Adriano Correia. "Quando olhamos períodos de maior estresse, percebemos que ter um portfólio balanceado traz mais estabilidade na geração de resultado. Há maior previsibilidade para o acionista sobre o comportamento da empresa, independentemente dos fatores externos."

> **Levantamento**
> **Companhias com portfólio mais diverso têm imunidade maior a crises econômicas**

MENOR VOLATILIDADE. O documento mostra que as empresas que ofertam renováveis apresentaram pontos positivos como menor volatilidade, mais previsibilidade e retorno, e Ebitda (sigla para lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) 19% maior em média, frente às empresas especializadas em energias fósseis.

Em contraste, as companhias focadas em fontes fósseis apresentaram ligeiro crescimento maior de receita, de quase 1% em relação às pares renováveis. Segundo Correia, isso é explicado pelo impacto da elevação do preço do barril de petróleo, em função de crises geopolíticas que pressionaram e demandaram esse mercado.

"Embora as renováveis tenham tido uma receita menor, o valor de mercado delas cresceu mais. As empresas de óleo e gás cresceram bastante, mas o valor delas ficou mais estável. É uma correlação que mostra que há uma pressão do mercado para uma saída de óleo e gás e um movimento a favor de renováveis favorecendo isso."

O especialista ressalta que a tendência de valorização das renováveis já vem sendo observada pela PwC nos últimos anos e é "um caminho sem volta". A perspectiva é de um sinal verde para o financiamento das energias renováveis, independentemente de futuros fatores externos, como o recente tarifaço imposto pelo governo dos Estados Unidos à cadeia global de suprimentos.

"Com a chegada de 2025 e de algumas discussões de âmbito internacional, entramos em um período de incerteza. Mas, olhando por um período mais longo, vejo que essa valorização continua. Vamos ter um aumento de demanda muito forte, e essa demanda vai ser suprida inevitavelmente pelos projetos de renováveis em primeiro plano." ●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
Prezado Sr ADRIANO RANIERI RODRIGUES FERREIRA, portador da CTPS DIGITAL 3920595 série 4837-SP. Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em "05/05/2025", nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho, na Rua Faustolo, 1633-Água Branca, São Paulo-SP CEP 05041-000 para formalização da dispensa. São Paulo 05 de maio de 2025. ATENCIOSAMENTE CDG PROGREDIOR SMS

COMUNICADO
Prezado Sr CARLOS ALBERTO RICARDO DA SILVA, portador da CTPS DIGITAL 2196574 série 5890 -SP. Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em "05/05/2025", nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - na Rua Faustolo, 1633 - Água Branca- São Paulo - SP - CEP: 05041-000 para formalização da dispensa. São Paulo 05 de maio de 2025. ATENCIOSAMENTE CDG PROGREDIOR SMS

COMUNICADO
Prezado Sr LEANDRO MOREIRA DOS SANTOS, portador da CTPS DIGITAL 4222 série 7877 -SP. Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em "05/05/2025", nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - na Rua Faustolo, 1633 - Água Branca- São Paulo - SP - CEP: 05041-000 para formalização da dispensa. São Paulo 05 de maio de 2025. ATENCIOSAMENTE CDG PROGREDIOR SMS

COMUNICADOS

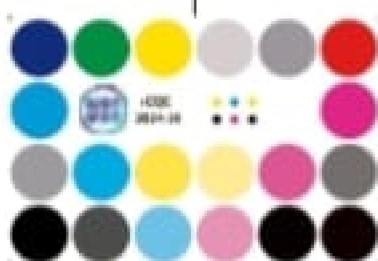
COMUNICADO
Prezado Sr PEDRO MANUEL ROJAS ANDRADE, portador da CTPS DIGITAL 1138678 série 4837 -SP. Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em "05/05/2025", nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - na Rua Faustolo, 1633 - Água Branca- São Paulo - SP - CEP: 05041-000 para formalização da dispensa. São Paulo 05 de maio de 2025. ATENCIOSAMENTE CDG PROGREDIOR SMS

COMUNICADO
PREZADO SR CLEITON DA SILVA portador da CTPS DIGITAL : 2293285 série 8807-SP. Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 05/05/2025, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - NA AV.PIRARUCU, 3901 - NOVA ALDEINHA - BARUERI/SP - CEP: 06440-185 para formalização da dispensa. São Paulo 05 de maio de 2025. ATENCIOSAMENTE CDG CONSTRUTORA

PUBLICAÇÃO AO SEMASA
" MZB EMPREENDIMENTOS LTDA, torna público que recebeu ao SEMASA a AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL PARA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO - AASV para a Rua Algecias, 67, Jardim Das Maravilhas Santo André, conforme Processo Ambiental Nº 135733.2025. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, encaminhada ao SEMASA"

EMPREGOS

ACOMPANHANTE PARA IDOSA
Para residir em SP capital. Com carta de motorista e realizar serviços de casa em geral. C/ documentos e referências. Ligue 11)99169-8390



PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ
AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

107,3
SUA PLATAFORMA PESSOAL
DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

160 VEÍCULOS — DIA: 06.05.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 06.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
VOLVO XC60 T8 · BMW 320I GRAN TURISMO · BMWS1000 RR · GMW HAVAL H6

350 VEÍCULOS — DIA: 07.05.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 07.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
BMW 320IA SPORT TB 2.0 · M.BENZ GLE400D 4M

350 VEÍCULOS — DIA: 09.05.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 09.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
BMW R1250GS · CAOACHERY ARRIZO6 PRO · NISSAN KICKS ADVANCE CVT

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 — www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 12/05/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 15/05/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 15/05/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 19/05/2025 - 2ª feira | 14h00	Dia 19/05/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
SMART TV TCL LED 32" 40" 50" 55"	EQUIPS & ACESSÓRIOS - JARDINAGEM	EQUIPS & ACESSÓRIOS OPERACIONAIS	EQUIPS AUTOMOTIVOS - CORTE LASER - PALETES / LUMINÁRIAS	EQUIPS COZINHA INDUSTRIAL

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **08 IMÓVEIS**
1º LEILÃO - 05/05/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 08/05/2025, a partir das 10h00
LOCALIDADES: AM DF GO SC SP
CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **18 IMÓVEIS**
FECHAMENTO: 05/05/2025, a partir das 13h30
LOCALIDADES: AM BA GO MA MT PA PE PI PR RJ RS SP
APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENO
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
À vista com 10% de desconto
Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção
O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro Civil de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 233.986
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **10 IMÓVEIS**
FECHAMENTO: 12/05/2025, a partir das 13h30
LOCALIDADES: BA CE GO MG MT RJ SC SP
APARTAMENTOS
CASAS • TERRENO
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
À vista com 10% de desconto
Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **IMÓVEIS**
1º LEILÃO - 19/05/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 22/05/2025, a partir das 10h00
DIVERSAS LOCALIDADES
VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco bsp empreendimentos — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **IMÓVEL**
FECHAMENTO: 19/05/2025, a partir das 13h00
RIO DE JANEIRO/RJ - CENTRO
IMÓVEL COMERCIAL
SUBSOLO, LOJA E SOBRELOJA
DESOCUPADO
Praça Pio X, 98/98-A (frente para Av. Presidente Vargas). Matr. 6343 - 2-H do 7º RI local.
ÁREA CONSTR. LANÇADA NO IPTU: 1.361,00m²
FRAÇÃO IDEAL DE 17,32% DO TERRENO
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
À vista com 10% de desconto
Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Comportamento **De olho no futuro**

Geração Z tem responsabilidade com dinheiro e quer investir, diz pesquisa

Levantamento do Instituto Opinion Box divulgado pela Serasa mostra que pelo menos um terço dos entrevistados avalia destinar a investimentos parte do que ganha

BEATRIZ ROCHA

Uma pesquisa divulgada pela Serasa no começo de abril e realizada pelo Instituto Opinion Box mostrou que a Geração Z, nascida entre 1996 e 2007, tem adotado uma postura responsável quando o assunto são suas finanças pessoais. O estudo, que ouviu 2.923 jovens de 18 a 29 anos de todo o País, indicou que 55% dos entrevistados já assumiram a responsabilidade dos seus próprios gastos mensais e 39% contribuem com as despesas da casa.

Com o dinheiro que guardam, 51% dos jovens pretendem comprar um imóvel, um carro ou outro bem, enquanto 34% utilizam o valor para o pagamento de contas básicas. Mas a Geração Z não quer apenas poupar dinheiro: 33% dos entrevistados também desejam investir.

Rafael Válio, fundador da Z Invest, empresa que busca aproximar os jovens do mundo dos investimentos, enxerga que a maior vantagem dos mais novos é o tempo.

"Considerando o horizonte de mais de 40 anos que os jovens têm para investir, existe um fator diluidor de risco muito grande. O ideal é que todo mês a pessoa poupe um pouco e invista. Com isso, ela vai ver que os juros compostos vão fazer seu patrimônio crescer de uma maneira exponencial ao longo do tempo", afirma.

Outra vantagem da Geração Z, em sua visão, é a ampla variedade de opções de investimento disponíveis no mercado atualmente, além da maior facilidade para acessar esses ativos. "Quando os nossos pais tinham a nossa idade, eles não contavam com muitas alternativas. Hoje é possível ter exposição a inúmeras classes de ativos, incluindo fundos com gestores profissionais, ETFs (*fundos de índice*) que nos dão exposição a mercados internacionais, além de moedas diferentes. Por isso, o jovem também não deve se restringir ao Brasil", avalia.

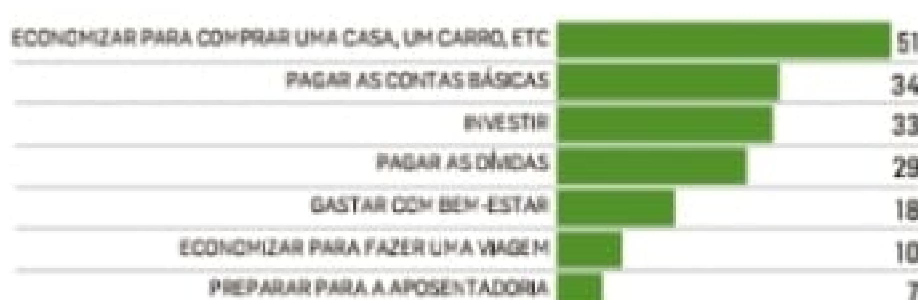
INCENTIVO EM CASA. Válio teve seu primeiro contato com o universo dos investimentos ainda na infância, incentivado pela mãe, que atua no mercado financeiro e o estimulava a realizar pequenas tarefas relacionadas à área.

Na palma da mão
Fundador de empresa que aproxima jovens de investimentos diz que hoje o acesso é mais fácil

Aos 12 anos, ele já acompanhava fatos relevantes sobre ações e produzia relatórios – muitas vezes, durante as aulas que menos lhe interessavam no ensino fundamental. Três anos depois, no ensino médio, surgiu a oportunidade de fundar um clube de investimentos na escola, experiência que reforçou ainda mais seu interesse pelo setor.

DINHEIRO NOVO

Com o dinheiro que têm, os jovens pretendem:
EM PORCENTAGEM



A pesquisa foi realizada entre 12 e 20 de julho de 2024, com 2.923 jovens de todo o País. Entre os ouvidos:



FONTES: SERASA E INSTITUTO OPINION BOX / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O clube foi encerrado alguns anos depois, mas a vontade de Válio de seguir no mercado financeiro não cessou. Quando iniciou a faculdade, em um momento em que o mundo ainda enfrentava a pandemia de covid-19, o jovem teve a ideia de criar a Z Invest, que atualmente se intitula como uma empresa de consultoria para o mercado financeiro e de capacitação para escolas.

"Acho que hoje a Z Invest é bem diferente do que era quando começou. No início, eu acreditava que o jovem seria o nosso cliente direto. Mas atualmente atendemos o mercado financeiro, como uma espécie de 'ponte' entre bancos, corretoras, instituições financeiras e os jovens."

Uma das iniciativas da empresa é o Z Summit, congresso que busca disponibilizar uma variedade de atividades e conteúdos para ajudar os mais novos a se conectar com as tendências do mercado financeiro e a desenvolver suas habilidades profissionais. Neste ano, o evento ocorreu na sede da Amcham Brasil no começo de abril.

Para Válio, o grande destaque desta edição foi ver a seriedade com que o mercado financeiro está tratando o púbico jovem.

FILÓSOFO. Um dos participantes que esteve presente no evento em 2025 foi Gabriel Pablo Garcia, de 23 anos. Quebrando estereótipos, o jovem, que é professor de Filosofia, entrou no congresso como um "filósofo no meio de investidores", em suas próprias palavras. "Não fazia ideia de como era nem de como seria a recepção. Quando cheguei, todo o pessoal usava terno", brinca.

Garcia se interessou por esse universo após uma aula de educação financeira na escola. Começou aplicando na renda fixa e, com o tempo, passou a diversificar o portfólio, incluindo até ETFs. Ele conta que uma das principais dificuldades no início foram os diferentes termos técnicos do mercado. Agora tem buscado aprender mais assistindo a vídeos no YouTube.

Outro jovem que tem buscado investir desde cedo é João Pedro Ferreira Oliveira, estudante de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF). Assim como Válio, da Z Invest, o universitário começou a aplicar seu dinheiro por influência da mãe, que trabalhava como gerente de banco.

O primeiro ativo escolhido foi a ação da Petrobras (PETR3; PETR4). Ele conta que, no início, cometeu um erro: quis montar sua carteira toda de uma vez só. "Ao comprar tudo em um único dia, você pode perder algumas oportunidades que vão surgir nos próximos meses", diz. ●

ÁGORA

taxa zero
PARA INVESTIR NA BOLSA PELO APP OU SITE

A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO



Faça o seu cadastro



Roberto Lee

'Os títulos mais seguros ainda são os do Tesouro americano'

Fundador da Avenue diz que fluxo de recursos do Brasil para os EUA triplicou no 1.º trimestre

ENTREVISTA

Fundador e CEO da Avenue, criou empresas de sucesso como a Wintrade e a Clear, que se fundiu com a XP

DANIEL ROCHA

O governo de Donald Trump completou 100 dias na última semana e, desde a sua chegada à Casa Branca, os mercados permanecem com alta volatilidade. As promessas em reduzir o déficit comercial via tarifas de importação desencadearam uma guerra comercial entre os países atingidos pelas novas taxas e derrubaram as Bolsas de Nova York em meio aos riscos de a maior economia do mundo entrar em recessão.

Contudo, o período de incerteza não impediu a internacionalização dos portfólios. Roberto Lee, CEO e fundador da Avenue, diz que o volume de alocação dos brasileiros em direção aos EUA triplicou no primeiro trimestre deste ano em comparação ao mesmo período de 2024. O aumento coincide com o anúncio das primeiras ações protecionistas de Trump que elevaram a aversão ao risco dos mercados.

De acordo com o executivo, mais de 80% das alocações foram direcionadas para o mercado de renda fixa americano que, segundo Lee, oferece uma oportunidade única para o investidor. Isso porque as taxas de juros americanas ainda permanecem no seu maior patamar em duas décadas, o que garante ao investidor brasileiro proteção e rendimentos elevados.

"Os títulos mais seguros do mundo continuam sendo os do Tesouro americano. Não há nada no mercado que chegue perto disso, mesmo com a volatilidade atual", diz o CEO. Diante das oportunidades, a Avenue realiza nos dias 16, 17 e 18 de julho deste ano a 2.ª edição do Avenue Connection que vai discutir como os investidores podem internacionalizar o seu portfólio em períodos de incertezas econômicas.


AVENUE

"O investidor deve ter dois bolsos: um para a preservação de capital, que deve ser maior, e outro para ativos de risco"

O governo Trump completa 100 dias. Como você avalia o atual cenário do mercado americano para o investidor brasileiro?

Para mim, continua sendo o melhor momento da história para investir nos Estados Unidos. As taxas americanas nunca foram tão atrativas. Há 15 anos, vivíamos um mundo com juros a zero. Então, quando o investidor brasileiro vinha para os Estados Unidos, estava basicamente buscando segurança e preservação de capital. O seu dinheiro não rendia. Hoje, quando você envia dinheiro para os Estados Unidos em busca de proteção de patrimônio, encontra remuneração em cima disso. Os títulos mais seguros do mundo continuam sendo os do Tesouro americano. Não há nada no mercado que chegue perto disso, mesmo com a volatilidade atual.

Como está a alocação dos investidores brasileiros nos Estados Unidos com o retorno de Trump à presidência?

O último trimestre foi o melhor da Avenue desde a nossa fundação. Os fluxos para fora (*do Brasil*) triplicaram em comparação ao mesmo período do ano passado. Em abril, os números continuaram. Houve uma leve diminuição nos primeiros dias, mas observamos uma retomada forte, principalmente porque o dólar voltou a ter preços bem atrativos. Isso reflete o amadurecimento da sociedade. Então, esse período de volatilidade de curto prazo não mudou a trajetória do investidor brasileiros. Pelo contrário, aumentou o volume de conversas sobre a necessidade de internacionalizar a carteira que acelera esse fluxo estrutural para o exterior.

Onde os brasileiros estão investindo?

Mais de 80% desse fluxo está indo para o mercado de renda fixa e esta classe de ativo está extremamente atrativa, principalmente, quando se fala dos bonds (*títulos de dívida*) das grandes corporações. As empresas americanas nunca estiveram tão sólidas. Então, a capacidade dessas empresas de pagar dívidas por muitos anos é robusta. Já os títulos públicos americanos são a reserva de valor do mundo tanto que todos os bancos centrais do planeta possuem reservas em tesouro americano. Por isso, continuo com a minha visão de que nunca esteve tão fácil, barato e seguro para o investidor brasileiro iniciar a sua jornada de investimento fora do País.

No atual momento de alta volatilidade, vale mais estar posicionado em renda fixa americana do que em ações?

O investidor deve ter dois bolsos: um para a preservação de capital, que deve ser maior, e outro para ativos de risco que buscam oportunidades para gerar rendimentos. A primeira missão que falamos para os brasileiros é a preservação do capital. A busca por ganhar dinheiro vem depois. E em um cenário de muita incerteza, no qual o dinheiro é incerto, é preciso aumentar a parcela da preservação de capital. Como o investidor faz isso? Classificando o que é um ativo de risco. Então, ações de big techs são ativos de risco, assim como as moedas emergentes. Embora eu acredite que seja o momento para buscar mais proteção do que risco, o investidor não pode tirar o dedo do "gatilho" porque, em breve, teremos ótimas oportunidades de entrada em ativos de Bolsa. ●



Antonio Penteado Mendonça

Seguro de crédito à exportação

Se a operação de venda a prazo pode ser arriscada entre empresas sediadas na mesma praça, imagine uma exportação para um país distante, desconhecido, onde o único contato foi com o comprador da mercadoria.

Imagine o "sr. Asdrubal", gerente da empresa "Ao Poço que Jorra", produtora de equipamentos para poços artesianos. Empresa de porte médio, ele quer expandir seus negócios e a exportação parece o caminho certo. Ao mesmo tempo, depois de uma bem-sucedida investida do Itamarati, o país "XXX" no Oriente Médio se aproxima do Brasil e entre suas demandas estão equipamentos para os 3 mil poços artesianos que pretende perfurar nos próximos cinco anos. Foi descoberto um enorme aquífero, e o governo de "XXX" pretende aproveitar essa água para irrigar o solo e transformar a região num pomar capaz de produzir frutas para exportação.

O "sr. Asdrubal" vê a oportunidade, mas fica receoso, pensa com seus botões: assinamos o contrato para vender os equipamentos, eu exporto, e o comprador não me paga. Fico com dois micos: a dificuldade em receber e a falta de capital de giro.

Será esse o fim do sonho do "sr. Asdrubal"? Será que o medo do calote será capaz de inviabilizar a exportação e travar a expansão da empresa? Depende. Empresários mais ousados não hesitam em tocar em frente, correr os riscos da inadimplência do importador e se dar bem, receber no prazo e assim crescer mais do que a concorrência.

Mas tem outro jeito de chegar lá, com a exportação protegida e a certeza do recebimento do crédito que a venda gerou. O seguro de crédito à exportação serve exatamente para isso. Ele garante o recebimento de parte dos recursos gerados pela venda, em caso de não pagamento pelo comprador. Ao emitir a apólice a seguradora assume a responsabilidade de ressarcir o vendedor nacional no caso da inadimplência do importador internacional. Ou seja, o "sr. Asdrubal" pode exportar sem medo. Garantido pelo seguro ele sabe que, em caso do não pagamento do seu crédito pelo importador, ele receberá a indenização correspondente ao prejuízo decorrente do calote. A sua seguradora se encarregará de fazer o ressarcimento, de acordo com o clausulado da apólice.

Mas pode acontecer uma segunda situação. O comprador das mercadorias quer pagar, mas, por alguma razão, o governo do seu país não permite a remessa do pagamento. É uma situação mais complexa. O que está envolvido não é o risco direto do negócio – a inadimplência do importador –, mas uma ação política do país onde ele está instalado em relação ao Brasil. Deixa de ser uma ação de um empresário para se transformar numa ação de Estado, o que pode ter consequências intransponíveis, como já aconteceu diversas vezes no comércio internacional.

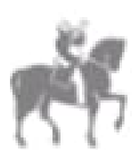
O seguro de crédito à exportação garante o recebimento de parte dos recursos gerados pela venda

O seguro de crédito à exportação tem cobertura, também, para o risco político e garante ao vendedor brasileiro o recebimento de seu crédito, caso por alguma razão política ou de retaliação o governo do país importador impeça a transação. Ou seja, com o seguro, o exportador brasileiro conta com uma ferramenta da maior importância para sua tranquilidade nas transações internacionais. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

ISADORA DUARTE, AUDRYN KAROLYNE,
LEANDRO SILVEIRA
e GABRIEL AZEVEDO
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

Traive estreia marketplace para conectar mercado de capitais e agronegócio

A Traive, agfintech que conecta fundos de investimento com grupos de distribuição de insumos, estreou um marketplace de crédito rural. A plataforma é a aposta da empresa para aproximar o mercado de capitais das revendas e cooperativas que demandam recursos para financiar produtores. A primeira fase, diz Fabricio Pezente, cofundador e CEO, será restrita a dez revendas e sete agentes financeiros. "É um modelo inédito com análise de risco e financiamento digital. Há R$ 5 bilhões em ativos para serem vendidos pelas revendas e R$ 5 bilhões nos bancos e gestoras." Até o 2.º semestre, o marketplace deve ser aberto ao mercado. Por enquanto, as transações serão limitadas a recebíveis, e, mais à frente, Cédulas de Produto Rural.

Apetite no mercado

Pezente diz que o marketplace surge em momento de maior seletividade na concessão de crédito ao agro e interesse do mercado de capitais por ativos selecionados. "Esperamos maior procura no 3.º trimestre, com compras de insumos para a próxima safra", projeta.

Avanço aqui e lá fora

A Traive espera intermediar ao menos R$ 2 bilhões até o fim do ano com as operações em andamento, sem contabilizar as transações do marketplace. Em 2024, chegou a R$ 1 bilhão. Neste ano, após entrar no México e na Colômbia, o foco será impulsionar a operação no Brasil, onde atua com 60 grupos de distribuição.

INTERMEDIAÇÃO

TRAIVE



Traive faz a ponte entre investidores financeiros e empresas do agro, como fabricantes de insumos, tradings e distribuidores

• **PULVERIZA.** A Ajinomoto do Brasil aposta na variedade de culturas agrícolas atendidas por seus fertilizantes especiais para crescer dois dígitos em faturamento no agronegócio este ano. O resultado mais recente, do ano fiscal de 2023, foi de R$ 3,3 bilhões, dos quais o agronegócio representou 10% a 20%, diz César Vilela, gerente da área. Dos produtos da Ajinomoto, 35% vão para café, 45% para frutas, 15% para legumes e verduras e 5% para grãos e outras culturas.

• **CONCORRÊNCIA.** A Ajinomoto prevê alcançar, até 2030, 3% de market share nacional em fertilizantes especiais, ante 1% a 2% hoje. Segundo a empresa, atualmente são 600 players no mercado deste tipo de fertilizantes. Os produtos da Ajinomoto são fabricados nas unidades de Limeira e Laranjal Paulista (SP) e distribuídos entre 250 revendas no País.

• **VENTO A FAVOR.** A Caramuru Alimentos prevê produção recorde de girassol em 2025, de 70 mil toneladas. A área plantada cresceu 11%, para 53 mil hectares, e recebeu chuvas bem distribuídas, além de insumos produzidos com novas tecnologias. A Caramuru é líder no segmento de óleo de girassol. A oleaginosa, utilizada em sistemas de rotação de culturas com grãos como soja e milho, é cultivada em Goiás e no Triângulo Mineiro.

• **A DEMANDA PEDE.** A marca de azeite Sabiá fechou acordo para manejar mais 100 hectares de oliveiras em Encruzilhada do Sul (RS), área que vai se somar aos 110 hectares próprios na região e 16 hectares na Serra da Mantiqueira (SP). A produção anual saltará de 15 mil para 30 mil litros de azeite até 2026, com a importação de equipamentos espanhóis que reduzirão o tempo de colheita. "Nunca terminamos um ano com azeite no estoque", diz Bob Vieira da Costa, o proprietário e produtor, sobre a demanda crescente pelo produto nacional. Desde 2014, a Sabiá investiu R$ 25 milhões na produção.

• **IN LOCO.** Um grupo de 20 empresários brasileiros desembarca em Angola nesta semana. O objetivo é "conhecer as potencialidades e prospectar investimentos em máquinas, sementes, silos e agricultura", diz Carlos Ernesto Augustin, assessor especial do Ministério da Agricultura, que coordena a comitiva com a Embaixada de Angola no Brasil. A ideia, complementa, é que o grupo possa fazer um investimento milionário conjunto no país africano.

GIRO

Abimaq prevê crescimento de 8,2% nas vendas este ano

ALAN SANTOS



A Abimaq, que representa a indústria de máquinas, prevê crescimento de 8,2% nas vendas de equipamentos para o campo neste ano. "Mais do que isso, será preciso esperar o Plano Safra", diz Pedro Estevão, presidente da Câmara Setorial de Máquinas Agrícolas da entidade, durante a Agrishow, feira encerrada na semana passada em Ribeirão Preto (SP).

VEM AÍ

CNA debate impactos da nova geopolítica no agro

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-9/2/2013



A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil discute o "Cenário Geopolítico e a Agricultura Tropical" em evento amanhã em São Paulo. Os debates permearão desafios e oportunidades para o agro brasileiro com as mudanças no comércio global. O evento é fruto de parceria entre o Estadão e a Broadcast.

PORTAL AGRO ESTADÃO
CULTIVANDO O FUTURO
agro estadão
INFORMANDO E COLABORANDO PARA O PROGRESSO DO AGRONEGÓCIO
agro.estadao.com.br
+9,3 MILHÕES DE PAGEVIEWS
1M DE PESSOAS IMPACTADAS NAS REDES SOCIAIS
+6,7 MILHÕES DE USUÁRIOS ÚNICOS

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 02/05/2025

Ibovespa: 135.133,88 PTS. | Dia 0,05% | Mês 0,05% | Ano 12,35%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETROREC ON NM	36,43	8,07	63.757
YDUQS PART ON ED	14,89	4,90	14.934
MOTIVA SA ON NM	13,98	3,94	5.954

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

P.ACUCAR-CBDON	3,90	-7,80	6.593
HYPERA ON NM	22,97	-4,77	16.132
PETZ ON NM	4,46	-4,09	4.629

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

28/4 a 28/5	0,1772	1,0540	0,6123	0,5000
29/4 a 29/5	0,1772	1,0539	0,6123	0,5000
30/4 a 30/5	0,1771	1,0535	0,6123	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.317,43	1,39	1,59	-2,88
FRANKFURT - DAX	23.086,65	2,62	2,62	15,96
LONDRES - FTSE	8.596,35	1,17	1,19	5,18
TÓQUIO - NIKKEI	36.830,69	1,04	2,18	-7,68

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,42	3.378,62
	15/8/2040	7,30	1.541,32
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,45	4.183,04
PREFIXADO	1º/1/2028	13,53	773,63
	1º/1/2032	13,82	471,39
SELIC	1º/3/2028	0,06	16.450,59

(*)TAXAS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,51	-	2,00	5,20
IGP-M (FGV)	-0,34	0,24	1,20	8,50
IGP-DI (FGV)	-0,50	-	0,68	8,57
IPC (FIPE)	0,62	-	1,37	4,19
IPCA (IBGE)	0,56	-	2,04	5,48
IPC-S (3ª quadr.)	0,52	0,21	2,24	5,35
FIPE/IAP-SP (FIPE)	0,32	-	1,02	6,45

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0850	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS COM O ÚLTIMO REAJUSTE OCORRIDO HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/07)	14,40	0,14	2,15	17,36
CDI	14,15	0,00	0,00	16,41

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11*	JUL/25	17,30	348,86	16,97	17,36	0,23
CAFÉ Nº*	JUL/25	385,40	71,00	381,75	392,11	0,81
SOJA CBOT**	MAI/25	10,41	1.001	10,15	10,15	0,82
MILHO CBOT**	JUL/25	4,45	886,163	4,80	4,71	4,80

(*)EM CENTS POR LIBRA-PESO (**)EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	US$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	126,37	0,50	2,58
BOI Cepea/esalq, R$/@	316,05	0,00	37,97
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	78,07	-1,06	37,37
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.498,62	-27,40	122,78

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6549	-0,38	-0,38	-8,50
DÓLAR TURISMO	5,8690	-0,39	-0,39	-8,72
EURO	6,3830	-0,6	-0,61	-0,5
OURO (US$/ONÇA-TROY)	3.225,00	0,00	-1,87	30,29
WTI (US$/BARRIL)	58,3300	-0,75	0,55	-18,6
BRENT (US$/BARRIL)	61,5200	-0,33	0,72	-17,73

	US$ UNIT	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1295	1,3264	0,1765
EURO	0,885	1,0000	1,1743	0,1565
FRANCO SUÍÇO	0,827	0,9339	1,0966	0,1462
LIBRA ESTERLINA	0,754	0,8516	1,0000	0,1333
IENE	144,950	163,1465	192,2150	25,6390

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Eufrázio

C6 E C7 A fundo



Exército de robôs é arma da China no embate com os Estados Unidos

CULTURA& COMPORTAMENTO
SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2



MARINA VANCINI - 16/2/2024



Jesuíta Barbosa recria o show 'Bandido', que Ney apresentou em 1976

C2 Cinema

Ney gostou

Em 'Homem com H', cantor é retratado como um homem em busca de liberdade

Cinema **Brasileiro**

'Quando vi o filme pela primeira vez, fiquei muito impactado, cambaleei'

Ney Matogrosso se diz impactado com 'Homem com H', longa de Esmir Filho que mostra o amor livre e questiona o que é masculinidade

DANILO CASALETTI

MARINA VANCINI



Os atores Jeff Lyrio, Jesuíta Barbosa e Mauro Soares em cena do grupo Secos & Molhados no estúdio

Ney Matogrosso, aos 83 anos, não faz reavaliações de sua vida. Ele diz que é tarde para isso. Mas como ele se sente ao se ver não só nas telas, mas em iniciativas como livros e exposições. "Ler é uma coisa. Ver é outra, completamente diferente. Quando vi (*o filme*) pela primeira vez, fiquei muito impactado, cambaleei. Eu não esperava. Sou muito enrustido, durão (para emoções)", diz o músico ao **Estadão**.

Ele se refere a *Homem com H*, longa sobre sua vida dirigido por Esmir Filho, que acaba de chegar aos cinemas do País. O impacto, para Ney, se deu também com o protagonista, Jesuíta Barbosa. "Durante o filme eu falei com ele: Você trabalhou, hein, meu filho?", brincou Ney, elogiando a entrega de Jesuíta ao papel após ver o filme com ele pela primeira vez, no início de fevereiro.

Quando o compositor paraibano Antônio Barros compôs o forró *Homem Com H*, inspirado por uma frase do pernóstico personagem Odorico Paraguaçu, de Dias Gomes, talvez não imaginasse que a canção pudesse adquirir tantos significados a partir da gravação de Ney Matogrosso, em 1981.

Pois Esmir Filho sabia bem o que queria mostrar quando escolheu o título do forró para o longa *Homem com H*, da Paris Filmes. Escrito e dirigido por Esmir, o filme percorre os principais fatos da vida e da carreira de Ney, mas também pontua a coragem e o preço que ele pagou por ser um homem e um artista – é preciso separar bem os dois – livres.

Nesse espaço entra um terceiro elemento, justamente o ator Jesuíta Barbosa. "Eu tenho um história com Ney. O Jesuíta tem outra. Quando percebemos que a história do Ney reverberava nas nossas histórias, íntimas mesmo, percebemos que falaríamos sobre ser homem com h. Que território é esse da masculinidade que estamos questionando?", diz o diretor ao **Estadão**, ao expor um dos caminhos do roteiro.

"Do encontro do trio veio uma força pungente para o filme", completa o diretor. "Cinema não pode ser feito de outra forma senão do encontro. Eu entrei um pouco depois, mas essa tríade criou um roteiro que eu só celebrei e pude ter prazer em filmar", diz Jesuíta.

Para cumprir com seu propósito, *Homem com H* parte de um assunto bastante comentado por Ney – e destrinchado em livros como *Ney Matogrosso, a Biografia*, de Julio Maria, e *Vira-Lata de Raça: Memórias*, de Ney Matogrosso e Ramon Nunes Mello –, que é a conturbada relação do cantor com o pai, o sargento Antônio Matogrosso, de quem Ney, nascido Ney de Souza Pereira, pegou o sobrenome artístico. Coincidência? Não.

> ***"Eu procurei tanto as semelhanças quanto as diferenças. Era importante também colocar as diferenças em cena, pois elas comunicam algo meu, muito, muito íntimo"***
> **Jesuíta Barbosa**
> **Ator**

"Não quero filho viado nessa casa!", grita o pai (interpretado por Rômulo Braga), em uma das cenas mais fortes do filme. "Vou (embora) não só por mim, mas por você também. Para ver se você tem paz nessa casa", diz Ney, ainda adolescente, para a mãe, Beíta, depois de uma violenta briga com o pai. Era Dona Beíta (a atriz Hermila Guedes) quem levava o menino Ney para assistir a shows na rádio. Cúmplice no sonho do garoto em ser artista, ela ainda vive. Tem 103 anos, e está sob os cuidados do filho.

A partir da figura autoritária do pai, Ney derruba um a um os déspotas que em algum momento de sua vida tentaram lhe colocar rédeas – e isso se torna um dos principais caminhos do roteiro. Do primeiro namorado, já na fase adulta, até o compositor Cazuza, interpretado pelo ator Jullio Reis, por quem Ney já declarou ter sido completamente apaixonado. Quase ninguém foi capaz de domar Ney.

Nem mesmo o sucesso dos Secos & Molhados, grupo que o revelou como cantor, pôde prendê-lo. Quando Ney viu que o pai do colega João Ricardo, o jornalista João Apolinário, desejava assumir o controle do grupo, pulou fora. E mandou ele enfiar o contrato que o deixava em posição inferior a João Ricardo e Gerson Conrad no devido lugar. A despedida de Ney e João Ricardo (Mauro Soares) é uma das cenas mais delicadas do longa.

ARESTAS. Para interpretar Ney, Jesuíta Barbosa teve que aparar arestas. O ator se define como "estacado". "Enquanto Ney é arredondado", avalia. "Eu procurei tanto as semelhanças quanto as diferenças. Era importante também colocar as diferenças em cena, pois elas comunicam algo de meu, que é muito, muito íntimo", diz. "Quem trabalha com atuação sabe dividir essas emoções a partir de memórias afetivas e de traumas. Muita coisa do que ocorre em cena partiu de mim."

Jesuíta teve que dar conta da volúpia do artista Ney. O longa reproduz diversas performances do cantor. Uma delas, uma apresentação na TV Tupi, em 1973, ainda com os Secos & Molhados. Ney, com a maquiagem pesada, encara a câmera e arregala os olhos para cantar *Sangue Latino*. Em outra, já em carreira solo, canta *Bandido Corazón* usando apenas um tapa sexo.

Nesses momentos, o longa adquire estética de clipe, por vezes frenética, para, depois, penetrar nos silêncios da vida pessoal de Ney. "Prezamos pelos momentos de afeto. É quando o filme respira", diz Esmir. "Eu sempre estava interessado nesses silêncios, nas pausas. Cinema se faz da imagem, quando vemos algo, mais do que quando ouvimos", completa Jesuíta Barbosa.

MATURIDADE. Fora do palco, Ney é representado como um cara despido de qualquer convenção social. Tem, nos primeiros anos de carreira, dificuldade para lidar com dinheiro e compromissos. E, muitos 'amores de papel'. Uma sequência de puro amor livre mostra Ney a dois, a três, com homens e mulheres, ao som de *Postal de Amor*, música gravada em dueto com Fagner – a que fala dos tais amores de papel.

A maturidade passional é representada pela chegada do médico Marco de Maria na vida do artista, nos anos 1980. Eles viveram juntos por 13 anos, até Marco ser vítima da aids. A chegada da doença, e como ela apavora os casais, é construída de maneira inteligente e, ao mesmo tempo, assustadora por Esmir.

Bruno Montaleone, intérprete de Marco de Maria, ficou sensibilizado com a história que teve de contar já no teste para o papel. "Quando Ney tem a vontade de dividir a vida com alguém, ocorre isso. Mas será que é só dor? Não, tem muito companheirismo, até o último momento", diz.

É preciso deixar claro que, em nenhum momento, o filme tem um papel julgador, mesmo retratando o amor livre, do qual Ney, Marco e Cazuza eram adeptos – e há muitas cenas de sexo, nunca gratuitas.

"O filme é um convite a entender o que é a liberdade para cada um. Ou então o que é ter coragem. A liberdade é uma busca pessoal, em um sociedade em que há tantas forças externas querendo nos moldar. Para nós, artistas, bate muito nesse lugar", diz Jullio Reis, intérprete de Cazuza.

Homem com H caminha até chegar ao lugar em que Ney, o real, se vê frente a frente com a sua história, de maneira simbólica. O cantor quis mais. Reconheceu a beleza da cena, mas sentiu-se "aposentado", segundo suas palavras. Desejou, então, mostrar que está aí, em cima do palco, apresentado a turnê *Bloco na Rua*, que, criada em 2019, tem previsão de terminar apenas em 2026. Foi atendido por Esmir. ●

Músicos na tela

DOWNTOWN FILMES



● **Elis**
A cantora foi retratada em *Elis*, com direção de Hugo Prata, em 2016. Coube a Andréia Horta reviver a estrela.
Disponível no Globoplay

GLOBO FILMES



● **Tim Maia**
Ídolo da música brasileira, o cantor ganhou interpretação de Babu Santana no longa que chegou às telas em 2014.
Disponível no Prime Video

GLOBO FILMES



● **Cazuza – O Tempo Não Para**
Daniel de Oliveira encarnou a rebeldia do compositor no filme de 2004
Disponível no Max

Eufrázio

Ministério da Cultura e Museu Paulista da USP apresentam

MUSEU
DO IPIRANGA
— USP

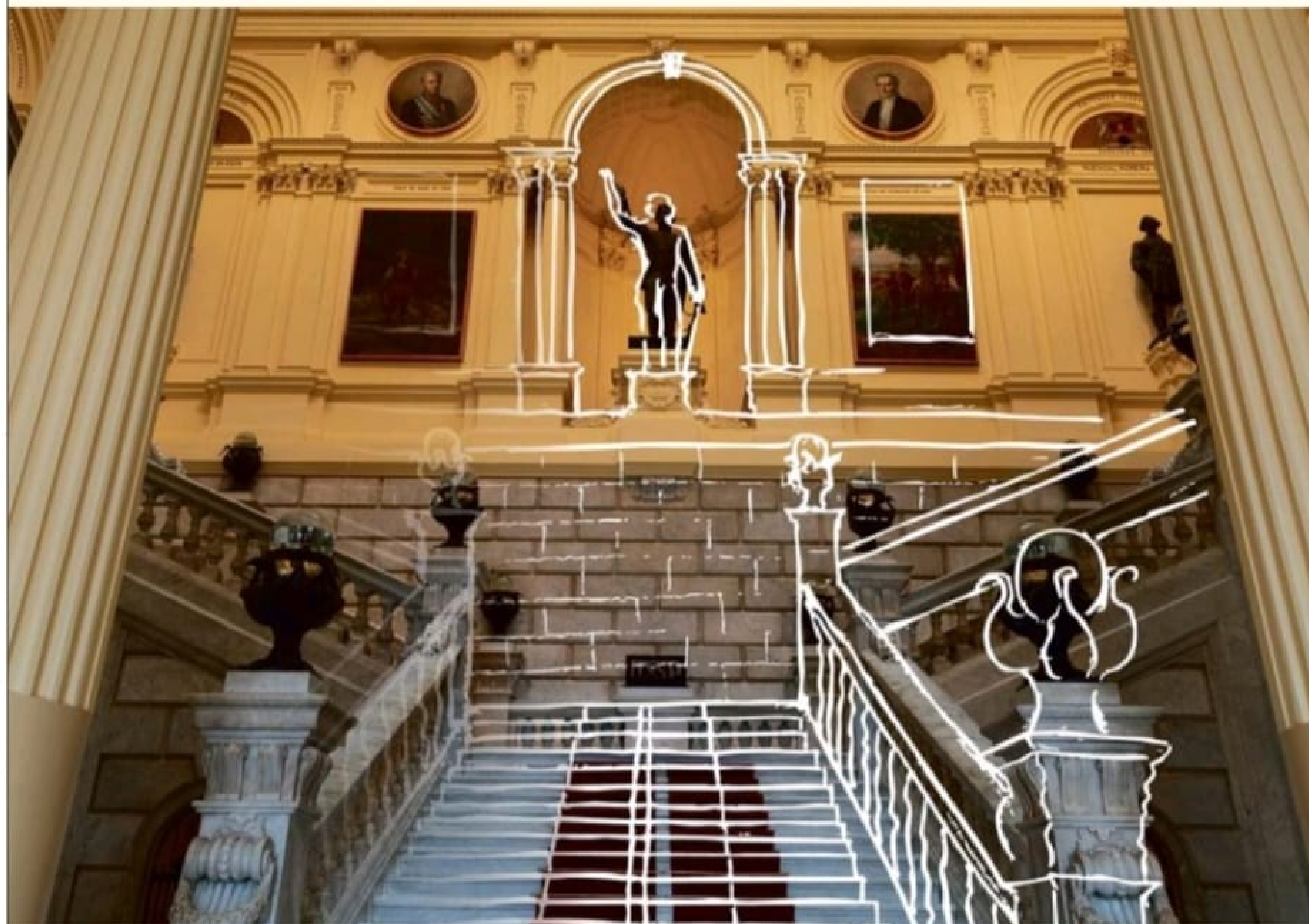
SEJA UM AMIGO DO MUSEU DO IPIRANGA

O Museu do Ipiranga já passou por muitas fases, mas uma coisa nunca mudou: o afeto com que ele é lembrado por todos. O Amigos do Museu do Ipiranga existe para celebrar esse encontro.

Com seis planos de assinatura, o programa oferece uma série de benefícios exclusivos. Venha fazer parte dessa comunidade!

Acesse o QR Code e escolha o plano que mais combina com você!










Lei Rouanet cultura VALE Santander [B]³ comgas CATERPILLAR GOODYEAR rede ZURICH Santander





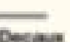























Porto pwc sabesp SINGER Smiles ESTADÃO JCDecaux piauí UOL USP BRASIL

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A vergonha que pesa
Data estelar: Lua Vazia das 10h02 até 16h41 HBr

Nesse labirinto de desejos em que transcorre nossa existência humana, é muito raro que passemos por esta vida sem ter feito algo do qual nos envergonhamos, e esse sentimento pesa em nossa consciência.

É muito raro, também, que passemos por esta vida sem encontrar a oportunidade de reparar o ato que nos envergonha, seja direta ou indiretamente, através de eventos desconectados do acontecimento original, mas que servem, mesmo assim, para a reparação.

Enquanto a vergonha pesa porque rompe nosso coração também buscamos alguém que nos apoie e brinde com conforto para aliviar essa pena, mas, como se conserta um coração que se rompeu? Nem Shakespeare nem Dostoievski, com todo o gênio, conseguiram fechar a equação. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Mais uma vez, tudo converge em você, e isso não é mera casualidade, é que sua alma irradia essa influência magnética que faz as pessoas se tornarem dependentes do que você fizer ou deixar de fazer. Assuma a posição.

TOURO 21-4 a 20-5
Aquilo que você quiser fazer, mas que não puder ser feito de imediato, é o que precisa de mais amadurecimento. Portanto, não se frustre desnecessariamente pela limitação, mas aproveite o tempo para amadurecer.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Dentre todas as pessoas com que você se relaciona, algumas poucas hão de ser selecionadas para se tornarem verdadeiramente mais próximas, tendo em vista que é com elas que você vai ir construindo o futuro que deseja.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Continue em frente com confiança, apesar de não haver nada, no cenário atual do mundo, que legitime esse estado de confiança. A confiança é uma decisão íntima, que se contrapõe ao império das circunstâncias.

LEÃO 22-7 a 22-8
As pessoas que se beneficiariam com sua clareza de entendimento são, paradoxalmente, as que mais resistem a aceitar sua visão. Não importa, melhor você não pressionar ninguém por enquanto. O tempo está ao seu favor.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Algumas coisas dão certo, outras nem tanto, mas todas, sem exceção, compõem o amplo panorama da construção do destino. Além de suas preferências e aversões, a vida, sempre maior do que o desejo, tem seus próprios planos.

LIBRA 23-9 a 22-10
As pessoas que você deseja próximas e as que gostaria de ver pelas costas estão todas misturadas no mesmo cenário e, por enquanto, não daria para fazer a triagem ideal que sua alma anseia. Conviva em paz e serenidade.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Os ingredientes estão todos aí, porém, esparsos e desconexos, e você terá de se dedicar a amarrar todas as pontas soltas para que esses ingredientes trabalhem a favor de suas pretensões. É trabalhoso, mas compensa.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
As novidades são tantas, que sua alma corre o risco de se distrair e perder de vista o que de mais importante anda acontecendo, que é aproveitar a onda dos acontecimentos para emplacar suas pretensões. Aí sim!

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Busque conforto e segurança, porque é certo que você encontrará essas condições sem grande esforço, fazendo bom uso de tudo que está ao seu alcance; objetos e sujeitos que compõem seu círculo de influência.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Dentre todas as conversas que nunca levam a nada, a não ser a mais conversas ainda, há algumas que têm potencial de concretização, mas como estão misturadas com todas as outras, é necessário saber selecionar direito.

PEIXES 20-2 a 20-3
Nem tudo acontece do jeito que desejamos, mas tudo, com certeza, acontece de acordo a alguma necessidade maior que nosso entendimento não alcança e, por isso, nos sentimos frustrados em vez de abençoados. É uma loucura.

Literatura

IA transforma Agatha Christie em professora de curso de escrita

Com apoio da família, projeto da BBC foi criado a partir de textos, cartas e entrevistas da Rainha do Crime

A escritora Agatha Christie, conhecida por seus livros de mistério, morreu em 1976 – mas, na internet, virou professora de literatura. Com auxílio de ferramentas de inteligência artificial, a BBC Studios recriou voz e imagem da autora britânica para oferecer aulas virtuais sobre "como criar o romance policial perfeito".

O deepfake da Rainha do Crime foi feito a partir de uma gravação real da atriz Vivien Keene, cuja aparência foi aprimorada com inteligência artificial para ficar semelhante à da escritora. Artistas especializados em efeitos visuais também participaram do processo.

Imagens licenciadas e gravações de áudio restauradas também serviram de material. O comando do espólio de Agatha Christie participou do desenvolvimento do projeto, com o apoio da família da escritora.

As lições ensinadas ao longo do curso batizado de Agatha Christie on Writing foram extraídas diretamente de escritos da autora, cartas e entrevistas concedidas a diferentes veículos ao longo de sua vida. A seleção e o roteiro foram feitos por especialistas na obra de Christie – Mark Aldridge, Michelle Kazmer, Gray Robert Brown e Jamie Bernthal-Hooker.

O curso, lançado na semana passada na plataforma educacional BBC Maestro, conta com um total de 11 vídeos e pode ser acessado no site https://www.bbcmaestro.com/courses/agatha-christie/writing. É necessário fazer uma assinatura paga. Os tópicos das aulas incluem orientações sobre como estruturar um enredo conciso, construir personagens envolventes e criar reviravoltas. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"O supérfluo é uma coisa extremamente necessária"* **Voltaire**

Streaming

Série 'O Eternauta', com base em quadrinhos argentinos, chega às telas

História acompanha grupo de sobreviventes de uma nevasca mortal que precisa lutar contra uma ameaça alienígena

A série argentina *O Eternauta*, protagonizada por Ricardo Darín, entrou para o catálogo da Netflix. Baseada na HQ considerada uma das maiores obras da literatura argentina, ela tem história trágica: seu criador, Héctor Oesterheld, foi morto pela ditadura na década de 1970.

Nascido em Buenos Aires em 1919, Oesterheld escreveu alguns romances e outras HQs, além de ter publicado em revistas de grande importância, mas *O Eternauta* é considerada a sua obra-prima. A trama acompanha um grupo de sobreviventes de uma nevasca mortal que precisa lutar contra uma ameaça alienígena. Com Juan Salvo como protagonista, o livro foi publicado entre 1957 e 1959 com ilustrações de Francisco Solano López, com uma versão mais politizada lançada nos anos 1970.

Oesterheld frequentemente dizia que o herói de *O Eternauta* era um "herói coletivo". Naquele período, o autor já estava envolvido com os Montoneros, organização político-militar argentina de esquerda. As quatro filhas de Oesterheld, Estela, Diana, Beatriz e Marina, também estavam envolvidas com o grupo.

O exército argentino, que vigiava a atividade de Oesterheld, começou a fechar o cerco contra sua família. A primeira desaparecida foi Beatriz, que tinha apenas 19 anos, em 1976. Meses depois, foi a vez de Diana, seguida de Marina, ambas grávidas na época. A última foi Estela, já no fim de 1977.

Oesterheld desapareceu em abril daquele ano. O seu corpo nunca foi encontrado. Das filhas, apenas Beatriz pôde ser velada. A morte do autor e de seus familiares só foi reconhecida em 1985, com um julgamento que resgatou a memória dos desaparecidos durante a ditadura na Argentina. ●

MARIANO LANDET / NETFLIX

Ricardo Darín em cena da produção; autor foi morto pela ditadura

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4iD0e4E

- O inimigo do Zeca Urubu (TV)
- Cômodo da igreja para objetos da missa
- Giselle (?), atriz brasileira
- Madame (?), bruxa da Disney
- Comigo-ninguém-(?), planta
- Gesto com as mãos
- Sentimento entre rivais; aversão
- Forma de sorteio feito com moeda
- Açude de (?): está situado no Ceará
- O indivíduo agradável
- Pensar
- Luminária rústica
- Seletor de frequências de um rádio
- Veículo como a maria-fumaça
- Porém; entretanto
- Contração do rosto
- Folga; repouso
- O som da risada
- Reduto familiar (fig.)
- Líquido que sai na transpiração
- O Planeta (?): a Terra
- Sufixo de "namorico"
- Roleta de ônibus
- Local do picadeiro
- Léo (?), ator e cantor brasileiro
- Aquilo que está à volta
- Possuir
- Matou Abel (Bíb.)
- Arremessa com força
- Biscoito redondo com furo no centro
- Empresa Brasileira de Correios (sigla)
- A parte mais gordurosa do leite
- Desabitada
- Não permitida
- Peixe-(?), mamífero da Amazônia
- Natureza (abrev.)
- 502, em romanos
- Ao (?) livre: a céu aberto
- Paraíso do surfe, nos EUA
- Expelir alimento do estômago
- Sereia de rios e de lagos (Folc.)

M A S

BANCO 4/dial — [illegible]. 5/havaí — redor. 7/catraca — pica-pau.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, uma cantora de jazz norte-americana especialmente lembrada por seu estilo vocal, muito parecido com o da sua conterrânea Billie Holiday.

A "roupa" dos antigos guerreiros.	1	2		1	3	4	2	1
Consolo; conforto.	1	5		6	7	8	9	10
A "mãe" da enteada.	11	1		2	1	12	9	1
Próximo; avizinhado.	1	5		2	5	1	3	10
(?) escolha, tipo de questão de provas.	11	4		9	13	14	6	1
Sentimentalismo em excesso.	14	13		15	4	13	5	7
O cabelo comum em idosos.	15	2		12	1	6	16	10
Doce de certo fruto rico em potássio.	17	1		1	8	1	3	1
Análogo; semelhante.	13	3		8	9	13	5	10
Exceder; ultrapassar.	9	2	1	8	12		10	2
Coletivo de lobos.	1	6	5	1	9		13	1
O arquiteto mais conhecido do Brasil.	8	13	7	11	7		7	2
(?) do Brasil: iniciou-se em 1500.	16	13	12	9	10		13	1
Amiga de Harry Potter (Lit.).	16	7	2	11	13		8	7
Livro de capa mole e com poucas folhas.	17	2	10	5	16		2	1
Fator que altera o sentido de uma frase.	5	10	8	9	7		9	10

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/44LawTJ

Nível Fácil

			8	5		3	9	
1			6			7		
2	9	8	3			5		
						8	1	7
3								4
8	7	1						
		7			3	4	2	8
		6			7			3
	3	2		8	4			

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!

— Inteligência artificial e mão de obra mecânica estão dando vantagem competitiva ao país asiático

Exército de robôs é arma da China no embate com EUA



Braços robóticos trabalham na produção de carrocerias na fábrica da Zeekr

KEITH BRADSHER
THE NEW YORK TIMES

A arma secreta da China na guerra comercial é um exército de robôs de fábrica, movidos por inteligência artificial, que revolucionou a manufatura.

As fábricas estão sendo automatizadas em todo o país em um ritmo alucinante. Com engenheiros e eletricistas cuidando de frotas de robôs, essas operações estão reduzindo o custo de fabricação e melhorando a qualidade.

Como resultado, as fábricas da China poderão manter o preço de muitas de suas exportações mais baixo, dando-lhe uma vantagem na luta contra a guerra comercial e as altas tarifas do presidente Donald Trump. A China também está enfrentando novas barreiras comerciais da União Europeia e de países em desenvolvimento, desde o Brasil e a Índia até a Turquia e a Tailândia.

Atualmente, as fábricas são mais automatizadas na China do que nos Estados Unidos, na Alemanha ou no Japão. A China tem mais robôs de fábrica para cada 10 mil trabalhadores do que qualquer outro país, exceto a Coreia do Sul ou Cingapura, de acordo com a Federação Internacional de Robótica.

A iniciativa de automação da China tem sido orientada por diretrizes governamentais e apoiada por grandes investimentos. E, à medida que os robôs substituem os trabalhadores, a automação posiciona a China para continuar a dominar a produção em massa, mesmo quando sua força de trabalho envelhece e se torna menos disposta a aceitar empregos industriais.

He Liang, fundador e executivo-chefe da Yunmu Intelligent Manufacturing, um dos principais produtores chineses de robôs humanoides, disse que a China está se esforçando para transformar a robótica em um setor totalmente novo de negócios. "A expectativa para os robôs humanoides é criar outro setor de carros elétricos", disse ele. "Portanto, a partir dessa perspectiva, trata-se de uma estratégia nacional."

Os robôs estão substituindo os trabalhadores não apenas nas fábricas de automóveis, mas também nas milhares de oficinas clandestinas da China. A oficina de Elon Li em Guangzhou, centro comercial do sudeste da China, tem 11 funcionários que cortam e soldam metal para fabricar fornos e equipamentos para churrasco. Agora ele está se preparando para pagar US$ 40 mil (R$ 226,7 mil) a uma empresa chinesa por um braço robótico com uma câmera. O dispositivo usa inteligência artificial para observar como um trabalhador solda as laterais de um forno e, em seguida, duplica a ação com o mínimo de intervenção humana.



Recepção
Tela de exibição em um robô sendo treinado para receber visitantes na fábrica de montagem de automóveis da chinesa Zeekr

Há apenas quatro anos, o mesmo sistema estava disponível somente em empresas estrangeiras de robôs e custava cerca de US$ 140 mil (R$ 793,4 mil). "Antes, eu nunca teria imaginado investir em automação", disse Li, acrescentando que um funcionário humano "só pode trabalhar oito horas por dia, mas uma máquina pode trabalhar 24 horas".

Empresas maiores apostam muito mais na automação. Em Ningbo, uma enorme fábrica da Zeekr, uma montadora chinesa de carros elétricos, tinha 500 robôs quando foi inaugurada há quatro anos. Agora são 820, e outros estão planejados.

KENNY G. Cantando alegremente músicas de Kenny G para avisar as pessoas de sua aproximação, carrinhos robóticos transportam lingotes de alumínio para um elevador automatizado, que eleva os blocos de metal para um forno no topo de uma máquina chinesa de 12 metros de altura. Depois de derretido, o alumínio é moldado no formato de vários painéis de carroceria e outros componentes. Mais carrinhos de robôs e, ocasionalmente, uma pessoa dirigindo uma empilhadeira levam os componentes para um depósito.

Outros robôs levam os painéis para a linha de montagem, onde centenas de braços robóticos fazem uma dança complexa para soldá-los em carrocerias de automóveis. A área de soldagem é a chamada fábrica escura, o que significa que os robôs podem operar sem trabalhadores e com luzes apagadas.

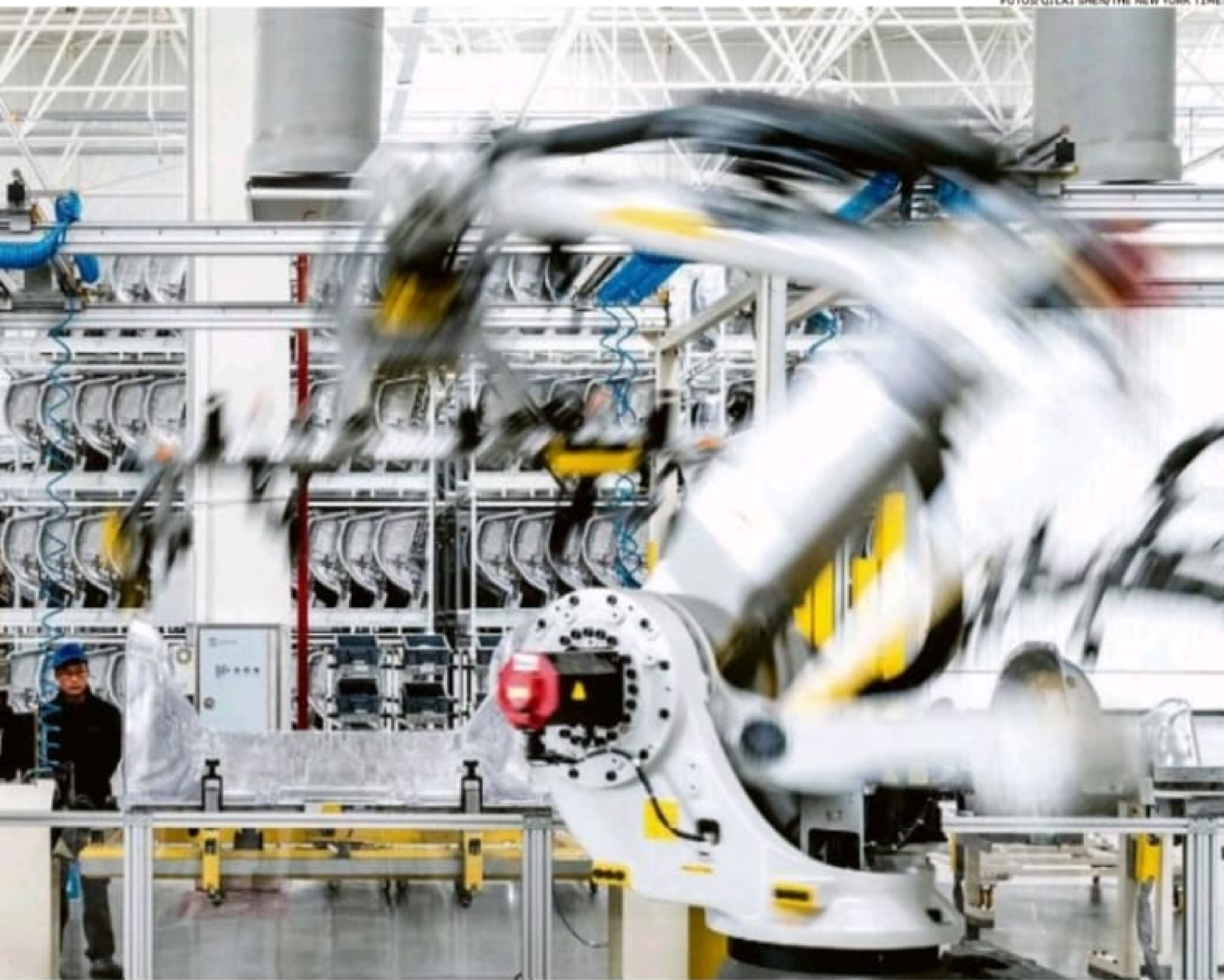
As fábricas da China ainda empregam legiões de trabalhadores. Mesmo com a automação, eles são necessários para verificar a qualidade e instalar algumas peças que exigem destreza manual, como chicotes elétricos. Há coisas que as câmeras e os computadores não conseguem fazer sozinhos. Antes de os carros serem pintados, os trabalhadores ainda passam as mãos com luvas sobre eles e lixam pequenas imperfeições.

Supremacia
A China forma cerca de 350 mil engenheiros mecânicos por ano; os EUA formam cerca de 45 mil profissionais

No entanto, algumas das etapas posteriores do controle de qualidade também estão sendo automatizadas com a ajuda de inteligência artificial.

Perto do final da linha de montagem da Zeekr, uma dúzia de câmeras de alta resolução tira fotos de cada carro. Os computadores comparam as imagens com um extenso banco de dados de carros montados corretamente e alertam a equipe caso seja encontrada alguma discrepância. A tarefa leva segundos para ser con-

FOTOS: QILAI SHEN/THE NEW YORK TIMES





Carrinho autônomo transporta peças de carroceria de automóveis; nível de automação reduz mão de obra

cluída.

"A maior parte do trabalho de nossos colegas envolve ficar sentado em frente a um monitor de computador", disse Pinky Wu, funcionário da Zeekr.

A Zeekr e outras montadoras chinesas também estão usando inteligência artificial para projetar carros e seus recursos com mais eficiência. A designer Carrie Li usa a IA para analisar como as diferentes superfícies internas se cruzarão em um carro. "Tenho mais tempo livre para abrir minha mente e explorar tendências da moda a serem incluídos no interior dos carros."

EUA. As fábricas de automóveis nos EUA também usam automação, mas grande parte dos equipamentos vem da China. As empresas chinesas também compraram fornecedores estrangeiros de robótica avançada, como a Kuka da Alemanha, e transferiram grande parte de suas operações para a China. Quando a Volkswagen abriu uma fábrica de carros elétricos há um ano em Hefei, ela tinha apenas um robô da Alemanha e 1.074 robôs chineses.

"Antes, eu nunca teria imaginado investir em automação. (Mas) Um funcionário humano só pode trabalhar oito horas por dia, mas uma máquina pode trabalhar 24 horas"
Elon Li
Empresário

O rápido avanço da China na robótica de fábrica foi impulsionado de cima para baixo. A iniciativa Made in China 2025 de Pequim, que começou há uma década, definiu dez setores nos quais a China buscava ser competitiva globalmente. A robótica era um deles.

MARATONA. Em uma demonstração do impulso da automação, o governo municipal de Pequim realizou uma meia maratona no mês passado para 12 mil corredores e 20 robôs humanoides. Apenas seis robôs terminaram a corrida, e o mais rápido deles levou quase três vezes mais tempo do que os humanos mais rápidos. Mas o evento ajudou a chamar a atenção para os robôs.

Em março, o primeiro-ministro Li Qiang, segunda maior autoridade da China, disse em seu relatório anual para a legislatura que os planos do país para este ano incluiriam um esforço para "desenvolver vigorosamente" robôs inteligentes. A principal agência de planejamento econômico do país anunciou um fundo nacional de capital de risco de US$ 137 bilhões (R$ 776,4 bilhões) para robótica, IA e outras tecnologias avançadas.

Nos últimos quatro anos, os bancos controlados pelo governo da China aumentaram os empréstimos a industriais em US$ 1,9 trilhão (R$ 10,7 trilhões). Isso pagou a construção de fábricas, bem como a substituição de equipamentos.

Universidades chinesas produzem cerca de 350 mil graduados em Engenharia Mecânica por ano. Em comparação, as universidades americanas formam cerca de 45 mil engenheiros mecânicos por ano.

Jonathan Hurst, diretor de robótica e cofundador da Agility Robotics, uma das principais fabricantes americanas de robôs, disse que encontrar funcionários qualificados tem sido um de seus maiores desafios. Como estudante de pós-graduação no Instituto de Robótica da Universidade Carnegie Mellon, em Pittsburgh, disse Hurst, ele era um dos dois engenheiros mecânicos.

CERCADO POR ROBÔS. Geng Yuanjie, 27 anos, dirige uma empilhadeira na fábrica da Zeekr. Ele disse que na Volkswagen, onde havia trabalhado anteriormente, havia muito menos robôs. Cercado agora por robôs, ele tem poucos colegas de trabalho com quem conversar durante seu turno de 12 horas. "Posso sentir a tendência à automação", disse Geng enquanto observava um carrinho de robô puxar uma prateleira de peças de carro passando por sua empilhadeira. Ele disse que seu ensino médio pode não ser suficiente para que ele se qualifique para aulas de programação de robôs e que se preocupa com a possibilidade de perder seu emprego para um robô algum dia. "Não é uma preocupação apenas minha. Todos se preocupam com isso."

A automação tem ameaçado e até eliminado empregos em todo o mundo há mais de um século, muitas vezes desacelerando o crescimento da automação. Na China, há menos obstáculos do que em praticamente qualquer outro lugar. A China não tem sindicatos independentes, e o controle do Partido Comunista quase não deixa espaço para dissidências.

Outro fator por trás do impulso da automação na China é a crise demográfica do país. O número de bebês nascidos a cada ano caiu em quase dois terços desde 1987. Ao mesmo tempo, dois terços das pessoas que completam 18 anos agora se matriculam em uma universidade ou faculdade, uma trajetória educacional que permitiu que uma nova geração aspirasse a carreiras fora do trabalho fabril. "O dividendo demográfico da China acabou", disse Stephen Dyer, chefe da prática industrial asiática da AlixPartners, uma empresa de consultoria. "Eles agora estão em um déficit demográfico, e a única maneira de sair disso é a produtividade." ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Eufrázio

DANIEL RAMALHO/AFP - 3/5/2025



De sequências de dança a solos, Gaga buscou agradar a todos os seus 'little monsters'; cantou ao vivo mesmo – com ajuda de trechos pré-gravados – e com direito a derrapagens

Música Show

Lady Gaga desbanca Madonna ao cantar e dançar o seu caos pessoal

Show para 2,1 milhões de pessoas em Copacabana mostra os motivos pelos quais ela está perto do trono de maior estrela pop do século 21

ESTADÃO ANALISA

PEDRO SÓ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em noite fresca e enluarada em Copacabana, um público sem vocação para coadjuvante, calculado em cerca de 2,1 milhões de pessoas pela Prefeitura do Rio, tornou histórico o megaespetáculo de Lady Gaga no sábado.

Do alto de seu 1,55 m, a popstar americana contou com uma estrutura grandiosa de cenários e iluminação, mais de 20 bailarinos coreografados pela neozelandesa Parris Goebel e excelentes músicos tocando ao vivo (ocasionalmente em mixagem com bases pré-gravadas), sob a direção de Juan Manuel Najira, de codinome artístico Natural. Havia até o luxo da seção de cordas com dez instrumentistas.

Derramadíssima em suas declarações de amor ao País e aos fãs brasileiros, Gaga não demorou a dar crédito às estrelas da plateia. "Esta noite estamos fazendo história. Mas ninguém faz história sozinho. Sem vocês, o público maravilhoso do Brasil, eu não teria este momento, obrigada por fazerem história comigo. O povo do Brasil é a razão pela qual eu posso brilhar. Vocês estão lindos como a lua surgindo sobre o oceano, bem aqui na Praia de Copacabana."

Ela chegou a chorar, ofegante: "Brasil, estou pronta! Quero que o mundo veja quão grande é o abraço de vocês". Terminou a apresentação, após duas horas, no proscênio, cercada pelos bailarinos, assistindo aos fogos de artifício; puxou *Bad Romance* a capella, estendendo o êxtase do público com a música de encerramento: "Eu te amo, Brasil!".

Como postulante ao trono de maior estrela pop do século 21, ela arquitetou *Mayhem* como um espetáculo capaz de superar a performance histórica de Beyoncé no Coachella de 2018. A versão copacabanense, por sua vez, tinha a missão de ser mais impressionante que a apresentação de Madonna no ano passado. E conseguiu, graças aos mais de 2 milhões de foliões, em clima mix de carnaval, parada LGBT+ e réveillon; quase todo mundo em Copa parecia ter incorporado o verso clássico do poeta Vladimir Maiakóvski (depois cantado por Caetano Veloso): "Gente é para brilhar".

O "mayhem" – caos, tumulto – ficou somente no título do show. A plateia coloriu a orla com uma descomunal energia, corpos e figurinos fora dos velhos padrões, e leques vigorosamente tremelicados. Jovens e não tão jovens discípulos da Mother Monster acompanharam os cinco atos da extravaganza pop gótica fazendo muito mais do que parte do show: cada um dos espectadores em Gagacabana era um espetáculo em si.

Stefani Germanotta, nome de Lady Gaga, se portou como rainha desse povo. Cantou ao vivo mesmo – com a ajuda de alguns trechos pré-gravados – e com direito a derrapagens em *Blade of Grass*: a voz ouvida ali era pra valer. Não demorou a interagir com um dos músicos, o guitarrista Tim Stewart, durante *Garden of Eden*, e empunhou ela mesmo uma respeitável guitarra

> **Gaga não vem para explicar**
> **Ela quer emocionar e não importa se seus devaneios sejam derivativos de outros nomes do pop mundial**

Suhr T. Na banda, misturando elementos de som industrial às receitas pop, se destacaram o baixista Eric Ingram e o jovem baterista Tosh Peterson. Foi ele quem protagonizou o momento mais inesperadamente show de rock, ao estrelar um explosivo solo no fim do primeiro ato.

MAR. O espetáculo tem cinco atos e se autodefine como "a arte do caos pessoal". Difícil fazer sentido racional de todo aquele mar de informações condensadas por Gaga e Parris Goebel. Começa com a cantora lendo um pouco compreensível "Manifesto do Caos", antes de atirar no impacto visual de *Bloody Mary*, do alto de um vestido vermelho gigante que se abria, revelando uma gaiola com dançarinos. Dali, foi para *Abracabra* e *Judas!*. O Ato 1, De Veludo e Vício, teve também Gaga morena e de corselete, sensualizando em cima de uma mesa em *Scheisse*, e terminou em climão lésbico, com o hit *Poker Face*, dançado em um tabuleiro de xadrez.

O segundo ato, E Ela Caiu em Sonho Gótico, começou com *Perfect Celebrity*, Gaga semienterrada na areia ao lado de um esqueleto. Depois, em *Disease*, outras caveiras se levantaram na caixa e contracenaram com ela. Em *Paparazzi*, vestiram uma armadura na cantora, que se levantou e saiu andando com muletas. Vigiada por um enorme planeta Terra, ela subiu em uma estrutura e foi reverenciada por dançarinas com vestes semelhantes às de virgens vestais romanas.

Depois, reapareceu em um balcão que lembrou Madonna na fase *Evita*. Era a deixa para tocar seu clássico hit *Alejandro*, que guarda semelhanças melódicas com uma rapsódia "húngara" do italiano Vittorio Monti e já foi acusada de ser um "rip off" do Ace of Base.

MALUQUETE. A crítica da *Variety* brincou com o inexplicável do enredo do show de Gaga. O jornal *Los Angeles Times* a qualificou, positivamente, como "kook", maluquete. Gaga não vem para explicar, mas para emocionar os fãs, não importa se seus devaneios sejam derivativos, escancaradamente remetendo a Madonna, Michael Jackson, Prince, David Bowie e outros gigantes do pop.

No terceiro ato, O Belo Pesadelo que Conhece o Nome Dela, Gaga foi múltipla. Partiu do impacto percussivo de *Killah* e de um funk zumbi-eletro, *Zombieboy*, antes de aliviar com o hit *Die With A Smile* e a swifttayloriana *How Bad do You Want Me*, quando os dançarinos apareceram com camisas da seleção brasileira. O quarto ato, Acordá-la É Perdê-la, desembrulhou tudo para o arremate final, oferecendo aos fãs catarse com o hino *Born This Way*, antes do remanso das baladas *Blade of Grass* e *Shallow* e o final "vou pra galera" com *Vanish Into You*.

No quinto ato, o finale da ópera pop, Ária Eterna do Coração Monstro, a Princesinha do Mar foi sacudida com uma versão apoteótica de *Bad Romance*. Vestido de alegria durante toda a semana pela invasão dos turistas little monsters, o Rio agora tem um carnaval diferentão estabelecido em seu calendário. Isso é histórico pra valer.

Além das homenagens aos fãs brasileiros, Gaga fez um aceno especial às pessoas queer logo antes da canção *Born this Way*, que se tornou um hino para a comunidade LGBT+. "Só quero falar do meu amor pela comunidade LGBTQIA+ aqui no Brasil. Obrigada."

Pela emoção com o show e o fascínio, pareceu que os perrengues passados pelo público para chegar à praia e conseguir boa visão do palco valeram a pena. O fluxo de fãs era tão intenso que os corredores do metrô ficaram congestionados, dificultando a circulação. Mas, enquanto tentavam sair, os passageiros faziam uma sinfonia de leques. ●